

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 02.558.115/0001-21
NIRE 33.3.0027696-3

Senhores Acionistas,

A administração da TIM Participações S.A. ("TIM Participações" ou "A Companhia") submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, com o parecer dos auditores independentes referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008.

1. Perfil

A TIM Participações S.A. ("TIM") é uma empresa que presta serviços de telecomunicações em todos os estados do Brasil por meio de suas operadoras subsidiárias direta, TIM Celular S.A., e indireta, TIM Nordeste S.A. A Companhia iniciou suas operações no Brasil em 1998 e se consolidou como uma empresa nacional a partir de 2002, se tornando a primeira operadora móvel a ter presença em todos os estados do Brasil.

A Companhia, através da tecnologia GSM (Global System for Mobile Communications), possui um alcance nacional de aproximadamente 93% da população urbana e oferece serviços de telefonia móvel e fixa, transmissão de dados e acesso à Internet em alta velocidade, trazendo assim a convergência de serviços para todos os seus clientes, em uma única empresa.

A TIM possui um forte posicionamento de mercado baseado na Inovação que, ao longo de sua trajetória no Brasil, tornou-se pioneira no lançamento de diversos produtos e serviços tais como: mensagens multimídia (MMS); TIM Music Store - loja de música integrada no celular e na Internet; além de ser a primeira operadora a ter o serviço BlackBerry - a mais conhecida solução móvel de e-mails do mundo. Em 2008, a companhia fortaleceu seu posicionamento com o lançamento dos serviços de terceira geração através da marca TIM 3G+, trazendo outros serviços inovadores como o TIM Web Banda Larga, a Vídeo Chamada e o TIM TV. Em setembro de 2008, a TIM lançou o 'TIM Fixo' – a opção mais competitiva e conveniente em telefonia fixa residencial, dando mais um importante passo na sua estratégia de serviços convergentes.

Como resultado, em seus dez anos de atuação no país, a companhia conquistou mais de 36 milhões de clientes, representando 24,2% do mercado nacional de telefonia móvel. A TIM, para melhor atender seus clientes e com base no seu slogan 'Viver sem Fronteiras', conta com acordos de roaming internacional em mais de 400 redes diferentes em 185 países.

A TIM Participações é uma empresa controlada pela TIM Brasil Serviços e Participações S.A., subsidiária do grupo Telecom Itália. Inovação e qualidade são dois dos pilares estratégicos que a TIM compartilha com seu controlador, permitindo assim uma grande vantagem competitiva no mercado. Para isso, a TIM faz investimentos substanciais em tecnologia e otimiza a sinergia com seu grupo controlador, através do compartilhamento de experiências e adotando a política de melhores práticas, com o objetivo de trazer soluções inovadoras para todos os seus clientes. A TIM conta também com um especializado quadro de colaboradores, sempre atentos aos avanços tecnológicos no setor de telecomunicações.

2. Mensagem da Administração

Apresentamos a seguir, os resultados do ano de 2008. Apesar de um início de ano difícil, tomamos rapidamente ações corretivas. Remodelamos o canal Televendas, melhoramos a dinâmica de nossas promoções, seguimos com o foco no crescimento seletivo da base e aumentamos as ações na gestão dos custos. Conseqüentemente, podemos observar um melhora substancial no desempenho da TIM no segundo semestre de 2008.

No quarto trimestre apresentamos a recuperação inicial do desempenho operacional e financeiro e alguma melhoria dos nossos indicadores, como esperado. O crescimento da receita atingiu 5,1% ano-a-ano (abaixo da meta de >7,0%), devido à baixa performance e o desaquecimento da base pós-pago ocorrido no último trimestre. Por outro lado, as ações implementadas no segundo semestre impactaram positivamente outros indicadores, tais como: margem EBITDA de 26,2% no trimestre e 22,2% para o ano todo, ficando em linha com a meta estipulada para o ano de 2008, em razão também do nosso forte controle na gestão dos custos. ARPU fechou em R\$29,9, e a inadimplência atingiu o menor nível do ano (4,1% de nossa receita líquida de serviço).

Atingimos a marca de 36,4 milhões de usuários (um crescimento de 16% sobre 2007). Nossa base do segmento pré-pago cresceu 22% no ano e atingiu 29,8 milhões de usuários. A base de clientes do pós-pago ficou em 6,6 milhões de usuários, 4% em relação ao terceiro trimestre e -3% na comparação ano-a-ano.

O ano de 2008 marcou o início de uma importante fase para a companhia. Lançamos os serviços de banda larga móvel em terceira geração em abril e telefonia fixa em setembro, nos tornando uma provedora de serviços completos em telecomunicações – a única empresa no setor de telefonia móvel. Temos a convicção que essa abordagem de convergência tecnológica é imprescindível para uma operadora que queira ser a líder de mercado. Já registramos em nossa base de clientes a marca de aproximadamente 500 mil usuários em banda larga móvel 3G e 200 mil usuários em telefonia fixa.

Em dezembro, nos tornamos parte no novo portfólio do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), composto somente por companhias com compromisso excepcional à sustentabilidade e responsabilidade social.

Temos nos preparado para o desafio do ano que inicia. Trabalharemos seriamente e com responsabilidade no fortalecimento da percepção da marca TIM e top of mind, remodelagem das ofertas, foco na atratividade e valor do segmento pós-pago, operações de serviços convergentes e programas de fidelização. Manteremos nosso foco em crescimento aliado a rentabilidade da base. Continuaremos a investir em inovação e qualidade (R\$2,3 bilhões em 2009), almejando ter a marca TIM como referência nos serviços de telefonia móvel, fixa e de internet.

A Administração.

3. Responsabilidade Sócio-ambiental

Desde o início da sua atuação no Brasil, a TIM conduz seus negócios tendo como base a sustentabilidade. A empresa já chegou ao país, imbuída dessa cultura, pois seu controlador, o grupo Telecom Italia, trabalha com foco na gestão sustentável desde 1997 e faz parte dos principais índices de sustentabilidade internacionais, como o *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI).

Em abril de 2008, a TIM assinou o Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) com a finalidade de mobilizar a comunidade empresarial para a adoção, em suas práticas de

negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Com isso, a Companhia reforçou seu compromisso de inserir estes princípios em sua estratégia, cultura e operações diárias, junto aos colaboradores, parceiros, clientes e toda a sociedade.

Uma das conquistas da TIM no ano que passou foi sua inclusão na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) 2008/2009, da BM&FBOVESPA, em 1º de dezembro. O indicador é composto de ações emitidas por empresas que apresentam um elevado comprometimento com a sustentabilidade, a governança corporativa e a responsabilidade social. Esse reconhecimento confirma que a Companhia em busca de uma atividade economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta, além de reforçar o compromisso da empresa em busca da melhoria contínua de suas práticas, indo além da sua própria gestão e influenciando sua cadeia de valor e o setor.

Este foi o ano em que a TIM integrou inovação e visão sustentável ao perceber que inovar deixou de ser suficiente na estratégia de conquistar espaço em um mercado competitivo. Como exemplo, a Companhia lançou o TIM PDV, solução que possibilita a compra de recarga pelos clientes nos pontos-de-venda. As transações são online e acontecem por meio de comandos no celular habilitado, dispensando a necessidade de cartões. A iniciativa contribui ainda, para a redução do consumo de plástico e papel, usados na produção dos cartões de recarga, e da emissão de CO₂ proveniente do seu transporte.

A fim de aprimorar o processo de recolhimento de baterias, a TIM firmou uma parceria com o Banco Real para implantar o Papa-Pilhas, programa para recolhimento e encaminhamento para reciclagem de pilhas, baterias portáteis, aparelhos celulares e acessórios. A Companhia também se preocupou com a conscientização de colaboradores sobre questões como a importância da reciclagem e da coleta seletiva, do uso racional da água e da energia elétrica, entre outras.

Outro ponto ocorrido em 2008 de extrema importância foi à adequação da TIM ao Decreto nº 6.523, que regulamenta as regras de atendimento ao cliente de acordo com os princípios do Código de Defesa do Consumidor. A Companhia investiu na melhoria da qualidade do atendimento, nos processos internos, nos sistemas de tecnologia da informação e no treinamento da equipe de atendimento aos clientes para cumprir às novas normas.

O investimento da TIM em projetos sociais foi de R\$ 9 milhões em 2008. O principal deles é o TIM Música nas Escolas, criado em 2003, e que já beneficiou mais de 20 mil alunos de escolas públicas em 13 cidades brasileiras. O objetivo é possibilitar aos participantes novas formas de aprendizagem para contribuir com a melhoria do desempenho escolar e estimular o desenvolvimento de uma cultura de paz.

Neste ano, o projeto foi avaliado pela terceira vez pela Hmetrics com base na metodologia desenvolvida por Flávio Comim, Pesquisador da Universidade de Cambridge, que prevê o estudo sobre o potencial desses jovens dentro de uma perspectiva do desenvolvimento humano. A pesquisa reitera que a experiência da música levada pelo TIM Música nas Escolas impacta positivamente no desenvolvimento e educação de seus participantes.

Ainda no âmbito da música, duas das grandes ações culturais da Companhia, o TIM Festival e o Prêmio TIM de Música, levaram, em suas últimas três edições, o selo Carbon Free, que garantiu a carbononeutralização destes eventos.

4. Estratégia

Ao longo de 2008, a TIM focou sua estratégia na convergência dos serviços e produtos através da rede móvel, baseando-se em dois pilares:

- . **Oferta de soluções completas em telecomunicações**, alavancadas através de produtos e serviços convergentes (através de telefonia móvel, fixa e banda larga móvel), bem como parcerias em busca de melhores soluções para os serviços oferecidos aos seus clientes.
- . **Foco no crescimento acompanhado da disciplina nos custos**, através de ações direcionadas de forma a garantir a manutenção do ARPU (*Average Revenue Per User*), e ampliação das receitas de serviços de valor agregado. Na parte de custos, a companhia manteve uma abordagem de disciplina na aquisição de clientes, análise de crédito e gastos operacionais.

5. Serviços

A estratégia da TIM é fortemente calcada no entendimento e segmentação de sua base de clientes. A segmentação que permite a prestação de atendimento e oferta de produtos e serviços que se enquadram às necessidades dos diferentes perfis de clientes *consumer* e corporativos.

5.1 - Soluções *Consumer*

São oferecidos aos clientes vários planos de serviço – os planos TIM Brasil' e 'TIM Família', por exemplo, trazem, além dos minutos para ligações locais, pacotes incluídos de ligações recebidas em viagens, acesso a internet, mensagens de texto e multimídia, estimulando a experimentação e o uso de diversos serviços.

Para os clientes que não desejam ter conta com assinatura mensal, a TIM oferece os planos pré-pagos Plano 1, Meu Jeito e TIM +25. Os clientes dos planos pré pago, além da possibilidade de utilizar diversos serviços de valor agregado, têm toda a facilidade em fazer as recargas através de mais de 262 mil pontos de recarga, que pode ser física (cartões) ou eletrônica (*on-line* e código PIN).

Além de seu portfólio de planos, a TIM ofereceu, ao longo do ano, diversas promoções no uso principalmente de "on-net" como forma de atrair novos clientes e fidelizar aqueles já em sua base. Ao longo de 2008, mais notadamente no 2º semestre, a TIM evoluiu as mecânicas promocionais buscando equilibrar a atratividade, do ponto de vista dos clientes, com cuidado na manutenção de margens de contribuição.

Como mais um passo na valorização dos clientes atuais, foi lançada a oferta "Fale em Dobro" - onde os clientes da TIM há mais de 12 meses podem se cadastrar e passam a ganhar, a cada recarga, o dobro do valor em minutos. A promoção obteve altos índices de adesão, garantindo maior permanência dos clientes e consequente redução do churn.

No final do ano, a TIM lançou sua oferta associada ao iPhone, da Apple, com planos voltados especificamente para um perfil de cliente mais conectado e de alto valor. Há 5 opções de planos, com franquias variando entre 100 e 500 minutos, que incluem também SMS e até 1Gb para que o cliente possa utilizar na navegação através do seu iPhone. Além disso, no lançamento, a oferta da TIM permitiu que a TIM oferecesse os menores preços de venda do iPhone no mercado brasileiro, a partir de R\$699.

5.2 - Soluções Corporativas

Em 2008 a TIM consolidou a sua posição no segmento corporativo com a implantação do 'Gestor Web TIM', ferramenta de controle que permite aos clientes corporativos gerenciarem o uso dos celulares na empresa. O serviço é acessado através do website TIM e permite, dentre outras funcionalidades, ativar serviços como Siga-me, número abreviado e definir a restrição de chamadas originadas ou volume de minutos que podem ser utilizados em cada período por acesso.

O serviço 'Mentor TIM' é um serviço oferecido exclusivamente pela TIM, com o objetivo de auxiliar os Clientes Corporativos a conhecerem e utilizarem as funcionalidades de seus Smartphones, com isso facilitando o acesso aos serviços de VAS oferecidos pela TIM. O serviço consiste em treinamentos presenciais individuais ou em grupo (disponível nas cidades do Rio de Janeiro, Niterói, São Paulo, Curitiba e Belo Horizonte) ou remotos, ministrados por profissionais altamente capacitados.

Lançado em outubro, o "Nossa Modo Light" é um novo plano de serviços que oferece ao cliente a flexibilidade de montar a solução ideal para as empresas, adequando-se às necessidades dos diferentes departamentos e funcionários. Ele é composto por uma assinatura, por linha habilitada complementada por pacotes modulares de minutos, individuais ou compartilhados por vários funcionários. O plano traz ainda as vantagens do pacote de minutos com tarifa única local (para as chamadas de TIM para TIM e de TIM para Fixo) e descontos progressivos na assinatura e nas tarifas por minuto.

5.3 - Longa Distância

A Longa Distância da TIM mantém sua estratégia de maximizar o uso do CSP 41 pelos clientes TIM, promover a migração de tráfego de longa distância feito através de acessos fixos da concorrência para a rede móvel além de fidelizar e reter seus clientes de alto valor. Para atingir esses objetivos, em 2008 foram conduzidas diversas ações de marketing direto, promoções para novos clientes e iniciativas de comunicação segmentada, como por exemplo, veiculação de vinhetas nos aeroportos.

5.4 - Cobertura e Roaming

A TIM continua a ampliar a disponibilidade de serviços de roaming internacional, complementando sua área de atuação: já são cerca de 400 redes disponíveis em 185 países. Além disso, a empresa é a única a oferecer esse recurso aos clientes pré-pagos em 18 países, e foi pioneira no roaming internacional de dados (GPRS/EDGE) e Multimídia (MMS), hoje disponível para 136 países. Possui, também, cobertura 3G em 45 países.

Depois de ter sido a primeira operadora a oferecer o roaming internacional de dados (inclusive SMS) a bordo de aeronaves em viagens, em 2008 a TIM passou a incluir também o serviço de voz. A TIM também possui acordos que possibilitam o uso do GSM a bordo de Cruzeiros marítimos.

Além disso, a TIM é atualmente a única operadora a oferecer Pacotes de Voz e Dados para uso em Roaming Internacional e com primeira ligação a custo zero no exterior - a First Call Free, que contempla três minutos nas chamadas recebidas ou originadas nas viagens internacionais, para clientes individuais.

5.5 - Telefonia Fixa

Em setembro de 2008, a TIM estabeleceu mais um marco em sua estratégia de convergência, com o lançamento do 'TIM Fixo', uma oferta inovadora capaz de unir a conveniência dos serviços de telefonia fixa à extensa infra-estrutura de rede GSM da TIM. Com a aquisição de licença fixa nacional e o lançamento do 'TIM Casa Flex' em 2007, a Companhia deu mais um importante passo para o mercado de telefonia fixa, tornando-se um competidor alternativo em mercado em 2008 de

aproximadamente 40 milhões de usuários e R\$45 bilhões de receita anual. Além disso, a portabilidade numérica iniciada em setembro representa uma oportunidade adicional para o "TIM Fixo", haja vista que usuários de outras operadoras de telefonia fixa podem migrar seu número para a TIM.

A oferta consiste em uma assinatura mensal de R\$29,90, que inclui 250 minutos em ligações locais para números fixos e tarifas especiais para usuários TIM. A oferta vem se mostrando competitiva e inovadora, pois proporciona aos clientes, a oportunidade de possuírem um telefone fixo com tarifas mais econômicas. Além disto, a oferta inclui Serviços de Valor Agregado tais como: identificador de chamadas, caixa postal, conferência e chamada em espera. A TIM já oferece o serviço em 300 cidades em todos os Estados brasileiros.

Em novembro, a TIM levou o conceito do "TIM Fixo" para o mercado corporativo, com o lançamento do "TIM Fixo Office", com o objetivo de atender o mercado de pequenas e médias empresas, com um potencial de clientes de 2,5 milhões de empresas no país. O serviço pode ainda ser contratado em conjunto com os serviços de telefonia móvel e acesso a internet banda larga, tornando-se assim uma solução completa de comunicação para este mercado.

5.6 – Terceira Geração (3G)

A TIM, se preparando para o lançamento de sua rede 3G, iniciou a comercialização de modems para acesso à internet móvel em meados de 2007, com o lançamento do 'TIM Web', oferta inovadora e de grande aceitação no mercado. A disponibilização da rede 3G, no 2º trimestre de 2008, permitiu a TIM avançar em sua estratégia de convergência, aumentando a qualidade e velocidade na transmissão de dados. O TIM Web, passou a contar com velocidades de até 7Mbps – a maior velocidade de banda larga móvel do mercado. Nas cidades onde a TIM disponibilizou a cobertura 3G, a oferta passou a se chamar TIM Web 3G+, além disso, todos os clientes TIM passaram a usufruir, automaticamente, uma maior velocidade de transmissão sem alteração de tarifas, mudança de plano ou de TIM chip. Adequando seu portfólio ao 3G, a TIM ampliou sua oferta, incluindo opções de pacotes ilimitados em velocidades diversas (600 kbps, 1 Mbps e 7 Mbps), permitindo o uso pelos diferentes perfis de clientes e tarifas competitivas com as ofertas de banda larga disponíveis no mercado brasileiro.

O serviço 'TIM Web Banda Larga' baseia-se, além dos atributos de performance, na simplicidade. Utilizando-se do conceito 'plug & play', o cliente contrata e usa imediatamente sem aguardar instalação ou assessoria técnica. Para completar seu portfolio, a TIM lançou de forma pioneira no mercado brasileiro, um roteador Wi-Fi que se conecta ao mini-modem, permitindo o uso compartilhado da conexão de banda larga simultaneamente.

5.7 - Serviços de Valor Agregado

Os Serviços de Valor Agregado (*Value Added Services – VAS*) são essenciais para o posicionamento estratégico da TIM, suportando a inovação através da ofertas de produtos e serviços diferenciados a fim de proporcionar aos seus clientes à possibilidade de viver além da tecnologia.

Tendo em vista novas oportunidades de mercado e fontes geradoras de receita, para manter e potencializar sua estratégia de diferenciação e inovação, através da qualidade e geração de valor aos seus clientes, a Companhia conta com diversas empresas parceiras, líderes e referências em seus mercados.

No ano de 2008, as receitas provenientes dos serviços de "VAS" representaram 10% do total da receita bruta de serviços da Companhia, totalizando R\$1,6 bilhões e, com tamanha representatividade, os Serviços de Valor Agregado apresentam presença constante na agenda de lançamentos da TIM para o mercado.

As mensagens de texto (SMS – *Short Message System*) foram responsáveis pela maior parcela das Receitas de Serviços de Valor Agregado no ano de 2008. Para isto, a Companhia conduziu diversas promoções com o objetivo de continuar alavancando à utilização do serviço e aumentar a penetração, através do estímulo à experimentação do serviço de SMS. Dentre as principais ações promocionais do ano, destacaram-se o 'Mega TIM 2008', 'TIM Torpedo Surpresa' e 'TIM Torpedo Ilimitado – 24horas'.

No mundo de conteúdos para celular, uma série de ações foram realizadas, através de parceria com grandes marcas como Sony BMG, Disney e EMI, a fim de garantir conteúdos exclusivos aos clientes da Companhia e proporcionar uma experiência diferenciada através do embarque de música digital em aparelhos selecionados. Os destaques do ano ficaram por conta dos conteúdos exclusivos do "*High School Musical*", de bandas nacionais e internacionais como "Capital Inicial" e "Coldplay" e artistas consagrados em 2008 como o rapper "*Chris Brown*".

Em fevereiro foi firmada parceria entre a TIM e o Google, referência mundial em tecnologia de busca, permitindo o lançamento em primeira mão no mercado brasileiro do serviço "*Orkut*" integrado ao celular para a postagem de *scrapbooks*, assim como prover acesso ao conteúdo do "*YouTube*". A parceria entre as duas empresas ainda prevê a solução desenvolvida pelo Google, como ferramenta oficial de busca do Portal Móvel da TIM.

Ao final do segundo trimestre, a TIM lançou outro serviço inovador, sob a marca 'TIM TV', um serviço de TV móvel que oferece alguns dos principais canais de conteúdo, como a MTV, CNN Internacional, Discovery, Cartoon Network e outros. O serviço oferece acesso a mais de dez diferentes canais de TV, comercializados por meio de três pacotes de tempo (30 min., 120 min. e acesso de 1 dia).

Durante o quarto trimestre, a Companhia lançou, de forma inédita no Brasil, a 'Promoção 101 Carros TIM', com o objetivo de incentivar à utilização de serviços inovadores como o 'TIM Music Store'. A promoção consiste em um sorteio de um carro Peugeot 307 por dia, realizado pela Loteria Federal, durante 101 dias. Para participar era necessária a aquisição de *ringtone* ao preço especial de R\$1,99 mais impostos, enviando uma mensagem de texto para a TIM. Além dos 101 automóveis, a promoção incluiu prêmios especiais como: aparelhos BlackBerry Pearl, TVs de LCD, Notebooks, Câmeras Digitais, iPods e outros.

Em 2008, a TIM tornou-se a primeira operadora do mercado brasileiro a integrar o "*TIM Music Store*" ao serviço de identificação de música. Disponível para alguns modelos de aparelhos, a exemplo dos celulares da Sony-Ericsson com *Track ID* e Motorola com *MotoID*, o serviço permite que o usuário possa fazer o *download* direto para seu celular de uma música que esteja escutando no ambiente em que se encontra.

Outro lançamento inovador ao longo de 2008 foi o "Leilão TIM", um leilão reverso *white label* realizado semanalmente desde o início de junho, onde o menor lance único ganhava um carro. A Companhia também lançou o serviço "Ringback Tones" (que toca música ao invés do tom de chamada).

Depois de se tornar a primeira operadora móvel do país a oferecer *roaming* internacional de dados a bordo de aviões, a TIM lançou o serviço de voz exclusivo para seus clientes. O novo serviço permite que clientes possam se conectar a internet, fazer ligações de voz, enviar e receber mensagens de texto, acessar o e-mail em seu próprio aparelho a bordo de aviões que disponibilizem a rede GSM. Inicialmente, o serviço foi disponibilizado em vôos de ida e volta à Europa pela Air France e à Ásia pela Emirates. Os clientes da Companhia já usufruíam dos benefícios dos serviços de dados nas rotas australianas da Qantas.

Por fim, tendo em vista a importância de proporcionar a todas as pessoas que não tem as mesmas oportunidades dentro da sociedade, a Companhia lançou um plano de serviço especial para deficientes auditivos, o 'Plano TIM Inclusão Mensagens' que, como principal característica, possui uma assinatura básica com um pacote de mensagens e, que não contém minutos incluídos, de forma a garantir a comunicação e a inclusão deste importante grupo à sociedade.

5.8 - Parcerias

Para garantir experiência superior a seus clientes, a TIM se uniu à grandes marcas que fazem parte do dia-a-dia de seus clientes, como Google, Microsoft, SKY, Band, MTV, Sony, Discovery Móvel, UOL, entre outros.

Dentre os acordos firmados pela TIM, destacamos a parceria TIM e HP, com o lançamento de diversos modelos de *Notebooks* 100% conectados (com modem 3G e TIM Chip já integrados) – os clientes TIM, ao adquirirem o equipamento, recebiam 30 dias de utilização gratuita do TIM Web para degustação. A iniciativa consolida a liderança das empresas em entregar soluções completas e inovadoras ao mercado de PCs e Internet.

Tendo em vista o foco na aquisição e retenção de clientes de alto valor, a TIM firmou uma importante parceria comercial com uma das mais importantes empresas de TV por assinatura, a SKY. O acordo comercial permite que clientes de ambas as empresas recebam descontos de até R\$20 nas mensalidades durante 24 meses, no momento da contratação de um dos 3 Combos disponíveis. Dentre eles, destaca-se o *Combo Triple Play*, que combina telefonia, acesso à internet e TV por assinatura.

A parceria TIM + ASUS levou o primeiro *Netbook* do país com internet móvel, disponível para 130 cidades em todos os estados. Somente no último trimestre de 2008 aproximadamente 3.000 *Netbook* foram vendidos, fortalecendo o posicionamento da TIM como uma empresa inovadora, através da qualidade e conveniência do acesso à internet móvel em conjunto com os equipamentos fornecidos pela ASUS.

6. Imagem e Publicidade

6.1 – A Marca TIM

Em 2008, a TIM mudou a sua assinatura "Use a nossa tecnologia para viver melhor" para "Viver além da tecnologia", pois é desta forma que a empresa entende que deva ser a relação com a tecnologia. A TIM acredita que o avanço tecnológico facilitou a vida de todos, mas com a correria, maiores obrigações, prazos curtos e tudo que a vida moderna traz, as pessoas acabam se esquecendo de algo muito maior do que tudo isso: viver.

Usar a tecnologia a seu favor é a recomendação da TIM para os seus clientes. Para a TIM, a tecnologia é o ponto de partida para experiências melhores.

Para a TIM, a música ultrapassa fronteiras e favorece a comunicação entre as pessoas. A comunicação e o apoio à música foram reforçados em 2008 com a realização, pelo sexto ano, do Prêmio TIM de Música e do TIM Festival.

6.2 - Campanhas publicitárias

Dois importantes lançamentos de 2008 tiveram grandes campanhas publicitárias: os serviços de terceira geração, o TIM 3G+, em abril, e o TIM Fixo, serviço de telefonia fixa anunciado em setembro. Nas datas comemorativas, a companhia adotou novas linguagens nas suas campanhas: no dia das Mães, foram os bonequinhos de Toy Art que ilustraram as peças; no dia dos Pais, uma

trilha sonora inusitada de castanholas; e no Natal foi a vez dos contos TIM, ilustrados com recortes de papel.

Em 2008 a TIM realizou mais de 20 campanhas de lançamentos de aparelhos, e fechou o ano com o lançamento do iPhone 3G.

7. Panorama Setorial e Econômico

7.1 - Ambiente econômico

A economia brasileira manteve desempenho bastante favorável até o terceiro trimestre de 2008 acumulando expansão de 6,38% no período. Este crescimento foi generalizado entre os componentes do PIB e foi impulsionado plenamente pela demanda interna. A contribuição líquida da demanda interna no crescimento do PIB nos nove meses iniciais de 2008 foi de 8,1 pontos percentuais enquanto o setor externo contrapôs-se ao ter impacto negativo líquido de 2,5 p.p. sobre o produto.

A importância da demanda interna para a sustentação do processo de crescimento da atividade econômica permaneceu evidente até setembro, refletindo até então condições de crédito favoráveis, aumentos significativos dos rendimentos reais e do emprego, bem como o crescimento das transferências governamentais. Nesse cenário, o consumo das famílias cresceu 6,5% nos nove primeiros meses de 2008. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) aumentou 17,3% no período, resultado mais expressivo desde 1995, enquanto o consumo do governo elevou-se 5,7%. A nova realidade econômica que impactou a economia do país a partir de outubro se traduzirá em retração da atividade econômica no último trimestre do ano quando compararmos com o quarto trimestre do ano passado. Apesar do ambiente adverso que contaminou o país nos três meses finais de 2008, o crescimento econômico real em 2008 se manteve superior a 5% em função da forte expansão da atividade acumulada nos três trimestres iniciais do ano passado.

A política monetária teve duas naturezas distintas em 2008. Inicialmente, até setembro a política monetária adotou postura restritiva aumentando a taxa básica de juro, a taxa Selic, em 250 pontos base entre abril e setembro resultando em uma elevação do juro básico de 11,25% a.a. para 13,75% a.a. A adoção de uma política monetária restritiva até setembro do ano passado foi resultado da disseminação de pressões inflacionárias e aumentos expressivos dos índices de preços domésticos. A partir de outubro, com a intensificação da crise financeira internacional e os desdobramentos negativos sobre a economia brasileira, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central passou a sinalizar alteração do caráter restritivo da política monetária para uma natureza expansionista.

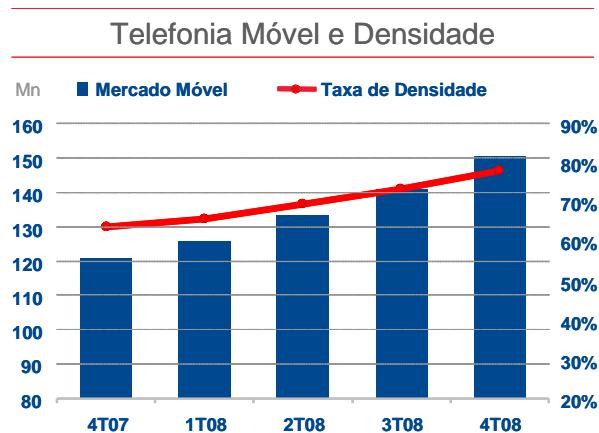
Balança Comercial: O comércio externo brasileiro registrou desempenho bastante favorável em 2008. O saldo da balança comercial de bens registrou, no ano passado, superávit de US\$24,7 bilhões resultado de cifras recordes tanto no volume exportado de US\$197,4 bilhões quanto do volume importado de US\$173,2 bilhões. A corrente de comércio do país, a somatória das exportações e importações, registrou pelo sexto ano consecutivo patamar recorde alcançando US\$371,1 bilhões em 2008, volume 31,9% superior aos US\$281,3 bilhões verificados em 2007.

Crise Financeira Internacional: A recente deterioração e fragilização nos mercados financeiros internacionais se acentuaram em meados de setembro de 2008 com a falência do banco de investimento americano Lehman Brothers. A perda de valor nos títulos de dívida da Lehman Brothers contribuiu para um agudo processo de desalavancagem por parte de administradores de recursos, que por sua vez, exerceu influência baixista generalizada sobre os preços de ativos financeiros. O drástico aumento da aversão ao risco proporcionou forte redução no fluxo de capitais proporcionando intensa contração da liquidez internacional. Neste cenário, os prêmios de credit

default swap (CDS), medida que capta o custo de garantia contra moratória, de bancos e corporações financeiras e não financeiras nos EUA e Europa se elevaram a níveis atípicos.

7.2 - Setor de telecomunicações

Em 2008 o setor de telecomunicações apresentou expansão em todos os segmentos, e a telefonia móvel em particular, apresentou adições líquidas de aproximadamente 30 milhões de novas linhas, o que representa um crescimento de 41% em relação ao mesmo período de 2007, conforme dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Foi o ano de melhor desempenho desde a chegada do serviço de telefonia móvel no Brasil, em 1990.



Com um total 150,6 milhões de usuários em todo o território nacional no final de dezembro de 2008, o Brasil ocupa o 5º lugar no mercado de telefones celulares no mundo. A telefonia móvel representa hoje o meio de comunicação mais presente nos lares brasileiros em todas as classes sociais, na proporção média de 79,1 linhas para cada 100 habitantes.

Particularidades do setor

O Brasil apresenta um cenário de competitividade quase único no mundo. O mercado de telefonia móvel no país ganhou, principalmente após os recentes processos de fusões e aquisições, nova singularidade que acirram ainda mais a concorrência. Este é um mercado que vem crescendo ano a ano a índices expressivos, comparados não só a indústria de telecomunicações como a toda conjuntura econômica do país. O mercado brasileiro é um dos poucos a apresentar 4 competidores com presença nacional e *market share* entre 20% e 30%, o que para a TIM se mostra, de forma positiva, como um impulso ao crescimento e ao desenvolvimento de serviços de qualidade diferenciada a preços justos e competitivos.

O ano de 2008 foi marcado tanto pelos programas de incentivo do Governo à inclusão digital, quanto pelo amadurecimento dos serviços convergentes, até então de difícil acesso à maioria da população. A TIM foi pioneira e lançou ainda em 2007 o TIM Web, serviço de Internet móvel com tecnologia 2,5G, através de sua rede GPRS (*General Packet Radio Service*) e EDGE (*Enhanced Data rates for GSM Evolution*), permitindo ao usuário a experiência do acesso móvel à internet, antes mesmo do lançamento da tecnologia 3G no Brasil. Tais iniciativas, tanto do Governo quanto das empresas de telecomunicações contribuíram para que em 2008 o país batesse recorde de vendas de PC's – *Personal Computer* –, ampliando a inclusão digital, e ficar entre os 5 maiores mercados do mundo neste segmento. Também em 2008 o mercado de Banda Larga registrou crescimento superior a 60% em relação ao mesmo período do ano anterior alcançando uma penetração de 21

assinantes para cada 100 domicílios, sendo a Banda Larga móvel já responsável por mais de 40% deste crescimento.

Para suportar as elevadas taxas de crescimento do setor são necessários também altos investimentos em tecnologia e infra-estrutura, tanto para expansão quanto melhoria dos serviços prestados. Somente no leilão do 3G, as empresas de telecomunicações do Brasil investiram em 2008 mais de R\$5,3 bilhões na aquisição de licenças.

Como prestadora de um serviço fundamental para o desenvolvimento sócio-econômico do país, a TIM reafirma seu compromisso de investimento e de trabalhar em favor da universalização das telecomunicações.

7.3 - Desenvolvimento tecnológico e perspectivas

As perspectivas para os próximos anos do mercado de telecomunicações no Brasil são de crescimento, sustentado principalmente pela entrada de novas tecnologias e serviços inovadores e pela convergência, que permitirão ao usuário uma experiência de qualidade e mais adequada às suas diferentes necessidades. Portanto um grande desafio para as empresas do setor será a oferta de seus serviços de forma integrada, além de conteúdos diversos nas mais diferentes plataformas.

Para que a convergência de serviços e oferta integrada para os usuários se torne realidade é necessário que o ambiente regulatório continue definindo regras claras e estáveis e que novas regulamentações, como do *unbundling*, sejam definidas e disponibilizadas para que a competição do mercado seja efetiva, democratizando cada vez mais os serviços de Telecomunicações no país.

Neste cenário de inovação e convergência a TIM pretende se manter pioneira, seja através de parcerias ou de desenvolvimento de novas soluções, buscando sempre atender as expectativas de seus clientes, das políticas governamentais, dos seus acionistas, e por fim, as necessidades da sociedade brasileira.

7.4 - Regulamentação no setor

O setor de telefonia móvel é regulado pela Lei Geral de Telecomunicações, que dispõe sobre a organização dos serviços de telecomunicações e a criação e funcionamento do órgão regulador, a Anatel, que estabelece as normas sobre a prestação de serviços de telecomunicações. A Anatel é um órgão independente que mantém estreita relação com o Ministério das Telecomunicações. Em 2008, novas regras foram determinadas para alguns aspectos referentes à prestação de serviços de telefonia móvel:

Portabilidade Numérica: A Resolução 460, publicada em março de 2007, regulamenta a Portabilidade Numérica (PN) para os serviços de telefonia fixa e móvel. Com a Resolução, o consumidor que desejar mudar de operadora (fixo-fixo ou móvel-móvel na mesma área de registro) poderá manter o mesmo número de telefone sem qualquer ônus. Essa mudança vem ocorrendo de forma gradual e será finalizada em Março de 2009.

Reajuste da VUM: Como resultado do acordo realizado em julho de 2007, entre as operadoras de telefonia móvel e de telefonia fixa, novamente em julho de 2008, foi acordado o repassado às prestadoras móveis de 68,5% da tarifa cobrada ao usuário pela ligação fixo-móvel (VC-1). Com isso, o Valor de Uso Móvel (VUM) sofreu um reajustado de aproximadamente 2%, com validade de um ano.

PGR: Em 12/11/2008, a Anatel publicou no Diário Oficial da União (DOU) o Plano Geral de Atualização da Regulamentação das Telecomunicações – PGR, aprovado pela Resolução 516,

contendo o planejamento das ações a serem adotadas para atualizar a regulamentação, considerando os horizontes de curto (2 anos), médio (5 anos) e longo prazo (10 anos), com objetivo de:

- .Massificar o acesso à Banda Larga;
- . Reduzir as barreiras de acesso aos serviços de telecomunicações nas classes de menor renda;
- . Melhorar os níveis de qualidade percebida pelos usuários nas prestações dos serviços;
- . Ampliar o uso das redes de telecomunicações;
- . Diversificar a oferta dos serviços de telecomunicações para o atendimento a segmentos específicos no mercado, especialmente com a ampliação de ofertas convergentes de serviços;
- . Criar ofertas de serviços a preços módicos em áreas rurais;
- . Assegurar níveis adequados de competição e concorrência na exploração dos serviços;
- . Expandir serviços de TV por assinatura para distribuição de conteúdos;
- . Desenvolver tecnologias e indústrias nacionais.

PGO: O Decreto 6.654, publicado em 21/11/2008, alterou o PGO - Plano Geral de Outorgas, estabelecendo, entre outras, as seguintes medidas: i) Permitir uma mesma concessionária de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) atuar em duas regiões, desde que atue em todo país; ii) Obrigar as concessionárias criarem uma empresa específica para administrar as redes de banda larga.

8. Governança Corporativa

A TIM conduz seus negócios com ética e transparência, dentro das melhores práticas de governança corporativa. A Companhia é administrada por um Conselho de Administração composto por sete membros, e uma Diretoria composta por seis membros, todos com mandato de três anos. O Comitê de Auditoria, representado pelo Conselho Fiscal, está instalado e funcionando desde 2004, e é composto por profissionais independentes e reconhecidos pelo mercado, que não mantém qualquer outro vínculo com a Companhia. Visando atender as melhores práticas de Governança Corporativa, a TIM possui, em regular funcionamento, dois comitês de apoio ao Conselho de Administração, quais sejam: i) Comitê de Controle Interno e da Governança Corporativa e ii) Comitê de Remuneração, ambos criados em conformidade com o disposto na Ata da Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 30/09/2008.

8.1 - Lei Sarbanes-Oxley

A Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley (SOX) prevê a verificação pela Companhia da eficácia do sistema de controles internos que suporta as Demonstrações Financeiras, com o objetivo de oferecer maior confiabilidade e transparência a essas informações. Para obter a certificação, a avaliação feita pela administração sobre os controles internos para o exercício de 2007, foi atestada por uma instituição especializada de auditoria independente.

Em 2008, a TIM recebeu a certificação pelo cumprimento dos dispositivos exigidos pela Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley referente ao ano de 2007, uma demonstração do compromisso da Companhia aos mais elevados níveis de governança corporativa.

8.2 - Política de Divulgação

A TIM divulga fatos relevantes nos termos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Seu código de conduta estabelece regras a serem seguidas por todos os funcionários com acesso a informações privilegiadas, além de impor restrições às negociações com papéis da Companhia em determinados períodos.

8.3 - Estrutura Acionária

O capital social da TIM Participações S.A. encerrou 2008 com montante total de R\$ 7.613.610.143,12, representado por 798.350.977 ações ordinárias e 1.545.475.560 ações preferenciais, totalizando 2.343.826.537 ações. A TIM Brasil detém o controle acionário da TIM Participações S.A., com 69,85% das ações.

| COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA | Ordinárias | % | Preferenciais | % | Total | % |
|---|--------------------|------------|----------------------|------------|----------------------|------------|
| TIM BRASIL SERVICOS E PARTICIPACOES S/A | 649.205.378 | 81,32 | 987.987.984 | 63,93 | 1.637.193.362 | 69,85 |
| OUTROS | 149.145.599 | 18,68 | 557.487.576 | 36,07 | 706.633.175 | 30,15 |
| TOTAL | 798.350.977 | 100 | 1.545.475.560 | 100 | 2.343.826.537 | 100 |

8.4 - Direito dos Acionistas

Cada uma das ações ordinárias dá a seu detentor o direito a um voto nas assembleias de acionistas. Os detentores de ações preferenciais não têm direito à voto, mas podem participar ou se dirigir à assembleia de acionistas. Um dos membros do Conselho Fiscal e seu suplente são eleitos pela maioria dos votos dos detentores de ações preferenciais da Companhia. Cada um dos acionistas da Companhia detém direito de preferência na subscrição de ações em qualquer aumento de capital, na proporção de sua participação no capital.

Política de Dividendos

O Estatuto Social prevê a distribuição de 25% do lucro líquido ajustado aos acionistas, seja como dividendos ou juros sobre capital próprio. A Companhia também é obrigada a pagar um dividendo preferencial não cumulativo sobre suas ações preferenciais, em valor equivalente ao que for maior entre 6% do capital social dividido pelo número total de ações ordinárias e preferenciais, e 3% do patrimônio líquido, de acordo com as demonstrações financeiras mais recentes aprovadas pelos acionistas. É mandatária a manutenção de uma reserva legal, a qual deve alocar 5% dos lucros líquidos de cada exercício fiscal, até que o valor dessa reserva seja equivalente a 20% do capital. A distribuição de dividendos anual é votada em Assembleia Geral Ordinária.

A Administração está propondo a distribuição de R\$171,1 milhões aos acionistas detentores de ações preferenciais. O montante total a ser distribuído equivale à R\$0,1107 por ação preferencial e R\$1,107 por ADR (10 ações preferenciais). A proposta será analisada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em abril de 2009.

9. Mercado de Capitais

As ações ordinárias da TIM Participações S.A. são transacionadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) sob o código TCSL3, e as ações preferenciais sob o código TCSL4. A Companhia ainda possui um programa de *American Depository Receipts* (ADRs) no mercado norte americano, que são negociados sob o código TSU na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE).

O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa) encerrou o ano de 2008 cotado a 37.550,31 pontos, acumulando desvalorização de 41% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Ao longo do ano, a Bovespa apresentou um volume médio diário negociado de R\$4,138 bilhões, 25,0% superior ao ano de 2007.

O *Dow Jones Industrial Average* (DJIA), principal índice da NYSE, acumulou no ano queda de 33,8%, encerrando 2008 cotado a 8.776,39 pontos.

A TIM atingiu em 2008, um volume de ações negociadas de 1.088,7 milhões, com média diária de 4.372 mil ações, totalizando R\$ 5.442,5 milhões no ano. A Companhia encerrou o ano com suas

ações ordinárias e preferenciais cotadas a R\$4,91 e a R\$2,95 na Bovespa, acumulando desvalorização de 42% e 51%, respectivamente, enquanto os ADRs atingiram na NYSE a cotação de US\$12,49, acumulando no ano a queda de 64%.

10. Recursos Humanos

A TIM empregava, em 31 de dezembro de 2008, 10.296 colaboradores em todo o Brasil, um ativo intangível e fundamental para o sucesso de seus negócios. Trata-se de uma equipe altamente qualificada, sendo que 46,6% possuem ou cursam ensino superior e 5,8%, pós-graduação; os outros 47% concluíram o ensino médio e apenas 0,6% não o fizeram. É uma equipe jovem, com 82,3% situando-se dentro da faixa etária até 35 anos; 14,1%, de 36 a 45 anos; e 3,6% estão acima dos 45 anos de idade. Adicionalmente, seu corpo funcional é composto também por 723 terceirizados e 297 estagiários.

Todos os anos, são colocadas em prática iniciativas que visam reter e recrutar talentos e que têm como essência a motivação, o bem-estar dos colaboradores e o respeito aos seus direitos. Além de oferecer incentivos e oportunidades, a Companhia procura envolvê-los na condução dos negócios e investe no desenvolvimento profissional, de forma a promover seu total comprometimento com as metas da Companhia.

Um dos pilares da gestão de Recursos Humanos é possibilitar o auto-desenvolvimento dos colaboradores, por meio de cursos específicos. Em 2008, a TIM registrou 12.376 participantes no Programa de Treinamento e Capacitação, totalizando 732 mil horas, ou uma média de 59 horas por funcionário. O resultado foi impulsionado pelo *e-learning*, metodologia de aprendizado que foi ampliada e expandiu-se para todas as áreas da Companhia em 2008, na qual foram aplicados R\$1,8 milhões no desenvolvimento, manutenção e atualização de conteúdos.

A saúde e o bem-estar também estão entre as principais preocupações da Companhia, que implantou programas de Qualidade de Vida, cujo objetivo é reduzir o estresse e promover hábitos saudáveis na rotina de seus funcionários. Entre os benefícios adicionais oferecidos pela TIM destaca-se o plano de contribuição definida suplementar, que em 2008 contava com a adesão de 88% do quadro funcional.

11. Desempenho Operacional e Financeiro

11.1 - Desempenho Operacional

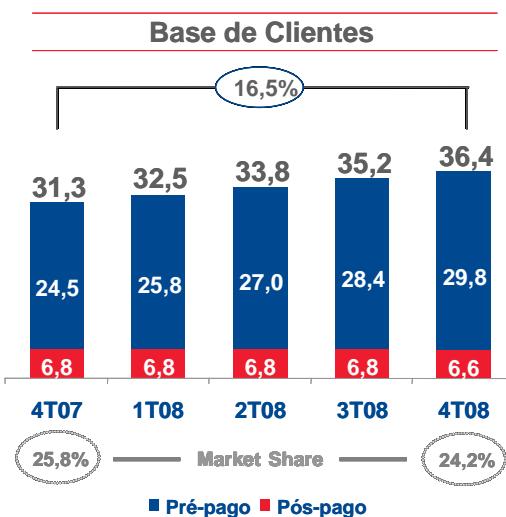
O mercado brasileiro de telefonia celular alcançou 150,6 milhões de linhas, correspondendo a uma taxa de penetração de 78% (vs. 64% em 2007) e a um crescimento anual de 24,5% (vs. 21,1% em 2007). Este aumento deve-se em grande parte às crescentes vendas de chips avulsos sobre o total da base de assinantes. Em bases trimestrais, o mercado doméstico cresceu em 9,9 milhões de usuários (19,8% a mais que no 4T07). É importante mencionar que outubro foi o mês mais ativo deste trimestre, com 4,0 milhões de adições líquidas. As adições líquidas de dezembro ficaram em 3,6 milhões (23% abaixo do mesmo mês no ano anterior).

O Desempenho da TIM

Nossa base total de assinantes fechou o trimestre com 36,4 milhões de clientes, 16,5% acima do 4T07, com participação de mercado de 24,2% (apresentando queda de 1,6 p.p., ano-a-ano, e ficando abaixo do guidance original), enquanto a participação nas receitas de serviços, nosso foco principal, ficou estimada em 27,3% ao final de 2008.

O segmento pré-pago alcançou 29,8 milhões (21,8% acima do 4T07), enquanto o pós-pago ficou em 6,6 milhões de usuários no trimestre (3,0% abaixo do 4T07 e abaixo da expectativa) devido a uma rígida política de desconexão, ao ambiente competitivo mais acirrado e menos aquisição do que esperado com ofertas do pós-pago. Quanto ao mix de clientes, o pós-pago representou 18,1% do total da base de assinantes, contra 21,7% no ano anterior, principalmente em função do aumento da base no segmento pré-pago e a performance descrita acima no pós-pago.

A TIM adicionou 1,2 milhões de novos clientes à sua base no quarto trimestre, abaixo dos 2,1 milhões registrados no mesmo período em 2007, e uma participação de 12,1% nas adições líquidas do mercado (vs. 25,5% no 4T07). Este desempenho reflete a política de subsídios conservadora adotada pela TIM e as rígidas regras de desconexão. A taxa de cancelamento alcançou 9,8% no trimestre (maior em relação aos 8,5% do 4T07).



Nossos serviços 3G (lançados no 2T08) já estão presentes nas principais cidades do Brasil. A cobertura GSM alcançou 93% da população urbana do país, atendendo cerca de 2.800 cidades. Todas as cidades com GSM têm também acesso à tecnologia GPRS, enquanto 75% delas têm o benefício adicional da tecnologia EDGE.

11.2 – Desempenho Financeiro

Receitas Operacionais

A receita bruta total alcançou R\$18.252 milhões em 2008, 6,0% superior em relação aos R\$17.215 milhões registrados em 2007. No 4T08, a TIM apurou uma receita bruta de R\$4.898 milhões, 4,9% maior ano-a-ano e 4,7% acima do 3T08. As principais aberturas e destaques vêm apresentados a seguir:

As receitas de assinatura e uso subiram 6,5% em relação ao 4T07, atingindo R\$2.239 milhões. O crescimento continua sustentado pela expansão da base de assinantes em 16,5%, mas parcialmente compensado pelo declínio do MOU sainete de 17% T/T (considerando que alteramos a dinâmica das promoções) e do mix pós-pago (18,1% no 4T08 vs. 21,7% no 4T07).

A receita média por minuto (ARPM) subiu para R\$0,35/min. no 4T08 (superior em relação aos R\$0,32/min. do 4T07 e aos R\$0,29/min. do 3T08). Entretanto, tal aumento na ARPM resultou em um MOU inferior (86' no 4T08, menor que os 106' do 4T07), seguindo uma abordagem mais

racional em promoção de tarifas (notadamente a promoção '7 centavos', que também incluía tráfego inter-rede para números fixos).

As receitas de longa distância alcançaram R\$502 milhões no 4T08, mostrando um pequeno decréscimo em relação aos R\$522 milhões apurados no 4T07. Este declínio é explicado principalmente pela mudança na promoção de longa distância intra-rede.

As receitas de interconexão no 4T08 ficaram em R\$1.134 milhões, relativamente estáveis em relação ao 4T07 e ao 3T08, a despeito do aumento na base de assinantes. Tal desempenho pode ser atribuído ao forte aumento das ligações intra-rede no mercado em geral e à tendência de redução no tráfego de chamadas fixo-móvel. As receitas de interconexão como porcentagem da receita bruta total ficou em 23% no 4T08 (em relação aos 25% do ano anterior).

As receitas brutas de VAS, que incluem a transmissão de dados, totalizaram R\$471 milhões no trimestre, registrando um aumento de 25,5% ano-a-ano e de 17,0% em relação ao 3T08. Tal performance é atribuída ao ótimo momento do serviço TIM-Web, onde a base de assinantes cresceu mais que 70% quando comparado com o 2T08 – atingindo meio milhão de usuários. As receitas de VAS representaram 11% do total da receita bruta de serviços no 4T08 (comparada a 9% no 4T07); No ano, o crescimento foi de 31,3%, para R\$1.598 milhões.

Aquecida pela rede 3G, a transmissão de dados é uma ferramenta-chave para dar sustentação ao crescimento das receitas da Companhia. Neste sentido, a TIM tem reforçado seu posicionamento de ponta na oferta de dados, aumentado parcerias e melhorando a carteira de smart-phones (com o recente lançamento do iPhone 3G). Além disso, a Companhia continua a promover sua oferta de banda larga móvel por meio do 'TIM Web'.

Os serviços inovadores (incluindo banda larga) representaram 76% da receita total de VAS no trimestre, comparados a 63% e 72% no 4T07 e 3T08, respectivamente.

A receita líquida total foi de R\$13.081 milhões em 2008 (superior em 5,1%, ano-a-ano), enquanto a receita líquida de serviços alcançou R\$12.097 milhões (5,9% maior que em 2007). No ano, o crescimento da receita ficou um pouco abaixo de nosso guidance de >7%, principalmente devido ao crescimento menor que o esperado da base de clientes pós-pago, aumento das desconexões e queda no MOU no 4T08.

No 4T08, a TIM apurou uma receita líquida de R\$3.544 milhões, 5,0% maior ano-a-ano e 5,5% acima do 3T08. A receita líquida de serviços totalizou R\$3.223 milhões, registrando um aumento de 4,0% em relação ao 4T07 e de 5,1% em relação ao trimestre anterior.

A receita líquida de aparelhos totalizou R\$321 milhões no 4T08, um aumento de 16,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 10,1% em relação ao 3T08. Este resultado segue o aumento de 14% ano-a-ano no volume de receitas provenientes da venda de aparelhos e o melhor mix de portfólio (que inclui o iPhone 3G), para alavancar a utilização de VAS e aumentar a fidelização no segmento pós-pago. Mesmo assim, as vendas de chips avulsos continuam representando mais de 50% do total de adições brutas, principalmente no segmento pré-pago. No ano, as receitas de aparelhos caíram 3,6%, apesar do volume de vendas de aparelhos ter aumentado no período.

A receita média por usuário (ARPU) ficou em R\$29,9 no 4T08, atingindo seu nível mais alto em 2008 (1% acima do 3T08), a despeito da queda no MOU. O bom desempenho entre os trimestres deve-se à elasticidade positiva no tráfego e à adição de oferta inovadora. Em bases anuais, o ARPU sofreu uma redução de 13%, que pode ser parcialmente atribuída ao aumento de 22% no segmento pré-pago (onde o crescimento de mercado é concentrado), menor contribuição de interconexão e crescimento do segmento pós-pago abaixo das expectativas.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2.617 milhões no 4T08, um crescimento de 5,3% em relação ao 4T07. O aumento deve-se a uma atividade comercial mais intensa (marketing/comissões), aliada à maior provisão para inadimplência no 4T08 em relação ao 4T07 (e ainda menor que os dados do 3T08). Além disso, a Companhia continuará a buscar a eficiência por meio de um rígido controle de custos. Os principais destaques vêm apresentados a seguir:

As despesas com pessoal fecharam o trimestre em R\$164 milhões, registrando uma queda de 2% em relação ao 4T07, a despeito do aumento de 2,5% no número de colaboradores no mesmo período, atingindo 10.296 funcionários. Tal elevação deve-se principalmente às atividades comerciais, como atendimento ao cliente (call center) e equipes de vendas. Na comparação entre os trimestres, a elevação das despesas com pessoal em 7,6% pode ser atribuída à sazonalidade e à constituição de provisões.

As despesas de comercialização totalizaram R\$708 milhões no 4T08, significando um aumento de 9,5% em relação ao 4T07 e um decréscimo de 0,9% sobre os números do 3T08. A elevação ano-a-ano pode ser explicada pelo aumento das atividades comerciais (as adições brutas subiram 2%, por exemplo), principalmente despesas com serviços terceirizados, comissão de recarga (dado que a base pré-paga cresceu 21,8%, ano-a-ano) e também despesas com publicidade mais elevadas (devido a ofertas convergentes e o lançamento do iPhone 3G). Em bases trimestrais, as despesas de comercialização permaneceram inalteradas.

Os custos de rede e de interconexão ficaram em R\$1.048 milhões no 4T08, mostrando um declínio de 1,1% na comparação anual e de 2,7% na comparação trimestral. Ambas as quedas explicam-se em grande parte pelo menor volume de tráfego (especialmente móvel-fixo, devido ao encerramento da promoção terminação fixa) e ao estímulo ao tráfego intra-rede. Continuamos a implantação do projeto do anel de fibra ótica (nas principais áreas metropolitanas). O projeto visa não apenas à redução dos custos com aluguel de linhas, mas também à expansão de nossa capacidade de dar suporte (com melhor qualidade) a nossos serviços inovadores. Também na comparação em bases trimestrais, notamos uma redução nas despesas de rede, principalmente devido à renegociação dos contratos de arrendamento de linhas.

As despesas gerais e administrativas (G&A) encerraram o trimestre em R\$119 milhões, o que representa um aumento de 12% e 17% em relação ao 4T07 e ao 3T08, respectivamente. Esta elevação é explicada em grande parte pelos custos com serviços de manutenção de TI e serviços de consultoria/legais. Ao final do 4T08, as despesas gerais e administrativas representaram 3,4% da receita líquida total.

O custo de produtos vendidos (basicamente aparelhos e modem) alcançou R\$440 milhões no 4T08, significando um aumento de 17,6% sobre o 4T07 e de 16,3% sobre o 3T08. O aumento deve-se ao maior volume nas vendas de aparelhos (14% ano-a-ano e 2%, no trimestre) e aumento no volume de modems 3G vendidos.

As despesas com inadimplência totalizaram R\$131 milhões no 4T08 (registrando outra queda seguida), graças às medidas tomadas no primeiro semestre de 2008, com a implementação de novas regras de controle e análise de crédito mais rígida. Quando comparado com o 4T07, o aumento é largamente impactado pelo plano de recuperação de crédito ocorrido no 4T07. A inadimplência como porcentagem da receita líquida de serviços ficou em 4,1% no 4T08 (vs. 4,7% no 3T08). No ano, a provisão para inadimplência alcançou R\$749 milhões (6,2% da receita líquida de serviços, ficando em linha com nossa expectativa de ~6,0%).

Outras despesas operacionais líquidas totalizaram R\$6,7 milhões, contra R\$33,0 milhões no 4T07. No quarto trimestre de 2008, em conformidade com a MP 449/08, a Companhia passou a adotar novos procedimentos contábeis. Agora, as outras receitas (despesas) não-operacionais estão sendo alocadas em outras receitas (despesas) operacionais.

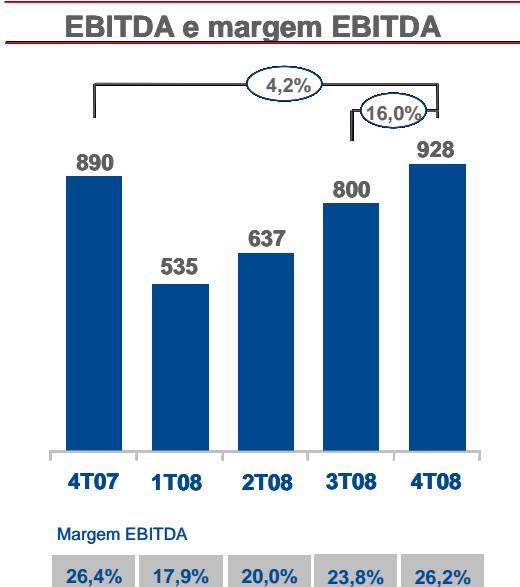
O custo de aquisição de clientes (SAC) alcançou R\$96 no 4T08, registrando seu nível histórico mais baixo e mantendo a tendência de queda iniciada no 4T07 (menos 12% ano-a-ano e menos 13% no trimestre). A razão de tal queda é uma abordagem segmentada consistente, incluindo comissões e subsídios baseados em rentabilidade, e abordagem focada em vendas de chips avulsos no segmento pré-pago. As adições brutas mostraram um pequeno aumento de 2,2% em relação ao 3T08 e um crescimento de 2,1% na comparação ano-a-ano. A relação SAC/ARPU ficou em 3,2 meses no 4T08 (vs. 3,7x no 3T08 e em linha com o 4T07).

EBITDA

O EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização) totalizou R\$ 928 milhões no 4T08. Em bases trimestrais, a TIM mostrou uma melhora significativa no EBITDA basicamente devido às medidas corretivas tomadas no primeiro semestre, com a alteração da mecânica das promoções, recuperação e uso correto do canal de televendas, melhora no controle da inadimplência, eficiência nos custos de rede e custos discricionários. Tais medidas resultaram no crescimento de 16,0% no EBITDA em relação aos R\$800 milhões gerados no 3T08, e um aumento substancial em relação aos R\$535 milhões e R\$637 milhões apurados no 1T08 e 2T08, respectivamente.

No ano, o EBITDA alcançou R\$2.899 milhões, um pequeno aumento sobre os R\$2.840 milhões registrados em 2007, principalmente devido a maiores despesas comerciais e de interconexão. A Companhia quase atingiu o guidance para o EBITDA de 2008 (que apontava para um valor implícito de R\$2.930 milhões, se considerados >7% de aumento na receita e de 22% no EBITDA).

A margem EBITDA alcançou 26,2% no trimestre, mostrando uma melhora em relação aos 23,8% do 3T08 e aos 20,0% do 2T08. No 4T07, a TIM registrou uma margem de 26,4%, um pouco superior em relação ao 4T08, principalmente devido à redução na provisão para inadimplência no ano anterior. No ano, a margem EBITDA ficou em 22,2%, em linha com o guidance de 22,0% - 22,5%.



Depreciação e Amortização

A linha de depreciação e amortização totalizou R\$622 milhões, 3,3% superior aos R\$602 milhões apurados no 4T07 e em linha com o 3T08. A elevação deve-se basicamente ao aumento de ativos intangíveis como TI (software) e licenças 3G.

EBIT

O **EBIT (resultado operacional antes de juros e impostos)** totalizou R\$305 milhões no 4T08, contra R\$182 milhões no 3T08, como consequência dos resultados do EBITDA no trimestre.

Resultado Financeiro Líquido

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$141,4 milhões no trimestre, contra R\$55,9 milhões no 4T07. O aumento é explicado pelo aumento na dívida (+R\$1.100 milhões), taxas de juros mais elevadas e ajuste do valor de aquisição da licença 3G a valor presente (R\$28,3 milhões no 4T08, que começou a ser contabilizado no 2T08 e totalizou R\$85,6 milhões em 2008). Porém, parcialmente compensado pelo aumento na posição de caixa em R\$382 milhões em bases anuais. Na linha de variações cambiais líquidas, o aumento é devido à dívida mais elevada em relação a 2007 (contabilizando o resultado financeiro do hedge, 100% relacionado à denominada dívida estrangeira (USD e JPY) de acordo com a Resolução CMN N. 2.770). A Companhia não utiliza derivativos para fins especulativos.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O **imposto de renda e a contribuição social** são calculados com base no rendimento de cada subsidiária considerada separadamente, ajustado pelas adições e exclusões previstas na lei tributária. No 4T08, a TIM reconheceu créditos tributários relativos à sua subsidiária TIM Nordeste S.A. num montante de R\$160,2 milhões e, em consequência, a Companhia registrou um ganho de R\$132 milhões no trimestre.

Lucro Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com um lucro líquido de R\$299,6 milhões, 65,8% superior aos R\$180,7 milhões registrados no 4T07. No ano, o lucro líquido totalizou R\$180,2 milhões, representando um aumento de 164% sobre os R\$68,3 milhões registrados em 2007. Ambas as variações foram positivamente impactadas pelo benefício dos créditos tributários de sua subsidiária mencionada acima.

Investimentos

No quarto trimestre, os investimentos totalizaram R\$782 milhões, equivalente a 22% da receita líquida. Do total de investimentos, 89% (R\$694 milhões) foram investidos em rede e TI, como consequência da expansão de nossa cobertura e instalação da rede 3G. No ano, os investimentos somaram R\$3,3 bilhões, incluindo R\$1,3 bilhão de licença 3G.

Posição financeira e fluxo de caixa livre

A **dívida bruta** somou R\$3.225 milhões (60% dos quais de longo-prazo), ficando abaixo dos R\$4.105 milhões do 3T08, em face do pagamento das licenças 3G. A dívida da Companhia é representada por financiamentos de longo-prazo junto ao BNDES (Banco Nacional de

Desenvolvimento Econômico e Social) e ao BNB (Banco do Nordeste do Brasil), e por empréstimos junto a outras instituições financeiras locais. Aproximadamente 28% de nossa dívida total estão expressos em moedas estrangeiras (USD e JPY), e 100% protegido em moeda local (Resolução CMN N. 2.770).

Além disso, é importante mencionar que o custo médio de dívida da TIM ficou em 12,1% em 2008, graças à grande presença de empréstimos a taxas inferiores às de mercado (soft loans).

O caixa e as disponibilidades alcançaram R\$1.555 milhões, enquanto a dívida líquida (dívida bruta menos caixa e disponibilidades) totalizou R\$1.670 milhões, versus R\$2.743 milhões no 3T08, que sofreu o impacto da licença 3G. A dívida líquida sobre o EBITDA de 2008 ficou em 0,58x.

O fluxo de caixa operacional livre foi positivo em R\$1.229 milhões, amparado por um EBITDA de R\$928 milhões, um capital de giro positivo de R\$1.084 milhões e investimentos de R\$782 milhões. O fluxo de caixa não-operacional no 4T08 ficou em R\$157 milhões negativos. **A TIM gerou um fluxo de caixa líquido positivo** de R\$1.072 milhões no trimestre.

12. Outras Informações

Conforme o disposto na Instrução CVM nº 381/03, art. 2º, informamos que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a empresa Directa Auditores, ou qualquer parte a ela relacionada, não prestaram quaisquer outros serviços que não de auditoria para a TIM Participações.

Considerações finais

A TIM Participações S.A., no objetivo permanente de manter um crescimento contínuo, equilibrado e sustentável, agradece aos clientes pela fidelidade e reitera o compromisso de buscar incansavelmente mecanismos para retribuir a preferência por meio de um atendimento diferenciado e de qualidade. Nossos agradecimentos se estendem também aos parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras, pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos colaboradores, sem os quais não teríamos atingido nossos objetivos e, finalmente, aos acionistas, pelo apoio e confiança na administração.

A Administração

***Demonstrações Financeiras da
Controladora e Consolidadas***

TIM Participações S.A.

***31 de dezembro de 2008 e 2007
com Parecer dos Auditores Independentes***

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2008 e 2007

Índice

| | |
|--|----|
| Parecer dos Auditores Independentes..... | 1 |
| Demonstrações Financeiras Auditadas: | |
| Balanços Patrimoniais | 3 |
| Demonstrações do Resultado..... | 5 |
| Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido | 6 |
| Demonstrações dos Fluxos de Caixa | 7 |
| Demonstrações dos Valores Adicionados | 9 |
| Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras..... | 10 |

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
TIM Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual (controladora) e consolidado, da **TIM PARTICIPAÇÕES S.A.** e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2008 e 2007, e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. A **TIM PARTICIPAÇÕES S.A.** é controladora integral da TIM Celular S.A., que, por sua vez, é controladora integral da TIM Nordeste S.A. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e 2007 destas controladas, que são a base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial e, também, para a consolidação, foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., que emitiu parecer em 19 de fevereiro de 2009, sem ressalvas. Nossa opinião, no que se refere ao saldo contábil desses investimentos e seus reflexos no resultado do exercício e aos valores consolidados, está baseada no parecer desses auditores e, pela magnitude dos valores envolvidos das controladas, abrangeu um trabalho coordenado de acompanhamento e revisão de procedimentos de auditoria praticados por aquela empresa.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, e baseados na opinião dos auditores independentes da controlada direta TIM Celular S.A. e da controlada indireta TIM Nordeste S.A., as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **TIM PARTICIPAÇÕES S.A.**, em 31 de dezembro de 2008 e 2007, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados, individuais e consolidadas, correspondente aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa “2.e”, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações financeiras referentes ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2009.

Directa
Auditores
CRC SP-013002/O-F-RJ

Ernesto Rubens Gelbcke
CTCRC SP-071189/O-S-RJ

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais)

| ATIVO | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 2008 | 2007 Ajustado | 2008 | 2007 Ajustado |
| Circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 35.968 | 57 | 1.531.543 | 1.117.410 |
| Aplicações financeiras (Nota 4) | 4.016 | 38.317 | 23.048 | 55.255 |
| Contas a receber (Nota 5) | - | - | 2.635.355 | 3.029.930 |
| Estoques (Nota 6) | - | - | 548.514 | 278.126 |
| Dividendos a receber (Nota 10) | 174.722 | 79.196 | - | - |
| Impostos e contribuições a recuperar (Nota 7) | 1.067 | 299 | 603.353 | 495.932 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8) | - | - | 49.451 | 29.429 |
| Despesas antecipadas (Nota 9) | - | - | 155.825 | 240.087 |
| Operações com derivativos (Nota 31) | - | - | 260.925 | 17.661 |
| Outros ativos | 215 | 157 | 26.839 | 23.981 |
| | 215.988 | 118.026 | 5.834.853 | 5.287.811 |
| Não Circulante | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | |
| Aplicações financeiras (Nota 4) | 311 | 275 | 9.911 | 3.989 |
| Impostos e contribuições a recuperar (Nota 7) | 6.257 | 5.887 | 226.975 | 233.482 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8) | | | 110.763 | - |
| Depósitos judiciais (Nota 18) | 5.467 | 3.531 | 143.924 | 102.402 |
| Despesas antecipadas (Nota 9) | - | - | 13.693 | 7.806 |
| Operações com derivativos (Nota 31) | - | - | 126.648 | - |
| Outros ativos | - | - | 7.268 | 7.274 |
| Permanente | | | | |
| Investimentos (Nota 10) | 7.788.868 | 7.905.807 | - | 20 |
| Imobilizado (Nota 11) | - | - | 4.799.092 | 4.839.037 |
| Intangível (Nota 12) | 3.547 | 5.128 | 4.817.312 | 3.891.910 |
| Diferido (Nota 13) | - | - | 149.029 | 190.255 |
| | 7.804.450 | 7.920.628 | 10.404.615 | 9.276.175 |
| Total do ativo | 8.020.438 | 8.038.654 | 16.239.468 | 14.563.986 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais)

| PASSIVO | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 2008 | 2007 Ajustado | 2008 | 2007 Ajustado |
| Circulante | | | | |
| Fornecedores (Nota 14) | 768 | 1.847 | 3.328.714 | 3.143.331 |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 15) | - | - | 1.482.705 | 798.625 |
| Operações com derivativos (Nota 31) | - | - | 52.448 | 15.589 |
| Obrigações trabalhistas (Nota 16) | 27 | 164 | 106.991 | 110.553 |
| Impostos, taxas e contribuições (Nota 17) | 17 | 5 | 601.778 | 570.346 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar (Nota 20) | 193.365 | 232.822 | 193.365 | 239.508 |
| Autorizações a pagar | - | - | - | 34.791 |
| Outros passivos | 4.121 | 2.329 | 113.639 | 115.518 |
| | 198.298 | 237.167 | 5.879.640 | 5.028.261 |
| Não Circulante | | | | |
| Exigível a longo prazo | | | | |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 15) | - | - | 2.066.514 | 1.327.997 |
| Operações com derivativos (Nota 31) | - | - | 10.814 | - |
| Provisão para contingências (Nota 18) | 6.520 | 3.887 | 253.370 | 215.740 |
| Passivo atuarial (Nota 32) | 4.717 | 5.126 | 6.425 | 7.377 |
| Obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos (Nota 19) | - | - | 211.802 | 192.137 |
| Outros passivos | 20.447 | 20.669 | 20.447 | 20.669 |
| | 31.684 | 29.682 | 2.569.372 | 1.763.920 |
| Patrimônio líquido (Nota 20) | | | | |
| Capital social | 7.613.610 | 7.550.525 | 7.613.610 | 7.550.525 |
| Reservas de capital | 34.330 | 97.415 | 34.330 | 97.415 |
| Reservas de lucros | 142.516 | 123.865 | 142.516 | 123.865 |
| | 7.790.456 | 7.771.805 | 7.790.456 | 7.771.805 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 8.020.438 | 8.038.654 | 16.239.468 | 14.563.986 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por ação, expresso em reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|
| | 2008 | 2007 Ajustado | 2008 | 2007 Ajustado |
| Receita operacional bruta | | | | |
| Serviços de telecomunicações (Nota 21) | - | - | 16.485.813 | 15.376.550 |
| Venda de mercadorias (Nota 21) | - | - | 1.766.400 | 1.838.102 |
| | - | - | 18.252.213 | 17.214.652 |
| Deduções da receita bruta (Nota 21) | - | - | (5.171.248) | (4.773.010) |
| Receita operacional líquida (Nota 21) | - | - | 13.080.965 | 12.441.642 |
| Custos dos serviços prestados (Nota 22) | - | - | (5.658.009) | (5.297.428) |
| Custos das mercadorias vendidas (Nota 22) | - | - | (1.405.788) | (1.434.430) |
| Lucro bruto | - | - | 6.017.168 | 5.709.784 |
| Receitas (despesas) operacionais: | | | | |
| Comercialização (Nota 23) | - | - | (4.098.389) | (3.890.925) |
| Gerais e administrativas (Nota 24) | (4.942) | (10.524) | (1.127.426) | (1.032.793) |
| Resultado da equivalência patrimonial (Nota 10) | 183.918 | 79.125 | - | - |
| Amortização de concessão | - | - | (301.818) | (247.655) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 25) | (4.150) | (2.346) | 1.338 | (21.773) |
| | <u>174.826</u> | <u>66.255</u> | <u>(5.526.295)</u> | <u>(5.193.146)</u> |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | 174.826 | 66.255 | 490.873 | 516.638 |
| Receitas (despesas) financeiras: | | | | |
| Receitas financeiras (Nota 26) | 5.370 | 3.221 | 173.313 | 104.123 |
| Despesas financeiras (Nota 27) | (38) | (1.174) | (445.564) | (378.638) |
| Variações cambiais, líquidas (Nota 28) | - | - | (102.724) | (6.984) |
| | <u>5.332</u> | <u>2.047</u> | <u>(374.975)</u> | <u>(281.499)</u> |
| Lucro operacional | 180.158 | 68.302 | 115.898 | 235.139 |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social (Nota 29) | (6) | - | 64.254 | (166.837) |
| Lucro líquido do exercício | <u>180.152</u> | <u>68.302</u> | <u>180.152</u> | <u>68.302</u> |
| Lucro por ação (R\$) | <u>0,08</u> | <u>0,03</u> | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

| | Reservas de Capital | | Reservas de Lucros | | | Total |
|---|---------------------|--------------------------|--------------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| | Capital Social | Reserva especial de ágio | Reserva Legal | Reserva para expansão | Lucros Acumulados | |
| | | | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2006 | 7.512.710 | 135.230 | 98.741 | 139.697 | - | 7.886.378 |
| Ajuste de exercícios anteriores (Nota 2-e) | - | - | - | 23.967 | - | 23.967 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2006 (Ajustado) | 7.512.710 | 135.230 | 98.741 | 163.664 | - | 7.910.345 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio lançados diretamente no Patrimônio Líquido da Companhia e controladas (Nota 2-c) | - | - | - | 5.145 | - | 5.145 |
| Aumento do capital social com transferência de reserva | 37.815 | (37.815) | - | - | - | - |
| Lucro líquido do exercício | | | | | | |
| Originalmente apresentado | - | - | - | - | 76.095 | 76.095 |
| Ajustes lançados em 2007 (Nota 2-e) | - | - | - | - | (7.793) | (7.793) |
| | | | | | 68.302 | 68.302 |
| Redução reserva de expansão | | | | (7.793) | 7.793 | - |
| Destinação do lucro líquido do exercício | | | | | | |
| Reserva legal (nota 20) | - | - | 3.805 | - | (3.805) | - |
| Dividendos propostos (nota 20) | - | - | - | - | (72.290) | (72.290) |
| Dividendos propostos com utilização de reserva para expansão | - | - | - | (139.697) | - | (139.697) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2007 (ajustado) | 7.550.525 | 97.415 | 102.546 | 21.319 | - | 7.771.805 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio lançados diretamente no Patrimônio Líquido da Companhia e controladas (nota 2-c) | - | - | - | 9.643 | - | 9.643 |
| Aumento do capital social com transferência de reserva (nota 20) | 63.085 | (63.085) | - | - | - | - |
| Lucro líquido do exercício | | | | - | 180.152 | 180.152 |
| Destinação do lucro líquido do exercício: | | | | | | |
| Reserva legal (nota 20) | - | - | 9.008 | - | (9.008) | - |
| Dividendos propostos (nota 20) | - | - | - | - | (171.144) | (171.144) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2008 | 7.613.610 | 34.330 | 111.554 | 30.962 | - | 7.790.456 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-----------------|--------------------|--------------------|
| | 2008 | Ajustado | 2008 | Ajustado |
| Atividades Operacionais | | | | |
| Lucro líquido do exercício | 180.152 | 68.302 | 180.152 | 68.302 |
| Ajustes para reconciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais: | | | | |
| Depreciação e amortização | 1.580 | 1.580 | 2.408.545 | 2.323.674 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (183.918) | (79.125) | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | - | - | (130.785) | 62.060 |
| Passivo atuarial | (409) | 571 | (952) | 1.294 |
| Valor residual de ativo permanente baixado | - | - | 3.046 | 24.705 |
| Atualização monetária sobre as obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos, depósitos judiciais e contingências | (69) | 266 | 17.858 | 53.365 |
| Juros e variação monetária e cambial sobre empréstimos | - | - | 343.042 | 232.676 |
| Juros e variação monetária sobre autorizações | - | - | 50.887 | 1.491 |
| Juros sobre aplicações financeiras | (4.733) | (2.419) | (96.341) | (24.516) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | - | - | 748.833 | 714.571 |
| | <u>(7.397)</u> | <u>(10.825)</u> | <u>3.524.285</u> | <u>3.457.622</u> |
| Redução (aumento) dos ativos operacionais | | | | |
| Contas a receber de clientes | - | - | (354.258) | (1.222.439) |
| Impostos e contribuições a recuperar | (1.137) | (184) | (100.915) | (151.191) |
| Estoques | - | - | (270.388) | (114.018) |
| Despesas antecipadas | - | - | 78.376 | (13.629) |
| Dividendos | 79.196 | - | - | - |
| Outros ativos circulantes e não circulantes | (2.115) | (2.234) | (27.523) | (38.335) |
| Aumento (redução) dos passivos operacionais | | | | |
| Obrigações trabalhistas | (138) | (591) | (3.562) | 18.060 |
| Fornecedores | (1.079) | (111) | 275.071 | 298.357 |
| Impostos, taxas e contribuições | 12 | (60) | 31.432 | 200.081 |
| Provisão para contingências | 2.600 | 243 | 29.923 | 26.373 |
| Outros exigíveis a curto e longo prazo | 1.795 | 22.998 | (2.095) | 42.738 |
| Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais | <u>71.737</u> | <u>9.236</u> | <u>3.180.346</u> | <u>2.503.619</u> |
| Atividades de investimento | | | | |
| Aplicações financeiras | 38.998 | (36.173) | 122.624 | 566.185 |
| Novas autorizações | - | - | 1.238.994 | - |
| Amortização de autorizações | - | - | (1.324.672) | (11.517) |
| Adições ao ativo imobilizado | - | - | (3.358.367) | (1.799.643) |
| Venda de imobilizado | - | - | 5.538 | 11.093 |
| Disponibilidades líquidas geradas (usadas) pelas atividades de investimentos | <u>38.998</u> | <u>(36.173)</u> | <u>(3.315.883)</u> | <u>(1.233.882)</u> |
| Atividades de financiamentos | | | | |
| Redução de capital | 132.792 | 450.762 | - | - |
| Novos empréstimos | - | - | 1.315.261 | 1.162.235 |
| Amortização de empréstimos | - | - | (557.946) | (1.466.836) |
| Dividendos e juros sobre capital próprio pagos | (207.616) | (440.138) | (207.645) | (440.291) |
| Disponibilidades líquidas geradas (usadas) pelas atividades de financiamentos | <u>(74.824)</u> | <u>10.624</u> | <u>549.670</u> | <u>(744.892)</u> |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Continuação)
(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-----------------|--------------------|------------------|
| | 2008 | Ajustado | 2008 | Ajustado |
| Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa | 35.911 | (16.313) | 414.133 | 524.845 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 57 | 16.370 | 1.117.410 | 592.565 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício | <u>35.968</u> | <u>57</u> | <u>1.531.543</u> | <u>1.117.410</u> |
| Informações suplementares ao fluxo de caixa: | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | - | - | 79.333 | 55.723 |
| Juros pagos | - | - | 297.730 | 240.260 |
| Juros capitalizados | - | - | 2.647 | 11.347 |
| Contas a pagar referente a gastos com adições de ativo imobilizado | - | - | 951.841 | 1.044.175 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-----------------|--------------------|------------------|
| | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 |
| | Ajustado | Ajustado | | Ajustado |
| Receitas | | | | |
| Receita operacional bruta | - | - | 18.252.213 | 17.214.652 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | - | - | (748.833) | (714.571) |
| Descontos concedidos, devoluções e outros | - | - | (1.179.947) | (1.192.598) |
| | - | - | 16.323.433 | 15.307.483 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | | | |
| Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas | - | - | (5.475.372) | (5.159.299) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (5.849) | (7.874) | (2.481.146) | (2.376.306) |
| | (5.849) | (7.874) | (7.956.518) | (7.535.605) |
| Retenções | | | | |
| Depreciação e amortização | (1.580) | (1.580) | (2.408.545) | (2.323.674) |
| Valor adicionado líquido produzido | (7.429) | (9.454) | 5.958.370 | 5.448.204 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 183.918 | 79.125 | - | - |
| Receitas financeiras | 5.370 | 3.221 | 1.164.662 | 321.597 |
| | 189.288 | 82.346 | 1.164.662 | 321.597 |
| Valor adicionado total a distribuir | 181.859 | 72.892 | 7.123.032 | 5.769.801 |
| Distribuição do valor adicionado | | | | |
| Pessoal e encargos | 928 | 2.067 | 548.007 | 530.513 |
| Impostos, taxas e contribuições | 634 | 1.894 | 4.646.630 | 4.429.492 |
| Juros e aluguéis | 145 | 631 | 1.748.243 | 741.496 |
| Dividendos | 171.144 | 72.290 | 171.144 | 72.290 |
| Lucros (prejuízos) retidos | 9.008 | (3.990) | 9.008 | (3.990) |
| | 181.859 | 72.892 | 7.123.032 | 5.769.801 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1 Contexto Operacional

A TIM Participações S.A. (“TIM Participações” ou “Companhia”), é uma companhia por ações de capital aberto, controlada pela TIM Brasil Serviços e Participações S.A. (“TIM Brasil”) – uma empresa do Grupo Telecom Italia, que detém 81,32% do capital votante e de 69,85% do capital social.

A Companhia tem como principal objetivo exercer o controle de companhias exploradoras de serviços de telecomunicações, especialmente serviços de telefonia móvel pessoal e telefonia fixa nas áreas de suas autorizações.

A Companhia por meio de sua subsidiária integral TIM Celular S.A. (“TIM Celular”), detém a totalidade do capital da TIM Nordeste S.A. (“TIM Nordeste”). A TIM Celular atua como prestadora de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) nas modalidades Local, Longa Distância Nacional e Longa Distância Internacional e como prestadora de Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) em todos os estados brasileiros e em conjunto com a sua controlada atuam como prestadoras do Serviço Móvel Pessoal em todos os estados brasileiros.

Os serviços prestados pelas companhias controladas são regulados pela Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, agência reguladora das telecomunicações no país. As outorgas de autorização para exploração do Serviço Móvel Pessoal (SMP) e Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) são por tempo indeterminado.

As autorizações de direito de uso de radiofrequênciа mantidas pelas companhias controladas possuem as seguintes datas de expiração:

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

TIM Nordeste

| | Data de Expiração |
|---|--------------------------|
| Radiofreqüências 800 MHz, 900 MHz e 1.800 MHz | Radiofreqüências 3G |
| | |

Termos de Autorização

1. Pernambuco
2. Ceará
3. Paraíba
4. Rio Grande do Norte
5. Alagoas
6. Piauí
7. Minas Gerais (exceto os municípios do triângulo Mineiro para radiofreqüências 3G)
8. Bahia e Sergipe

| | |
|----------------|-------------|
| Maio, 2009 | Abril, 2023 |
| Novembro, 2023 | Abril, 2023 |
| Dezembro, 2023 | Abril, 2023 |
| Dezembro, 2023 | Abril, 2023 |
| Dezembro, 2023 | Abril, 2023 |
| Março, 2009 | Abril, 2023 |
| Abril, 2013 | Abril, 2023 |
| Agosto, 2012 | Abril, 2023 |

TIM Celular

| | Data de Expiração |
|--|--------------------------|
| Radiofreqüências 800MHz, 900 MHz e 1.800 MHz | Radiofreqüências 3G |
| | |

Termos de Autorização

1. Amapá, Roraima, Pará, Amazonas, Maranhão, Rio de Janeiro e Espírito Santo
2. Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Distrito Federal, Goiás, Rio Grande do Sul (exceto município de Pelotas e região) e municípios de Londrina e Tamarana no Paraná.
3. São Paulo
4. Paraná (exceto municípios de Londrina e Tamarana no Paraná)
5. Santa Catarina
6. Município e região de Pelotas no estado do Rio Grande do Sul

| | |
|----------------|-------------|
| Março, 2016 | Abril, 2023 |
| Março, 2016 | Abril, 2023 |
| Setembro, 2022 | Abril, 2023 |
| Setembro, 2023 | Abril, 2023 |
| Abril, 2009 | Abril, 2023 |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Renovação de autorizações

As autorizações representativas do direito de uso de radiofreqüências de rádio para bandas de 800 MHz, 900 MHz e 1800 MHz, para prestação de serviços SMP, começaram a expirar em setembro de 2007 (com o Termo de Autorização correspondente ao Estado do Paraná, exceto os municípios de Londrina e Tamarana) e poderão ser renovadas somente uma vez por um período de mais 15 anos, mediante pagamento, a cada biênio, de taxas equivalentes a 2% (dois por cento) da receita do ano anterior ao do pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais, e relativa à aplicação dos Planos de Serviço Básico e Alternativos, com o primeiro desembolso referente a esta autorização previsto para 30 de abril de 2009.

As renovações pertinentes às 5 (cinco) autorizações de direito de uso de radiofreqüências que venceram em 2008 foram formalizadas pelo Ato nº. 7.383 referente ao estado de Alagoas, Ato nº. 7.385 referente ao estado do Ceará, Ato nº. 7.386 referente ao estado da Paraíba e Ato nº. 7390 referente ao estado do Rio Grande do Norte, bem como as renovações pertinentes às 2 (duas) autorizações de direito de uso de radiofreqüências que estarão vencendo em 2009, , foram formalizadas pelo Ato nº. 7.388 referente ao estado de Pernambuco e o Ato nº. 7389 referente ao estado do Piauí , todos publicados no DOU em 28/11/2008 e pelo Ato nº. 5.520, publicado no DOU em 22/09/2008 que formalizou a renovação da autorização do direito de uso de radiofreqüências referente ao estado Santa Catarina.

2 Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a. Critérios de elaboração e divulgação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”), que se baseiam na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, nas normas aplicáveis às concessionárias/autorizatárias de serviços públicos de telecomunicações e nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (CPC).

A Companhia possui ainda recibos de depósito americanos (American Depository Receipts – ADR) negociados na Bolsa de New York – EUA. Em função disso, a Companhia também está sujeita às normas da Securities and Exchange Commission (“SEC”) e, visando atender às necessidades de mercado, adota como princípio a divulgação simultânea das informações financeiras preparadas de acordo com o BR GAAP, nos dois mercados, em reais e em português e inglês.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras pela administração ocorreu em 19 de fevereiro de 2009.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado.

b. Alterações na preparação e divulgação das demonstrações contábeis

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, e com vista aos requerimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 506, de 19 de junho de 2006, a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 31 de dezembro de 2006. A data de transição é definida como sendo o ponto de partida para a adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, e representa a data-base em que a Companhia preparou seu balanço patrimonial inicial ajustado por esses novos dispositivos contábeis de 2008.

O CPC 13 desobrigou as companhias a aplicar o disposto na NPC 12 e Deliberação CVM nº 506/06 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, na adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08. Essa deliberação requer que, além de discriminar os efeitos da adoção da nova prática contábil na conta de lucros ou prejuízos acumulados, as companhias devem demonstrar o balanço de abertura para conta ou grupo de contas relativo ao período mais antigo para fins de comparação. No entanto, a Companhia optou por não adotar a isenção permitida pelo CPC 13, de forma que suas demonstrações financeiras de 2007 e 2008 estão apresentadas seguindo as mesmas práticas contábeis e, portanto, são comparáveis.

As referidas alterações nas práticas contábeis que produziram efeitos na preparação ou na apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, do balanço patrimonial inicial preparado para 31 de dezembro de 2006 (não apresentado) e das demonstrações financeiras do exercício comparativo findo em 31 de dezembro de 2007, foram mensuradas e registradas pela Companhia com base nos seguintes pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários e Conselho Federal de Contabilidade:

- Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 539, de 14 de março de 2008;
- CPC 01 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, aprovado pela Deliberação CVM nº 527, de 01 de novembro de 2007;
- CPC 02 Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis., aprovado pela Deliberação CVM nº 534, de 29 de janeiro de 2008;
- CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008;
- CPC 04 Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 05 Divulgação sobre Partes Relacionadas, aprovado pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008;

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil, aprovado pela Deliberação CVM nº 554, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 07 Subvenção e Assistência Governamentais, aprovado pela Deliberação CVM nº 555, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 08 Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, aprovado pela Deliberação CVM nº 556, de 11 de novembro de 2008;
- CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 10 Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562, de 17 de dezembro de 2008;
- CPC 12 Ajuste a Valor Presente, provado pela Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008;
- CPC 13 Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008;
- CPC 14 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008.

Os principais requerimentos da Lei nº 11.638/07, MP nº 449/08 e dos CPCs mencionados acima que impactaram as demonstrações financeiras da Companhia, bem como os efeitos nos saldos na data de transição estão demonstrados abaixo:

- Em atendimento à Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprova o pronunciamento técnico CPC 12, a Companhia avaliou os impactos decorrentes do ajuste a valor presente dos valores a pagar relacionados a autorizações para exploração da rede 3G teriam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras e por isso foram ajustados a valor presente, conforme divulgado na nota 12. Nos demais itens ativos e passivos de curto e longo prazo não foram identificados efeitos relevantes de ajuste a valor presente a serem registrados nas demonstrações financeiras de 2008 ou nos valores aplicáveis a data de transição (31 de dezembro de 2006).
- Em atendimento à Deliberação CVM nº 555, de 12 de novembro de 2008, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 07, o valor correspondente ao incentivo ADENE da controlada TIM Nordeste apurado a partir da vigência da Lei 11.638/07 foi contabilizado no resultado do exercício de 2008 como redutora da despesa com imposto de renda, e posteriormente transferido para a reserva de lucros. Durante o exercício de 2007, a controlada TIM Nordeste não apurou lucro da exploração e, consequentemente, referido incentivo.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- Em atendimento à Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 04, a Companhia passou a registrar os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das operações da Companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido, no subgrupo de contas intangível. Para efeitos de comparabilidade das demonstrações financeiras, o valor de R\$2.182.782 previamente registrado como ativo imobilizado, foi reclassificado para ativo intangível no exercício de 2007 (vide nota 2-e). Adicionalmente, como base no mesmo CPC, a Companhia reclassificou de investimentos para intangível o ágio de R\$5.128 (vide nota 2-h).
- Em atendimento à Deliberação CVM nº. 556, de 12 de novembro de 2008, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 08, a Companhia passou a contabilizar os custos de transação incorridos na captação de recursos como redutora das contas de empréstimos e financiamentos, e amortizá-los com base na mesma curva de amortização do empréstimo. Até 31 de dezembro de 2007, tais custos eram contabilizados como despesas antecipadas e amortizadas em linha reta pelo prazo do empréstimo. O efeito da adoção de referida prática contábil representou uma redução de R\$1.475 no saldo de despesas financeiras e de R\$16.190 no saldo de empréstimos das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2007.
- Em atendimento à Deliberação CVM n. 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprova o pronunciamento técnico CPC 14, os derivativos da Companhia estão contabilizados pelos seus valores justos (vide nota 31). Até 31 de dezembro de 2007, os derivativos da Companhia eram contabilizados de acordo com as condições contratuais e, para efeito de comparabilidade das demonstrações financeiras, foram retroativamente ajustados, gerando um efeito de redução da receita líquida de variação monetária de R\$4.123, aumento do ativo circulante em R\$17.661, do passivo circulante em R\$10.203 e do passivo não circulante em R\$2.329 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2007.
- A Companhia optou por manter os saldos reconhecidos no grupo do ativo diferido até sua completa amortização. Conforme requerido pelo CPC 13, a Companhia efetuou análise sobre a recuperação desses saldos, nos termos do CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, e não identificou nenhum indicador de perda de seu valor recuperável.
- A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Medida Provisória nº 449/08, por meio do qual as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), para o biênio 2008-2009, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da lei 11.638/08 e MP 449/08 foram registrados nas demonstrações financeiras da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com a Instrução CVM nº 371. A Companhia irá consignar referida opção na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) no ano de 2009.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- Até 31 de dezembro de 2009, a Companhia irá reavaliar as estimativas de vida-útil econômica de seus ativos imobilizados, utilizadas para determinação de suas taxas de depreciação e amortização. Eventuais mudanças na estimativa da vida-útil econômica dos ativos, decorrentes dessa reavaliação, se relevantes, serão tratadas como mudança de estimativas contábeis a serem reconhecidas de forma prospectiva.
- Torna-se obrigatória a preparação das demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, substituindo a demonstração das origens e aplicações de recursos. Essas demonstrações já vinham sendo apresentadas pela Companhia.

Os efeitos no resultado e no patrimônio líquido da adoção inicial da Lei 11.638/07, estão demonstrados a seguir:

| | Lucro Líquido | Patrimônio Líquido |
|---|-----------------------|-------------------------|
| Saldo conforme demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2008: | 180.152 | 7.790.456 |
| Efeitos da Lei 11.638: | | |
| Custos de captação de recursos | 9.832 | (6.358) |
| Contabilização dos derivativos a valor justo | <u>10.466</u> | <u>5.337</u> |
| Saldos anteriores à aplicação da Lei 11.638/07 | <u><u>200.450</u></u> | <u><u>7.789.435</u></u> |

c. Adoção de nova prática contábil para os dividendos prescritos

A Companhia e suas controladas deliberaram sobre alteração de prática contábil adequando-a àquelas utilizadas, inclusive, por outras empresas do setor de telecomunicações relacionada aos dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos.

Os dividendos não reclamados no prazo de três anos são revertidos em favor da Companhia. A Companhia e suas controladas adotavam o procedimento de efetuar o registro desses dividendos prescritos no resultado do exercício. No exercício de 2008, a Companhia e suas controladas decidiram por modificar o tratamento contábil efetuando o registro dos dividendos prescritos diretamente no patrimônio líquido no valor de R\$2.986 na controladora e R\$9.643 no consolidado. Referida prática contábil foi adotada retroativamente a exercícios anteriores, sendo que o efeito no patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foi de R\$3.554 na controladora e R\$5.145 no consolidado.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

d Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os ativos, passivos e resultados consolidados da Companhia e de suas controladas TIM Celular e TIM Nordeste, respectivamente:

| | % Participação | | | |
|-------------------|-----------------------|-----------------|---------------|-----------------|
| | 2008 | | 2007 | |
| | Direta | Indireta | Direta | Indireta |
| TIM Participações | | | | |
| TIM Celular | 100,00 | - | 100,00 | - |
| TIM Nordeste | - | 100,00 | - | 100,00 |

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- I. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as companhias consolidadas;
- II. Eliminação das participações no capital, reservas e resultados acumulados das companhias controladas;
- III. Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as companhias consolidadas;

e Comparabilidade das demonstrações financeiras

A Companhia e suas controladas visam melhorar continuamente o seu nível de governança corporativa, a apresentação das demonstrações financeiras e, principalmente, o alinhamento às práticas contábeis exigidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e às práticas internacionais especificamente aplicáveis ao seu ramo de atividade. Nesse sentido, a Companhia e suas controladas vêm promovendo uma análise das melhores práticas contábeis aplicáveis ao seu ramo de atividades, o que resultou nas mudanças cujos efeitos estão apresentados a seguir, bem como nas demonstrações financeiras ajustadas em relação àquelas anteriormente publicadas e disponibilizadas aos seus acionistas.

Os ajustes e reclassificações às demonstrações financeiras originalmente publicadas em 2007, são como segue:

- (a) Ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros;
- (b) Diferimento dos custos e taxas de captação de empréstimos, os quais eram registrados como despesa em anos anteriores;
- (c) Reclassificação dos dividendos e juros sobre capital próprios prescritos de “outras receitas operacionais” para patrimônio líquido, resultante da mudança de prática contábil descrita na nota 2-c;
- (d) Representa o ajuste de equivalência patrimonial sobre os ajustes acima;

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- (e) Reclassificação de licenças de software, obras em andamento e outros do imobilizado para intangível;
- (f) Reclassificação do saldo da conta grupamento de ações para o longo prazo (Nota 20-a);
- (g) Por conta da eliminação promovida pela Medida Provisória nº 449/08 da linha de resultado não operacional, a controladora reclassificou R\$2 na demonstração financeira referente a 31 de dezembro de 2007 e no consolidado R\$(3.066) e R\$(24.422) nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, respectivamente, para a linha de outras receitas (despesas) operacionais (vide nota 25);
- (h) Reclassificação do ágio constituído cujo fundamento econômico é a expectativa de rentabilidade futura originalmente apresentado no grupo de investimento para o grupo de intangível.

O efeito de R\$23.967 relativo a ajuste de exercícios anteriores registrado na mutação do patrimônio líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2006 é representado por: i) ajuste do valor de mercado dos instrumentos financeiros no valor de R\$9.250 e ii) ajuste do diferimento de custos e taxas de captação de empréstimos no valor de R\$14.717.

| | Controladora 2007 | | | |
|---|--------------------------|---------------|-----------------|------------------|
| | Original | (d) | (h) | Ajustado |
| BALANÇO PATRIMONIAL | | | | |
| Ativo Não Circulante | | | | |
| Permanente | | | | |
| Investimento (Nota 10) | 7.889.616 | 21.319 | (5.128) | 7.905.807 |
| Intangível (Nota 12) | - | - | 5.128 | 5.128 |
| | 7.899.309 | 21.319 | - | 7.920.628 |
| Passivo Circulante | | | | |
| Outros passivos | 22.998 | - | (20.669) | 2.329 |
| | 257.836 | - | (20.669) | 237.167 |
| Passivo Não Circulante | | | | |
| Outros passivos | - | - | 20.669 | 20.669 |
| | 9.013 | - | 20.669 | 29.682 |
| Patrimônio Líquido (Nota 20) | | | | |
| Reservas de lucros | 102.546 | 21.319 | - | 123.865 |
| | 7.750.486 | 21.319 | - | 7.771.805 |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO | Controladora 2007 | | | | |
|---|--------------------------|----------------|-----------------|-----------------|------------------|
| | Original | (c) | (d) | (g) | Ajustado |
| Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10) | 83.364 | - | (4.239) | - | 79.125 |
| Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas (Nota 25) | 1.206 | (3.554) | - | 2 | (2.346) |
| | 74.046 | (3.554) | (4.239) | 2 | 66.255 |
| Lucro operacional | 76.093 | (3.554) | (4.239) | 2 | 68.302 |
| Resultado não operacional | 2 | - | - | (2) | - |
| Lucro líquido do exercício | 76.095 | (3.554) | (4.239) | - | 68.302 |
| BALANÇO PATRIMONIAL | Consolidado 2007 | | | | |
| | Original | (a) | (e) | (h) | Ajustado |
| Ativo Circulante | | | | | |
| Operações com derivativos (Nota 31) | - | 17.661 | - | - | 17.661 |
| Outros ativos | 23.981 | - | - | - | 23.981 |
| | 5.270.150 | 17.661 | - | - | 5.287.811 |
| Ativo Não Circulante | | | | | |
| Investimento (Nota 10) | 5.148 | - | - | (5.128) | 20 |
| Imobilizado (Nota 11) | 7.021.819 | - | (2.182.782) | - | 4.839.037 |
| Intangível (Nota 12) | 1.704.000 | - | 2.182.782 | 5.128 | 3.891.910 |
| | 9.276.175 | - | - | - | 9.276.175 |
| | Consolidado 2007 | | | | |
| | Original | (a) | (b) | (f) | Ajustado |
| Passivo Circulante | | | | | |
| Operações com derivativos (Nota 31) | 5.386 | 10.203 | - | - | 15.589 |
| Outros passivos | 136.187 | - | - | (20.669) | 115.518 |
| | 5.038.727 | 10.203 | - | (20.669) | 5.028.261 |
| Passivo Não Circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 15) | 1.344.187 | - | (16.190) | - | 1.327.997 |
| Operações com derivativos (Nota 31) | (2.329) | 2.329 | - | - | - |
| Outros passivos | - | - | - | 20.669 | 20.669 |
| | 1.757.112 | 2.329 | (16.190) | 20.669 | 1.763.920 |
| Patrimônio Líquido (Nota 20) | | | | | |
| Reservas de lucros | 102.546 | 5.129 | 16.190 | - | 123.865 |
| | 7.750.486 | 5.129 | 16.190 | - | 7.771.805 |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO | Consolidado 2007 | | | | | Ajustado |
|--|------------------|----------------|--------------|----------------|-----------------|----------------|
| | Original | (a) | (b) | (c) | (g) | |
| Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25) | 7.794 | - | - | (5.145) | (24.422) | (21.773) |
| | (5.163.579) | - | - | (5.145) | (24.422) | (5.193.146) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | 546.205 | - | - | (5.145) | (24.422) | 516.638 |
| Despesas financeiras (Nota 27) | (380.113) | - | 1.475 | - | - | (378.638) |
| Variações cambiais, líquidas (Nota 28) | (2.861) | (4.123) | - | - | - | (6.984) |
| Lucro operacional | 267.354 | (4.123) | 1.475 | (5.145) | (24.422) | 235.139 |
| Resultado não operacional | (24.422) | - | - | - | 24.422 | - |
| Lucro líquido do exercício | 76.095 | (4.123) | 1.475 | (5.145) | - | 68.302 |

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”.

b. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) Ativos financeiros: os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, ganhos não realizados em operações com derivativos e contas a receber de clientes. São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- (i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.
 - (ii) Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, menos as perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
 - (iii) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia e suas controladas tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, menos as perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- b.2) passivos financeiros: os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: contas a pagar a fornecedores, perdas não realizadas em operações com derivativos e empréstimos e financiamentos. São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados:
- (i) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.
 - (ii) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c. Contas a receber

As contas a receber dos usuários dos serviços de telecomunicações são registradas pelo preço praticado na data da prestação do serviço e incluem, também, créditos por serviços prestados e não faturados até a data dos balanços, valores a receber de uso da rede e valores a receber decorrentes da venda de aparelhos celulares e acessórios.

d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada como redução das contas a receber e é constituída com base no perfil da carteira de assinantes, idade das contas vencidas, conjuntura econômica e riscos envolvidos em cada caso, em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de tais créditos.

e. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede ao seu valor de mercado ou valor líquido de realização.

f. Despesas antecipadas

São demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos.

A Companhia oferece subsídio na venda de aparelhos e mini *modems* a clientes pós-pago que firmam contratos que prevêem multa por rescisão e pagamentos mensais mínimos durante um período pré-determinado. Essa transação é chamada de subsídio na venda de aparelhos e mini *modems*.

O subsídio na venda de aparelhos e mini *modems* a assinantes do sistema pós-pago são diferidos e amortizados pelo prazo mínimo do contrato de serviço assinado pelos clientes (12 e 18 meses respectivamente, em 2007, e 12 meses a partir de 2008). O diferimento desses custos, o que é permitido em determinadas condições, refletem mais adequadamente o desempenho do segmento pós-pago, através de um melhor confronto dos custos com as respectivas receitas. A multa contratual para clientes que cancelarem as assinaturas ou migrarem para o sistema pré-pago antes do término dos contratos é invariavelmente superior ao subsídio concedido na venda dos aparelhos e mini *modems*.

g. Investimentos

As participações societárias em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

h. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, por prazos que levam em consideração a expectativa de vida útil dos bens. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representem melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado.

Os juros e encargos financeiros, referentes aos financiamentos obtidos para a aplicação nas obras em andamento (bens e instalações em andamento), são capitalizados até o momento da sua entrada em operação.

Os custos estimados na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados são capitalizados e amortizados pela vida útil desses bens.

Os ativos de longo prazo, principalmente ativo imobilizado, são revisados periodicamente para se determinar e mensurar a existência de necessidade de quaisquer provisões para perdas em relação à recuperação de tais ativos.

As estimativas da vida útil dos bens integrantes do imobilizado são revisadas regularmente para refletir as mudanças tecnológicas.

i. Intangível

Intangível reflete (i) a compra de autorizações e de direitos de uso de bandas de radiofrequências apresentados ao custo de aquisição, (ii) ágio e (iii) software em uso e/ou desenvolvimento.

Os encargos de amortização são calculados com base no método linear ao longo da vida útil dos ativos, correspondente a cinco anos para bandas de radiofrequência e software, quinze anos para autorizações e dez anos para ágio.

As estimativas da vida útil dos bens integrantes do intangível são revisadas regularmente para refletir as mudanças tecnológicas.

O ágio da TIM Celular foi constituído com base na expectativa de rentabilidade futura e é sujeito a revisões periódicas sobre sua rentabilidade.

j. Diferido

O diferido compreende as despesas pré-operacionais e os custos financeiros da manutenção do capital de giro necessários na fase pré-operacional das controladas, que são amortizados linearmente, em dez anos, a partir do início das operações das controladas.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

k. Passivos

Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social é computada com base na legislação vigente na data do balanço. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, bem como sobre diferenças temporárias são avaliados com base na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e deduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperação constituída de acordo com as regras estabelecidas pela Instrução CVM nº 371/02.

A TIM Nordeste através dos Laudos Constitutivos 0144/2003 e 0232/2003, emitidos em 31 de março de 2003 pela ADENE - Agência de Desenvolvimento do Nordeste, tornou-se beneficiária de incentivo fiscal que se constitui em: (i) redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis, pelo prazo de 10 (dez) anos a partir do ano fiscal de 2002 até 2011, calculados sobre o lucro da exploração decorrente da implantação de sua capacidade instalada para prestação de serviços de telefonia móvel celular digital; e (ii) redução de 37,5%, 25% e 12,5% do imposto de renda e adicionais não restituíveis, para os anos fiscais de 2003, 2004 a 2008 e 2009 a 2013, respectivamente, calculados sobre o lucro da exploração decorrente da sua capacidade instalada para prestação de serviços de telefonia móvel celular analógica.

m. Provisão para contingências

É constituída com base em opiniões dos consultores jurídicos internos e externos, e da Administração das Companhias por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis, sendo as perdas possíveis apenas objeto de divulgação e as perdas remotas não são divulgadas.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

n. Obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos

Em conformidade ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2007, as companhias controladas constituem como provisão para obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos os custos estimados a valor presente a serem incorridos na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados.

o. Reconhecimento das receitas

A receita dos serviços é reconhecida à medida que os serviços são prestados. O faturamento é efetuado mensalmente. A receita não faturada entre a data do último faturamento ao cliente até o final do mês é reconhecida no mês em que o serviço é prestado. As receitas referentes às vendas dos créditos de recarga de telefones celulares pré-pagos são diferidas e reconhecidas ao resultado à medida que estes são efetivamente consumidos. As receitas com as vendas de aparelhos celulares e acessórios são reconhecidas quando os produtos são entregues e aceitos pelo consumidor ou distribuidor.

p. Planos de pensão e outros benefícios pós-emprego

A Companhia e suas controladas reconhecem os ajustes relacionados aos compromissos advindos dos planos de pensão e outros benefícios pós-emprego de seus funcionários de acordo com as regras estabelecidas pela NPC 26 do IBRACON, aprovada pela Deliberação CVM nº 371 da, que define as características dos planos, obrigações e eventos, descritas na Nota 32.

q. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas provisionam mensalmente a participação de empregados no resultado, em função de metas divulgadas a seus colaboradores e aprovadas pelo Conselho de Administração, estando tais valores registrados como despesa de pessoal, alocada nas contas de resultado de acordo com o centro de custo de origem do empregado.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

r. Uso de estimativas

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; a provisão para contingências e passivos atuariais; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis; as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s. Ajuste a valor presente

As companhias controladas, em cumprimento à Lei nº. 11.638/07, reconhecem que os ativos e passivos provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, são ajustados a valor presente. O desconto a valor presente toma por base as taxas básicas de juros praticadas no Mercado Brasileiro.

t. Demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

4 Aplicações financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 |
| CDB | 4.019 | 38.317 | 32.650 | 58.957 |
| Títulos públicos federais | 308 | 275 | 309 | 275 |
| Outros | - | - | - | 12 |
| | 4.327 | 38.592 | 32.959 | 59.244 |
| Parcela de curto prazo | (4.016) | (38.317) | (23.048) | (55.255) |
| Parcela de longo prazo | 311 | 275 | 9.911 | 3.989 |

A remuneração média das aplicações da TIM Participações consolidada é de 103,66% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

As aplicações podem ser resgatadas a qualquer tempo, sem prejuízo significativo da rentabilidade reconhecida, exceto as aplicações a longo prazo que se encontram restritas para utilização em virtude de processos judiciais.

5 Contas a receber

| | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------|
| | 2008 | 2007 |
| Serviços faturados | 831.762 | 1.189.378 |
| Serviços a faturar | 560.513 | 547.911 |
| Uso de rede | 867.426 | 872.195 |
| Venda de mercadorias | 708.176 | 859.364 |
| Outras contas a receber | 29.581 | 17.021 |
| | 2.997.458 | 3.485.869 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (362.103) | (455.939) |
| | 2.635.355 | 3.029.930 |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi como segue:

| | Consolidado | |
|--------------------------|--------------------|----------------|
| | 2008 | 2007 |
| Saldo inicial | 455.939 | 309.431 |
| Constituição de provisão | 748.833 | 595.931 |
| Baixas da provisão | (842.669) | (449.423) |
| Saldo final | 362.103 | 455.939 |

A Resolução 438 de 10 de julho de 2006 introduziu nova regulamentação para a remuneração de redes do SMP, prevendo a implementação de descontos por modulação horária vinculados a pactuação do VU-M. Como não houve a respectiva pactuação da correção do VU-M com a Embratel, a Companhia não aplica o desconto por modulação horária no relacionamento com aquela empresa e aguarda a decisão de processo de arbitragem por parte da ANATEL

Durante 2007, contas a receber no valor de R\$173.310, decorrentes de vendas parceladas de aparelhos celulares ocorridas em 2007 e em anos anteriores deixaram de ser cobrados nas faturas mensais. Não obstante já terem sido tomadas medidas necessárias a Companhia registrou em setembro de 2007, a baixa de contas a receber de venda de mercadorias no valor de R\$173.310, dos quais R\$118.640 foram registrados em contrapartida à rubrica de “perdas e provisão para créditos de liquidação duvidosa” e R\$54.670 como dedução de receita, ambos no resultado do exercício. A Companhia retomou a cobrança dessas vendas parceladas de aparelhos celulares em dezembro de 2007.

6 Estoques

| | Consolidado | |
|---|--------------------|----------------|
| | 2008 | 2007 |
| Aparelhos celulares | 517.436 | 236.658 |
| Acessórios e cartões pré-pago | 24.393 | 21.106 |
| TIM "chips" | 27.859 | 40.231 |
| | 569.688 | 297.995 |
| Provisão para ajuste ao valor de realização | (21.174) | (19.869) |
| | 548.514 | 278.126 |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

7 Impostos e contribuições a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|---------------------|-------------|--------------------|---------------|
| | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 |
| Imposto de renda | 6.257 | 6.009 | 70.746 | 85.487 |
| Contribuição social | - | - | 29.845 | 25.005 |
| ICMS | - | - | 470.766 | 462.722 |
| PIS / COFINS | - | - | 223.886 | 143.697 |
| IRRF a recuperar | 1.065 | 176 | 27.810 | 9.755 |
| Outros | 2 | 1 | 7.275 | 2.748 |
| | <hr/> 7.324 | <hr/> 6.186 | <hr/> 830.328 | <hr/> 729.414 |
| Parcela de curto prazo | (1.067) | (299) | (603.353) | (495.932) |
| Parcela de longo prazo | <hr/> 6.257 | <hr/> 5.887 | <hr/> 226.975 | <hr/> 233.482 |

A parcela registrada no longo prazo, na controladora refere-se basicamente a imposto de renda e contribuição social a recuperar e no consolidado refere-se basicamente ao ICMS sobre o ativo imobilizado das companhias controladas.

Em 13 de março de 2006 e 22 de outubro de 2007, transitaram em julgado decisões judiciais em ações promovidas pela TIM Nordeste contra a Lei 9.718/98, declarando a constitucionalidade dessa Lei no que tange ao alargamento da base de cálculo dos tributos ali tratados, impedindo a cobrança de PIS e COFINS sobre receitas que não sejam decorrentes do faturamento da empresa. Em razão das decisões judiciais acima mencionadas, a Administração da controlada efetuou em novembro de 2007 o registro de R\$23.424 referentes aos créditos de PIS e COFINS atualizados monetariamente, tendo como contra partida receita financeira.

A Companhia e a TIM Celular possuem ações contra a Lei Nº. 9.718/98 declarando a constitucionalidade dessa Lei no que tange ao alargamento da base de cálculo dos tributos ali tratados, impedindo a cobrança de PIS e COFINS sobre receitas que sejam decorrentes do faturamento da empresa, no entanto, ainda não obtiveram decisão judicial favorável final e por esse motivo nenhum registro de crédito de PIS e COFINS foi efetuado. A Administração, porém, entende como provável a chance de desfecho favorável dessas causas às Companhias. Os montantes envolvidos são de R\$17.406 e R\$40.512, respectivamente, atualizados monetariamente.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|---------------|--------------------|------------------|
| | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 |
| Ágio pago na privatização | - | - | - | 86.556 |
| Provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido | - | - | - | (57.127) |
| Crédito fiscal decorrente de incorporação | - | - | - | 29.429 |
| Prejuízo fiscal | 4.843 | 4.837 | 1.649.882 | 1.491.837 |
| Base negativa de contribuição social | 1.744 | 1.741 | 593.924 | 537.037 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | - | - | 123.115 | 155.019 |
| Operações com derivativos | - | - | (110.266) | (705) |
| Provisão para contingências | 2.217 | 1.322 | 86.146 | 73.352 |
| Depreciação acelerada de equipamentos TDMA | - | - | 30.921 | 54.783 |
| Ajuste a valor presente – licença 3G | - | - | 29.130 | - |
| Ágio | 4.546 | 4.009 | 4.546 | 4.009 |
| Outros | 1.604 | 1.766 | 33.840 | 33.674 |
| | <u>14.954</u> | <u>13.675</u> | <u>2.441.238</u> | <u>2.378.435</u> |
| Provisão para desvalorização de créditos fiscais | (14.954) | (13.675) | (2.281.024) | (2.349.006) |
| | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>160.214</u> | <u>29.429</u> |
| Parcela de curto prazo | - | - | (49.451) | (29.429) |
| Parcela de longo prazo | - | - | <u>110.763</u> | <u>-</u> |

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a TIM Nordeste, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração e revisado pelo conselho fiscal, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional.

Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a TIM Nordeste estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

| | |
|------|----------------|
| 2009 | 49.451 |
| 2010 | 51.806 |
| 2011 | 58.957 |
| | <u>160.214</u> |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento dos exercícios de 2008 e 2007. Conseqüentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Prejuízos fiscais e base negativa acumulados

Os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social consolidados, cujos créditos tributários deles decorrentes somente são reconhecidos contabilmente quando há consistentes perspectivas quanto a sua realização, não possuem prazo de prescrição e podem ser sumarizados conforme abaixo:

| | 2008 | | 2007 | |
|------------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|---------------------------|
| | Base | Crédito Tributário | Base | Crédito Tributário |
| Prejuízo fiscal | 6.599.526 | 1.649.882 | 5.967.348 | 1.491.837 |
| Base negativa | 6.599.155 | 593.924 | 5.967.081 | 537.037 |
| Diferenças temporárias | 580.683 | 197.432 | 941.565 | 320.132 |
| | <u>13.779.364</u> | <u>2.441.238</u> | <u>12.875.994</u> | <u>2.349.006</u> |

Crédito fiscal decorrente de incorporação

O imposto diferido relacionado ao crédito fiscal decorrente de incorporação refere-se ao benefício fiscal futuro, decorrente do plano de reestruturação iniciado em 2000. O referido imposto tem como contrapartida a reserva especial de ágio no patrimônio líquido e foi realizado de acordo com proporções que consideraram as estimativas de resultados futuros e o prazo da autorização outorgada. A amortização do ágio que reflete o benefício fiscal está registrada na rubrica “Provisão para imposto de renda e contribuição social”.

No exercício de 2008 foi amortizado o saldo remanescente de R\$29.429 (R\$50.450 em 2007) referentes a tal ágio. Também de acordo com os termos daquela reestruturação, o efetivo benefício fiscal de cada exercício será subseqüentemente capitalizado em favor do acionista controlador (Nota 20-b).

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
 Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

9 Despesas antecipadas

| | Consolidado | |
|---|--------------------|----------------|
| | 2008 | 2007 |
| Subsídio na venda de aparelhos e mini <i>modems</i> | 134.865 | 176.060 |
| Aluguéis | 14.069 | 8.443 |
| Propagandas não veiculadas | 1.907 | 53.516 |
| Encargos financeiros sobre empréstimos | 4.461 | 5.192 |
| Outros | <u>14.216</u> | <u>4.682</u> |
| | <u>169.518</u> | <u>247.893</u> |
| Parcela de curto prazo | (155.825) | (240.087) |
| Parcela de longo prazo | <u>13.693</u> | <u>7.806</u> |

10 Investimentos

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------|---------------------|------------------|--------------------|-----------------|
| | | | 2007 | |
| | 2008 | Ajustado | 2007 | Ajustado |
| Investimentos | | | | |
| Controladas | 7.788.868 | 7.905.807 | - | - |
| Outros | <u>-</u> | <u>-</u> | <u>20</u> | <u>20</u> |
| | <u>7.788.868</u> | <u>7.905.807</u> | <u>20</u> | <u>20</u> |

(a) Participações em empresa controlada:

| | TIM Celular | |
|---------------------------------------|--------------------|------------------|
| | 2008 | 2007 |
| - Controlada | | |
| Quantidade de ações detidas | 31.506.833.561 | 31.506.833.561 |
| Participação no capital total | 100% | 100% |
| Patrimônio líquido | <u>7.788.868</u> | <u>7.905.807</u> |
| Lucro do exercício | <u>183.918</u> | <u>79.125</u> |
| Resultado de equivalência patrimonial | <u>183.918</u> | <u>79.125</u> |
| Valor do investimento | 7.772.987 | 7.852.022 |
| Reserva especial de ágio (*) | 15.881 | 53.785 |
| Valor do investimento | <u>7.788.868</u> | <u>7.905.807</u> |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

(*) A reserva especial de ágio, registrada na TIM Nordeste e na TIM Celular, representa o direito da controladora nas futuras capitalizações. Esses benefícios fiscais estão relacionados ao ágio pago na privatização da Tele Nordeste Celular Participações S.A. (em agosto de 2004 incorporada pela TIM Participações) e da Tele Celular Sul Participações S.A. (antiga denominação da TIM Participações), e têm como contrapartida a reserva especial de ágio no patrimônio líquido. Tendo em vista as projeções de resultados futuros e o prazo da autorização outorgada, nos dois primeiros anos foram amortizados à taxa de 4% ao ano e o saldo remanescente encontra-se totalmente amortizado.

(b) Mutações dos investimentos em controladas:

| | | TIM Celular |
|---|--|--------------------|
| Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2006 | | 8.331.082 |
| Ajuste de exercícios anteriores | | 25.558 |
| Redução de capital social (i) | | (450.762) |
| Destinação de dividendos | | (79.196) |
| Resultado de equivalência patrimonial | | 79.125 |
| Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2007 | | <u>7.905.807</u> |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos | | 6.657 |
| Redução de capital social (i) | | (132.792) |
| Destinação de dividendos | | (174.722) |
| Resultado de equivalência patrimonial | | 183.918 |
| Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2008 | | <u>7.788.868</u> |

(i) Redução de capital para possibilitar fluidez de recursos para a controladora sem alteração no número de ações.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

11 Imobilizado

| Taxa média anual de depreciação % | Consolidado | | | |
|--|--------------------|----------------------------------|--------------------|------------------|
| | 2008 | | 2007 | |
| | Custo | Depreciação Acumulada | Líquido | Ajustado |
| Equipamentos de comutação / transmissão | 14,29 | 7.814.298 | (5.037.152) | 2.777.146 |
| Aparelhos em comodato | 50 | 954.543 | (637.697) | 316.846 |
| Infra-estrutura | 33,33 | 1.812.391 | (899.668) | 912.723 |
| Benfeitorias em propriedades de terceiros | 33,33 | 118.600 | (84.654) | 33.946 |
| Bens de informática | 20 | 1.066.639 | (822.232) | 244.407 |
| Bens de uso geral | 10 | 351.546 | (142.360) | 209.186 |
| Bens e instalações em serviço | | 12.118.017 | (7.623.763) | 4.494.254 |
| Terrenos | | 27.790 | - | 27.790 |
| Obras em andamento | | 277.048 | - | 277.048 |
| | | <u>12.422.855</u> | <u>(7.623.763)</u> | <u>4.799.092</u> |
| | | | | <u>4.839.037</u> |

O saldo de obras em andamento refere-se essencialmente à construção de novas unidades de transmissão (Estação Rádio Base – ERB) para ampliação da rede.

No exercício de 2008, as companhias controladas capitalizaram às contas do ativo imobilizado o montante de R\$2.647 (R\$11.347 em 2007), relativamente aos encargos financeiros dos empréstimos que financiaram sua construção.

Implantação de tecnologia GSM

As companhias controladas operam sua rede de prestação de serviços nas tecnologias TDMA, GSM e 3G. Em 31 de dezembro de 2008, nenhuma provisão para perda em relação à recuperação do ativo imobilizado foi considerada necessária. Os bens correspondentes à tecnologia TDMA encontram-se integralmente depreciados em 31 de dezembro de 2008.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

12 Intangível

Os valores das autorizações para exploração do SMP e direitos de uso de radiofreqüências, assim como software e outros, são demonstrados como segue:

| | Controladora | | | | Ajustado | |
|--|--|---------------------------|------------------------------|----------------------------|-------------------------|------------------------|
| | 2008 | | | Líquido | | |
| | Taxa média anual de amortização % | Custo | Amortização Acumulada | | | |
| Ágio | 10 | 16.918 | (13.371) | 3.547 | 5.128 | |
| Consolidado | | | | | | |
| | 2008 | | | Líquido | Ajustado | |
| | Taxa média anual de amortização % | Custo | Amortização Acumulada | | | |
| | Direito de uso de softwares Licenças de concessão | 20 7 à 20 | 4.831.979 4.491.097 | (2.744.240) (1.849.921) | 2.087.739 2.641.176 | 2.064.629 1.704.000 |
| Bens e instalações em andamento Ágio Outros ativos | - - 20 | 84.554 16.918 3.040 | - (13.371) (2.744) | 84.554 3.547 296 | 117.736 5.128 417 | |
| | | 9.427.588 | (4.610.276) | 4.817.312 | 3.891.910 | |

A controlada TIM Celular arrematou, em setembro de 2007, na Licitação nº 001/2007/SPV-ANATEL, outorgas de autorização de direito de uso de radiofreqüências nas subfaixas de extensão de 900 MHz em lotes referentes à regiões Norte e Centro-Oeste, estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e interior de São Paulo e de 1800 MHz nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Este investimento totaliza de cerca de R\$50.000, já considerando o período remanescente das licenças originais das respectivas regiões. Até 31 de dezembro de 2008, a controlada registrou R\$29.000 dos R\$50.000 referente a todos os lotes de 900 MHz objetos do processo licitatório.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Aquisição de autorizações – tecnologia 3G

A TIM Celular e a TIM Nordeste, arremataram em dezembro de 2007, no âmbito da Licitação nº. 002/2007/SPV- ANATEL, a outorga de autorizações de direito de uso de radiofrequências nas subfaixas de radiofrequências F, G e I (1.9GHz/2.1GHz), que correspondem a todos os estados brasileiros, exceto aos municípios do triângulo mineiro, no estado de Minas Gerais, relativas ao padrão de 3G (UMTS). Em abril de 2008, foram assinados os termos de autorização para uso das radiofrequências de 3G no valor total de R\$1.324.672, sendo pago 10% deste montante no ato e 90% em parcela única no dia 09/12/2008 no valor de R\$1.192.204, este saldo e o correspondente ativo intangível foram reconhecidos pelo seu valor presente de R\$1.106.527. O desconto a valor presente tomou por base as taxas básicas de juros praticadas no Mercado Brasileiro, indicadas com base no vencimento da operação. O prazo dessas autorizações é de 15 anos prorrogável por mais 15 anos.

Em decorrência das autorizações arrematadas, as companhias controladas assumiram compromissos de abrangência para atendimento com as freqüências adquiridas (1.9GHz/2.1GHz) em diversos municípios. Também assumiram compromissos de abrangência para atendimento com quaisquer freqüências em municípios com menos de 30.000 habitantes

13 Diferido

| | Consolidado | |
|--------------------------------|--------------------|-------------|
| | 2008 | 2007 |
| Despesas pré-operacionais | | |
| Serviços de terceiros | 228.665 | 228.665 |
| Despesas com pessoal | 79.367 | 79.367 |
| Aluguéis | 48.914 | 48.914 |
| Materiais | 3.439 | 3.439 |
| Depreciação | 10.202 | 10.202 |
| Encargos financeiros, líquidos | 46.774 | 46.774 |
| Outros gastos | 5.990 | 5.990 |
| | 423.351 | 423.351 |
| Amortização acumulada | (274.322) | (233.096) |
| | 149.029 | 190.255 |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

14 Fornecedores

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|---------------------|--------------|--------------------|------------------|
| | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 |
| Moeda nacional | | | | |
| Fornecedores de materiais e serviços | 759 | 1.847 | 2.654.599 | 2.464.225 |
| Interconexão (a) | - | - | 306.225 | 310.977 |
| Roaming (b) | - | - | 846 | 981 |
| Co-billing (c) | - | - | 177.008 | 213.281 |
| | 759 | 1.847 | 3.138.678 | 2.989.464 |
| Moeda estrangeira | | | | |
| Fornecedores de materiais e serviços | 9 | - | 131.610 | 93.165 |
| Roaming (b) | - | - | 58.426 | 60.702 |
| | 9 | - | 190.036 | 153.867 |
| | 768 | 1.847 | 3.328.714 | 3.143.331 |

(a) Refere-se à utilização da rede de outras operadoras de telefonia fixa e móvel, onde as chamadas são iniciadas na rede TIM e finalizadas nas outras operadoras.

(b) Refere-se à chamadas efetuadas quando o cliente está fora de sua área de registro, sendo considerado visitante na outra rede.

(c) Refere-se à chamadas efetuadas pelo cliente ao escolher outra operadora de longa distância.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

15 Empréstimos e financiamentos

| | Consolidado | | |
|--|---|-------------|-----------------|
| | Garantias | 2008 | Ajustado |
| Moeda nacional | | | |
| Banco do Nordeste: financiamento sujeito a juros pré-fixados de 10% a.a. e a aplicação de bônus de adimplência de 15% e 25% sobre os encargos. Este empréstimo é objeto de operações de swap, com objetivo de proteção que transforma seu custo em % da taxa diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) de 76,90%. | Fiança bancária | | |
| | | 56.830 | 73.648 |
| Banco do Nordeste: financiamento sujeito a juros pré-fixados de 10% a.a. e a aplicação de bônus de adimplência de 15% e 25% sobre os encargos. Este empréstimo é objeto de operações de swap, com objetivo de proteção que transforma seu custo em % da taxa diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), que vai de 75,75% à 69,80%. | Fiança bancária e Aval da TIM Participações S/A | | |
| | | 71.603 | 89.565 |
| Banco do Nordeste: financiamento sujeito a juros pré-fixados de 10% a.a. e a aplicação de bônus de adimplência de 15% e 25% sobre os encargos. | Fiança bancária e Aval da TIM Participações S/A | 45.287 | - |
| BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e social): sobre os valores incide uma taxa de juros média de 4,20% a.a., além da variação da TJLP (taxa de juros de longo prazo) divulgada pelo Banco Central do Brasil. Parte desse financiamento em "TJLP" foi objeto de swap para 91,43% da taxa diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). | Aval da TIM Participações e vinculação de parcela da arrecadação dos serviços até o limite do saldo devedor do empréstimo. | 1.019.898 | 1.068.937 |
| BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e social): sobre os valores incide uma taxa de juros média de aproximadamente 2,20% a.a., além da variação da TJLP (taxa de juros de longo prazo) divulgada pelo Banco Central do Brasil. | Aval da TIM Participações e vinculação de parcela da arrecadação dos serviços até o limite do saldo devedor do empréstimo. | 270.496 | - |
| BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e social): sobre os valores incide uma taxa de juros média de 3% a.a., além da variação da TJLP (taxa de juros de longo prazo) divulgada pelo Banco Central do Brasil. Parte desse financiamento em "TJLP" foi objeto de swap para 81,80% da taxa diária dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). | Fiança bancária | | |
| | | 35.892 | 48.420 |
| Empréstimo Sindicalizado – O saldo devedor é atualizado pela variação da taxa do CDI, acrescido da sua respectiva margem aplicável em 0,90% e 1,80% do CDI a.a.. No caso da margem aplicável de 0,90 do CDI, está é estabelecida de acordo com o quociente de Dívida Líquida Consolidada/EBITDA Consolidado calculado, semestralmente, com base nas informações trimestrais da Companhia. | Aval da TIM Participações | | |
| | | 628.747 | 610.158 |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

| | Consolidado | | 2007 |
|---|--------------------|------------------|------------------|
| | Garantias | 2008 | |
| Resolução 2770 (Comprar): Financiamentos bancários para pagamentos de fornecedores de mercadorias e serviços. Possuem custo atrelado a variações de moedas estrangeiras, com 33% dos contratos denominados em dólar norte-americano e 67% dos contratos denominados em Iene. Todos estes contratos são objetos de operações de swap, que transformam o custo em cerca de 115,98 % da taxa diária do CDI. | N.A. | 1.214.832 | 235.894 |
| CCB - Capital de Giro: Empréstimos bancários em moeda nacional para cobertura de capital de giro. Seu custo atualizado é de 110% da taxa diária do CDI. | N.A. | 205.634 | - |
| | | 3.549.219 | 2.126.622 |
| Parcela de curto prazo | | (1.482.705) | (798.625) |
| Parcela de longo prazo | | <u>2.066.514</u> | <u>1.327.997</u> |

O empréstimo sindicalizado obtido pela controlada TIM Celular possui cláusulas contratuais restritivas que prevêem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados semestralmente. Fazem parte deste contrato de empréstimo as seguintes instituições financeiras: HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo, Banco ABN AMRO Real S.A., Banco BNP Paribas Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Itaú BBA S.A., Banco Santander Brasil S.A., Banco Société Générale Brasil S.A., Banco Votorantim S.A. e Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. Em agosto de 2008, a TIM Celular negociou a substituição da garantia da TIM Brasil Serviços e Participações pela TIM Participações, e a prorrogação da *Tranche “A”* no valor de R\$300.000 para agosto de 2010. A *Tranche “B”* no valor de R\$300.000, que complementa a operação, possui vencimento em agosto 2009.

As Cédulas de Crédito Bancário (CCB) para Capital de Giro, possuem as mesmas cláusulas contratuais restritivas relativas a determinados índices financeiros que o empréstimo sindicalizado. A controlada vem atendendo a todos os índices. Estes empréstimos foram contratados junto ao Banco ABN AMRO Real S.A.

O financiamento da TIM Celular junto ao BNDES, para a expansão da rede de telefonia móvel, também possui cláusulas contratuais restritivas que prevêem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados semestralmente. A controlada vem atendendo os índices definidos.

As controladas da Companhia contrataram operações de swap, com o objetivo de proteger-se dos riscos de desvalorização do real em relação a moedas estrangeiras e de variações no valor justo de seus financiamentos indexados a taxas de juros pré-fixados e TJLP.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2008 vencíveis a longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

| | <u>Consolidado</u> |
|----------------|--------------------|
| 2010 | 904.765 |
| 2011 | 488.503 |
| 2012 | 294.250 |
| 2013 | 202.247 |
| 2014 em diante | 176.749 |
| | 2.066.514 |

16 Obrigações trabalhistas

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 |
| Encargos sociais | 15 | 47 | 26.235 | 26.157 |
| Férias e gratificações a pagar | - | 78 | 70.410 | 75.599 |
| Retenções de empregados | 12 | 39 | 10.346 | 8.797 |
| | 27 | 164 | 106.991 | 110.553 |

17 Impostos, taxas e contribuições

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 |
| IRPJ E CSLL | 6 | - | 67.263 | 104.848 |
| ICMS | - | - | 400.766 | 337.849 |
| COFINS | - | - | 46.043 | 42.804 |
| PIS | - | - | 9.976 | 9.274 |
| ANATEL (FISTEL, FUST/FUNTTEL etc) | - | - | 23.560 | 40.916 |
| IRRF | 2 | 1 | 3.753 | 2.079 |
| ISS | 5 | 4 | 28.615 | 20.282 |
| Outros | 4 | - | 21.802 | 12.294 |
| | 17 | 5 | 601.778 | 570.346 |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

18 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte integrante em processos administrativos e judiciais nas esferas cível, trabalhista, tributária e regulatória, que surgem no curso normal de seus negócios, registrando provisões quando a Administração, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem prováveis chances de perdas.

As provisões para contingências e os depósitos judiciais constituídos, estão compostos como segue:

| | Controladora | | | |
|-------------|----------------------|--------------|----------------------------|--------------|
| | Contingências | | Depósitos judiciais | |
| | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 |
| Cível | 422 | 368 | 95 | - |
| Trabalhista | 6.098 | 3.519 | 4.923 | 3.115 |
| Tributário | - | - | 449 | 416 |
| | 6.520 | 3.887 | 5.467 | 3.531 |

| | Consolidado | | | |
|-------------|----------------------|----------------|----------------------------|----------------|
| | Contingências | | Depósitos judiciais | |
| | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 |
| Cível | 97.988 | 79.639 | 34.869 | 23.220 |
| Trabalhista | 55.170 | 50.008 | 50.462 | 31.989 |
| Tributário | 76.762 | 76.159 | 58.593 | 47.193 |
| Regulatória | 23.450 | 9.934 | - | - |
| | 253.370 | 215.740 | 143.924 | 102.402 |

As variações na provisão para contingências encontram-se resumidas a seguir:

| | 2007 | Adições, líquidas de reversões | Pagamentos | Atualização monetária | 2008 |
|-------------|----------------|---|-------------------|----------------------------------|----------------|
| Cível | 79.639 | 85.789 | (67.584) | 144 | 97.988 |
| Trabalhista | 50.008 | 7.174 | (2.669) | 657 | 55.170 |
| Tributária | 76.159 | (498) | (2.836) | 3.937 | 76.762 |
| Regulatória | 9.934 | 10.957 | (410) | 2.969 | 23.450 |
| | 215.740 | 103.422 | (73.499) | 7.707 | 253.370 |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Contingências Cíveis

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a diversas ações judiciais e procedimentos administrativos propostos pelos consumidores, fornecedores, prestadores de serviços e órgãos de defesa do consumidor, que tratam de variadas matérias que surgem no curso normal dos negócios das companhias. A Administração analisa cada procedimento judicial ou administrativo com o intuito de fazer um julgamento a respeito de eventual contingência, classificando esse risco como provável, possível ou remoto. Essa avaliação sempre toma por base a opinião dos advogados contratados e responsáveis pela condução das causas. Referida avaliação está sujeita a revisões periódicas, podendo, portanto ser alterada no decorrer do andamento dos processos, à vista de fatos ou eventos supervenientes, tais como mudanças de orientação jurisprudencial.

Ações movidas por Consumidores

As companhias controladas são partes em aproximadamente 55.523 ações (34.400 em 2007), que se relacionam primordialmente a reclamações movidas por consumidores. Referidas ações tratam de matérias atinentes à relação entre as controladas e seus clientes, destacando-se os procedimentos por suposta cobrança indevida, cancelamento de contrato, defeitos e falhas na entrega de aparelhos e negativação indevida.

Ações Coletivas

Há três ações coletivas envolvendo as companhias controladas cujo risco de perda é considerado como provável. Referidas ações podem ser sumarizadas como segue: (i) ação movida contra a TIM Celular, tendo por objeto a obrigatoriedade de criação de um posto de atendimento presencial na cidade de Rio Branco, Estado do Acre; (ii) ação movida contra a TIM Nordeste, no Estado da Bahia, visando a proibição da cobrança como longa distância das chamadas telefônicas originadas e recebidas entre as cidades de Petrolina/PE e Juazeiro/BA em virtude da existência de “áreas fronteiriças”, e (iii) ação movida contra a TIM Celular no Estado do Rio de Janeiro, que envolve impossibilidade de cobrança de multa de fidelização nos casos de roubo e furto de aparelho. Considerando que aludidas ações envolvem obrigações de fazer ou não-fazer e, tendo em vista a impossibilidade de quantificar de forma acurada eventuais contingências no atual estágio processual das ações, a Administração não constituiu provisão com relação aos processos acima descritos.

Contingências Trabalhistas

São contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas tanto por ex-empregados em relação a questões como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável/comissões, adicionais legais, horas extras e outras previsões estabelecidas no período anterior ao processo de privatização, quanto por ex-empregados de empresas prestadoras de serviços, os quais, valendo-se da legislação trabalhista em vigor, requerem a responsabilização da Companhia e/ou de suas controladas por obrigações trabalhistas não adimplidas pelas empresas prestadoras de serviços contratadas.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Reclamações Trabalhistas

Do total de 2.950 reclamações trabalhistas movidas contra a Companhia e suas controladas (2.350 em 2007), mais de 65% referem-se a demandas que envolvem prestadores de serviços, com grande concentração de processos em determinadas empresas, notadamente em São Paulo, Belo Horizonte Rio de Janeiro, Curitiba e Recife.

Em relação às reclamações de terceiros, parte das demandas decorre de projetos específicos de revisão de contratos com prestadores de serviços, os quais levaram, no ano de 2006, a rescisão de vários deles, com o consequente encerramento de atividades destas empresas e desligamentos. Outra parcela significativa do contingenciamento existente diz respeito a processos de reestruturação organizacional, dos quais se destacam o encerramento das atividades dos Centros de Relacionamento com o Cliente (call center) das cidades de Fortaleza, Salvador e Belo Horizonte, que resultaram no desligamento de aproximadamente 800 colaboradores próprios e terceirizados.

A avaliação de chances de êxito e do valor de contingência está sujeita a revisões periódicas, motivadas por decisões proferidas no curso dos processos, em virtude de alterações normativas, ou de modificações em Orientações Jurisprudenciais e Súmulas proferidas pelos tribunais superiores.

Contingências Tributárias

IR e CSLL

No ano de 2005, a TIM Nordeste recebeu autuações da Secretaria da Receita Federal de Belo Horizonte no montante de R\$126.933, relacionadas à: (i) tributação de variações monetárias decorrentes de operações de swap e variações cambiais relativas a empréstimos não liquidados, (ii) cobrança de multa isolada, decorrente de falta de recolhimento da contribuição social sobre o lucro sobre base estimativa mensal, com relação ao exercício de 2002 e parte do exercício de 2001, (iii) falta de recolhimento do imposto de renda pessoa jurídica sobre base estimativa mensal, com relação ao exercício de 2002, e (iv) remessa de juros ao exterior (IRRF) – denuncia espontânea sem pagamento de encargos moratórios.

A controlada está atualmente discutindo com as autoridades fiscais essas autuações e com base na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, a Administração concluiu que as prováveis perdas a serem incorridas com esses processos são de R\$32.750, valor esse provisionado em 2006 na rubrica “Provisão para imposto de renda e contribuição social”.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A TIM Nordeste recebeu auto de infração em setembro de 2003, emitido pela Secretaria da Receita Federal no Estado do Ceará, no valor total de R\$12.721, referente a: (i) glosas de despesas utilizadas na apuração do IRPJ no período de 1999 a 2001, que correspondem ao valor de R\$8.402; (ii) diferenças nos recolhimentos de CSLL nos exercícios de 1998 a 2001, no valor de R\$3.208; e (iii) diferenças nos recolhimentos de PIS e COFINS nos exercícios de 1998 a 2002, no valor de R\$334 e R\$777, respectivamente. A controlada apresentou impugnação e recurso voluntário a este auto de infração e não foi obtido êxito na esfera administrativa. Assim, com base na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, a Administração concluiu como prováveis as chances de perda e, dessa forma, o montante de R\$11.610 referente a IRPJ e CSLL foram provisionados na rubrica “Provisão para imposto de renda e contribuição social” e o montante de R\$1.111 referente a PIS e COFINS foram provisionados em contrapartida à rubrica “Outras despesas operacionais” em setembro de 2007.

ICMS

Em abril de 2008, a TIM Celular aderiu ao Programa Catarinense Revigorar que prevê anistia e remissão de dívida em 50% para débitos tributários pendentes no Estado de Santa Catarina. A controlada decidiu por beneficiar-se do Programa em questão. Dessa forma, encerraram-se dois autos de infração que tinham por objeto: (i) apropriação indevida de crédito de ICMS atinentes a aquisição de serviços não utilizados na prestação de serviço de terceiros no valor total de R\$1.802; e (ii) débito de ICMS em razão do não recolhimento do imposto sobre a prestação de serviços a usuários bloqueados ou desligados da rede no valor total de R\$3.300. O valor total devido para ambos os autos era de R\$5.102 e, com a redução de 50% do Programa do Estado de Santa Catarina, foi efetuado o pagamento de R\$2.551. Para esses casos havia o montante de R\$ R\$4.284 provisionado. Face à extinção destes processos, a diferença de R\$1.773 entre o valor que havia sido provisionado e o valor efetivamente pago, foi revertida em favor da controlada.

Contingências Regulatórias

Em decorrência do suposto descumprimento de alguns dispositivos do Regulamento do Serviço Móvel Pessoal (SMP) e do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) e de metas de qualidade definidas no Plano Geral de Metas de Qualidade para o SMP (PGMQ-SMP) e para o STFC, foram instaurados pela ANATEL alguns Procedimentos para Apuração de Descumprimento de Obrigações – PADO em face das companhias controladas.

As companhias controladas têm envidado todos os seus esforços e argumentação para não serem sancionadas. Tais argumentos, que na maioria das vezes são técnicos e jurídicos, podem colaborar para uma redução significativa da multa inicialmente aplicada ou para o arquivamento definitivo do PADO sem aplicação de nenhuma sanção. A provisão reconhecida no balanço patrimonial foi constituída com base nos valores de multas recebidas com risco de perda considerado provável (Nota 35).

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Contingências cujas perdas são avaliadas como possível

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza cível, trabalhista, tributária e regulatória envolvendo riscos de perda classificados pela administração e por seus consultores jurídicos como possível para as quais não há provisão para contingências constituída, conforme valores apresentados a seguir:

| | Consolidado | |
|-------------|--------------------|-------------|
| | 2008 | 2007 |
| Cível | 125.774 | 85.622 |
| Trabalhista | 110.483 | 72.671 |
| Tributária | 1.183.514 | 935.699 |
| Regulatória | 23.699 | 28.014 |
| | 1.443.470 | 1.122.006 |

As principais ações com risco de perda classificado como possível estão descritas abaixo:

Cíveis

Ações Coletivas

Há cinco ações coletivas envolvendo as companhias controladas cujo risco de perda é considerado como possível. Referidas ações podem ser sumarizadas como segue: (i) ação movida contra a TIM Nordeste, no Estado de Pernambuco, questionando a política de troca de aparelhos defeituosos adotada pela controlada, sustentando que a companhia estaria em desacordo com os termos da garantia fornecida pelo fabricante e, (ii) ação movida contra a TIM Nordeste, no Estado do Ceará, visando ver declarada a obrigação da empresa realizar a troca de aparelhos celulares objeto de fraudes ocorridas em referido Estado, e (iii) ação movida contra TIM Celular, no estado do Pará questionando a qualidade da prestação do serviço de rede na localidade de São Felix do Xingu, e (iv) ação movida contra TIM Celular, no estado do Maranhão questionando a qualidade da prestação do serviço de rede na localidade de Balsas, e (v) ação movida contra a TIM Celular que questiona a cobrança de chamada de longa distância nas ligações realizadas no município de Bertioga - SP e região.

Outras Ações e Procedimentos

A TIM Nordeste é ré em ação proposta por antigo prestador de serviços de assessoria jurídica (Mattos & Callumby Lisboa Advogados), a qual tramita perante a 29ª Vara Cível na comarca do Rio de Janeiro. A ação visa à cobrança de honorários de êxito supostamente devidos por força de contrato de prestação de serviços firmado com o referido escritório, tendo por objeto o patrocínio de mandados de segurança contra a cobrança de juros e correção monetária sobre parcelas do preço de aquisição das licenças de "Banda B" da controlada. A ação foi encerrada e autorizou o levantamento das penhoras e depósitos realizados em favor do autor no importe de R\$8.033.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A TIM Celular é ré, junto com outras empresas de telecomunicações, na ação proposta pela GVT, perante a 4^a. Vara Federal do Distrito Federal. A ação visa a declaração de nulidade de cláusula contratual que trata do valor do VU-M praticado pelas Rés, a título de interconexão, entendendo a Autora ser abusiva e ilegal, fato que segundo a mesma enseja a restituição dos valores supostamente cobrados excessivamente desde julho de 2004. O juiz concedeu a liminar determinando provisoriamente o pagamento do VU-M na base de R\$0,2899 por minuto e determinou que a GVT depositasse judicialmente o montante referente a diferença entre este valor e o valor apontado pelas rés. Além da ação judicial, a GVT promoveu também Representação perante a Secretaria de Direito Econômico, que entendeu por bem instaurar Processo Administrativo contra a Cia. e outras operadoras de telefonia móvel por suposta infração à ordem econômica. O referido processo administrativo ainda está em sua fase inicial para apresentação de defesa.

Trabalhistas

Reclamações Trabalhistas

Parcela significativa do contingenciamento existente diz respeito a processos de reestruturação organizacional, dos quais se destacam o encerramento das atividades dos Centros de Relacionamento com o Cliente (call center) das cidades de Fortaleza, Salvador e Belo Horizonte, que resultaram no desligamento de aproximadamente 800 colaboradores próprios e terceirizados.

Nos autos do processo 01102-2006-024-03-00-0, ação civil pública movida pelo Ministério Público do Trabalho da 3^a Região, em Minas Gerais, que tem como objeto a acusação de terceirização irregular e danos morais coletivos, houve sentença, publicada em 16.04.2008, na qual a Juíza substituta de primeiro grau julgou procedentes em parte os pedidos do Ministério Público, tendo reconhecido a terceirização irregular, o dano moral coletivo e determinado. Dessa decisão foi interposto recurso ordinário, o qual se encontra pendente de julgamento. Anteriormente à interposição do referido recurso, a TIM Nordeste impetrou mandado de segurança com pedido de liminar para impedir o cumprimento imediato dos atos coativos impostos na mencionada sentença. Tendo em vista o recurso ordinário interposto, o mandado de segurança perdeu seu objeto. Para obter efeito suspensivo ao apelo, TIM Nordeste propôs medida cautelar inominada, a qual foi julgada extinta sem julgamento do mérito. Para reverter a decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 3^a Região, TIM Nordeste propôs reclamação correcional perante o Tribunal Superior do Trabalho, tendo obtido decisão favorável aos seus interesses, revertendo-se a decisão do Tribunal de segunda instância. Ainda aguarda-se decisão do recurso ordinário.

Cumpre ainda mencionar que há um grupo de ações do Paraná, que tem como um dos principais pedidos indenização por previsão contratual formalizada em “carimbos” nas carteiras de trabalho. Por meio de norma interna, a TELEPAR comprometeu-se a complementar a aposentadoria de seus empregados admitidos até 1982. Antes da privatização, a TELEPAR propôs a transação deste benefício através do pagamento de uma determinada quantia à vista. Alguns dos ex-empregados têm questionado essa transação e em alguns casos já obtiveram decisões favoráveis.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Previdenciária

A TIM Celular recebeu em São Paulo Notificação Fiscal de Lançamento de Débito, referente a suposta irregularidade no recolhimento de contribuições previdenciárias relativas ao pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, no valor de R\$2.131. A controlada apresentou defesa administrativa e aguarda o resultado do processo.

Em maio de 2006, a TIM Nordeste sofreu autuação fiscal na qual foi lavrado auto de infração nº 35611926-2 acerca de supostas contribuições previdenciárias incidentes sobre os seguintes títulos: (i) gratificação de contratação; (ii) gratificação não ajustada; (iii) contra-prestação por atividades de autônomos e (iv) incentivos a vendas. Foi apresentada defesa administrativa, sendo o resultado negativo (decisão-notificação) à desconstituição do lançamento. Para reformar essa decisão a TIM Nordeste interpôs recurso ao Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, o qual encontra-se pendente de julgamento.

Tributárias

IR e CSSL

Em 30 de outubro de 2006, a TIM Nordeste recebeu autos de infração no valor total de R\$331.171 o qual foi reduzido para R\$258.144. Os autos de infração compõem o mesmo processo administrativo e foram lavrados, com exigências de IRPJ, CSLL e multa isolada, por diferentes razões. A maior parte dos autos de infração refere-se à amortização do ágio contábil apurado no leilão de privatização do Sistema Telebrás e correspondentes deduções para fins tributários. O art. 7º da Lei nº 9.532/97 autoriza que o produto da amortização do ágio seja computado no lucro real da controlada resultante de fusão, cisão ou incorporação, em que uma delas detenha investimento na outra, adquirido com ágio fundamentado na perspectiva de rentabilidade futura da investida. Ainda, trata-se de operação usual de mercado e que obedece às prescrições da Instrução CVM nº 319/99.

A TIM Nordeste está defendendo os autos de infração na esfera administrativa e aguarda decisão das autoridades fiscais. Em março de 2007, a Delegacia da Receita Federal em Recife/PE intimou a controlada, apresentando um Relatório de Informação Fiscal, que informa à empresa que foi excluído do auto de infração valores referente a exigências de IRPJ, CSL e multa isolada, que totalizaram uma redução de R\$73.027 (débito principal e multa isolada). Assim, houve um deslocamento de parte das infrações contidas no auto de infração para 160 processos de compensações específicos que totalizam o valor de R\$85.771, todos avaliados com expectativa de perda possível para a controlada.

De maio a julho de 2008, a TIM Nordeste recebeu 49 despachos decisórios emitidos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil referentes a processos de compensação efetuados de IR e CSL pela controlada nos anos de 2002, 2003 e 2004, totalizando o valor de R\$11.088. Referidas autuações foram tempestivamente impugnadas pela controlada e aguardam decisão na esfera administrativa.

IRRF

Em outubro de 2005, a TIM Nordeste recebeu Execução Fiscal no valor de R\$5.624 referente à falta de recolhimento de IRRF sobre aluguéis, *royalties* e trabalho assalariado sem vínculo empregatício. A controlada apresentou embargos à execução contra referida execução fiscal e pretende defender-se contra tal cobrança até instância superior do Poder Judiciário.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

PIS e COFINS

No ano de 2004, a TIM Nordeste recebeu autos de infração que tratam de exigência de PIS e COFINS referentes à variação cambial, por receitas geradas em 1999, sendo que os dois autos lavrados pelas autoridades fiscais totalizam o valor de R\$30.913. Visto tratar-se de matéria controversa quanto à adequada interpretação da legislação aplicável, foi constituída provisão em 2004 no valor dos autos de infração. Em 13 de março de 2006, transitou em julgado decisão judicial em ação promovida pela controlada contra a Lei nº 9.718, de 27/11/1998, declarando a inconstitucionalidade dessa lei no que tange ao alargamento da base de cálculo dos tributos, impedindo a cobrança de PIS e COFINS sobre receitas não operacionais.

Em razão dessa decisão judicial, que reconheceu a inconstitucionalidade da cobrança do PIS e da COFINS sobre variação cambial, objeto dos autos em tela, a Administração da TIM Nordeste requereu na via administrativa a extinção dos autos de infração lavrados, assim como procedeu à reversão da provisão constituída em 2004.

Em abril de 2007, a exigência de PIS referente à variação cambial sofreu uma redução de R\$5.293, em vista do reconhecimento na via administrativa da declaração de inconstitucionalidade obtida na decisão judicial, restando em discussão o valor de R\$25.620 referente à COFINS. Atualmente a controlada aguarda o reconhecimento administrativo da impossibilidade de cobrança do valor restante do auto de infração de COFINS em virtude da decisão judicial mencionada.

ICMS

A TIM Nordeste recebeu no ano de 2006 autos de infração lavrados pelas autoridades fiscais do Estado do Piauí, no valor de R\$7.308, tendo como objeto discussão acerca da exigibilidade do diferencial entre a alíquota interna e a interestadual do ICMS na aquisição de bens destinados ao ativo fixo, uso e consumo, bem como sobre a determinação da base de cálculo do referido imposto sobre operações de aquisição de mercadorias destinadas à comercialização. Referidas autuações estão sendo impugnadas pela controlada na esfera administrativa.

A TIM Nordeste recebeu em outubro de 2006 auto de infração lavrado pela autoridade fiscal do Estado da Paraíba no valor de R\$5.511 referente à falta de estorno proporcional dos créditos de ICMS relativos a saídas isentas e não tributadas. Referida autuação está sendo impugnada pela controlada na esfera administrativa.

A TIM Celular recebeu em novembro de 2007 auto de infração lavrado pela autoridade fiscal do Estado do Rio de Janeiro, no valor total de R\$38.274, tendo como objeto o suposto creditamento indevido de ICMS relativo à aquisição de bens do ativo permanente sem aplicar às parcelas mensais o coeficiente de creditamento calculado como a proporção entre as saídas tributadas e o total das saídas. Referida autuação está sendo impugnada pela Companhia na esfera administrativa.

A TIM Celular recebeu em novembro de 2007 autos de infração lavrados pela autoridade fiscal do Estado do Rio de Janeiro, no valor total de R\$14.367, tendo como objeto o não recolhimento de ICMS e Contribuição ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais supostamente incidentes sobre a prestação de serviços de *roaming* internacional. Referida autuação está sendo impugnada pela controlada na esfera administrativa.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A TIM Celular recebeu em novembro de 2007 auto de infração lavrado pela autoridade fiscal do Estado de São Paulo, que totaliza R\$151.017, tendo como objeto a suposta não inclusão na base de cálculo do ICMS de descontos condicionais oferecidos a clientes e aplicação de multa decorrente da entrega de arquivos digitais contendo supostamente informações incompletas relativas às operações e prestações de serviço efetuadas no período de janeiro a dezembro de 2003. Referida autuação está sendo defendida pela controlada na esfera administrativa.

A TIM Celular recebeu autuações das autoridades fiscais do Estado de Santa Catarina nos anos de 2003 e 2004, as quais se relacionam principalmente a disputas quanto à aplicabilidade da tributação do ICMS sobre certos serviços prestados, totalizando o valor atual de R\$39.183 em vista de diversos êxitos obtidos nos processos administrativos (valor inicialmente autuado era de R\$95.449). A controlada está atualmente discutindo com as autoridades fiscais essas autuações e com base na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, a Administração concluiu que os processos ainda em discussão foram avaliados com expectativa de perda possível para a controlada.

A TIM Nordeste recebeu em junho de 2008 auto de infração lavrado pela autoridade fiscal do Estado da Bahia, que totaliza R\$16.444, tendo como objeto suposto débito correspondente ao adicional da alíquota de 2% do ICMS referente ao Fundo de Combate a Erradicação da Pobreza sobre receitas de recarga de pré-pago. Os valores autuados são objeto de discussão judicial em mandado de segurança impetrado pela controlada e os valores exigidos estão depositados judicialmente. De toda forma, referida autuação está sendo defendida pela controlada na esfera administrativa.

A TIM Nordeste recebeu em agosto de 2008 auto de infração lavrado pela autoridade fiscal do Estado do Ceará, no valor de R\$24.886, tendo como objeto débito decorrente de aproveitamento de crédito de ICMS na aquisição de energia elétrica e creditamento impróprio de ICMS em relação à entrada de bens no ativo fixo, sem a observância da proporção de saídas totais versus saídas isentas e não tributadas. Referida autuação está sendo defendida pela controlada na esfera administrativa.

A TIM Nordeste recebeu em setembro de 2008 auto de infração lavrado pela autoridade fiscal de Minas Gerais no valor de R\$17.167, que tem como objeto recolhimento a menor de ICMS em decorrência da redução indevida da base de cálculo da prestação de serviços de telecomunicações relacionados a descontos concedidos na venda de aparelhos celulares. Referida autuação está sendo defendida pela controlada na esfera administrativa.

A TIM Nordeste recebeu em setembro de 2008 auto de infração lavrado pela autoridade fiscal de Minas Gerais no valor de R\$24.930, cujo objeto é aplicação de multa isolada em decorrência de ausência de escrituração nos livros de apuração de ICMS de notas fiscais de serviço de telecomunicações. Referida autuação está sendo defendida pela controlada na esfera administrativa.

A TIM Nordeste recebeu em outubro de 2008 auto de infração lavrado pela autoridade fiscal de Sergipe no valor de R\$16.668, que tem como objeto aplicação de multa pela suposta entrega fora do prazo previsto no Regulamento de ICMS do estado de Sergipe dos arquivos eletrônicos referentes aos documentos fiscais emitidos em decorrência da prestação de serviços de telecomunicação. Referida autuação está sendo defendida pela controlada na esfera administrativa.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em dezembro de 2008, a TIM Nordeste recebeu auto de infração lavrado pela autoridade fiscal do Rio Grande do Norte no valor total de R\$13.145, que tem como objeto (i) falta de recolhimento de ICMS nas prestações de serviço de comunicação no período de janeiro a dezembro de 2003; (ii) falta de recolhimento de ICMS nas operações de venda de mercadorias no período de janeiro a dezembro de 2003; (iii) recolhimento a menor de ICMS em decorrência de aplicação de alíquota menor que a devida; (iv) recolhimento a menor do adicional do ICMS ao Fundo de Combate a Pobreza e as Desigualdades Sociais no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2005; e (v) aproveitamento indevido de crédito fiscal nas aquisições destinadas ao ativo imobilizado. Referida autuação está sendo defendida pela controlada na esfera administrativa.

ISS

Em 20 de dezembro de 2007, a TIM Celular recebeu auto de infração lavrado pelo município do Rio de Janeiro no valor total de R\$94.359, que trata de suposto não recolhimento de ISS relativo aos seguintes serviços: programação técnica, serviço administrativo de cancelamento de plano, auxílio à lista telefônica e fornecimento de dados e informações, compartilhamento infra-estrutura de rede. Referida autuação está sendo impugnada pela controlada na esfera administrativa.

FUST - Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações

Foi emitida pela ANATEL, em 15 de dezembro de 2005, a Súmula nº 07, visando entre outros à cobrança da contribuição para o FUST sobre as receitas de interconexão auferidas por prestadoras de serviços de telecomunicações, a partir da vigência da Lei nº 9.998. O entendimento das controladas continua sendo que as receitas acima mencionadas não estão sujeitas à incidência do FUST, tendo em vista a legislação aplicável (inclusive o disposto no parágrafo único do art. 6º da Lei 9.998/00), sendo que a Administração vem adotando as medidas cabíveis para resguardar os interesses das controladas. Em outubro e novembro de 2006, a ANATEL lavrou autos de infração contra as controladas da Companhia, no montante de R\$31.338, que se referem a valores de FUST sobre receitas de interconexão supostamente devidos no ano de 2001, bem como multa moratória, em razão da Súmula nº 07/05.

De setembro a dezembro de 2007, a ANATEL lavrou vários autos de infração contra as controladas da Companhia, no montante de R\$18.654, que se referem aos valores de FUST sobre receitas de interconexão supostamente devidos no ano de 2002. A pretensão da ANATEL de cobrança de FUST sobre receitas de interconexão encontra-se suspensa, em razão de sentença judicial favorável as controladas.

Em junho e julho de 2008, foram lavrados novos autos de infração pela a ANATEL no montante de R\$32.360, que se referem aos valores de FUST sobre receitas de interconexão supostamente devidos nos anos de 2003 e 2004. A pretensão da ANATEL de cobrança de FUST sobre receitas de interconexão encontra-se suspensa, em razão de sentença judicial favorável as controladas.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

FUNTTEL - Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações

O Ministério das Comunicações lavrou autos de infração contra a TIM Celular e a TIM Nordeste, no montante de R\$13.265, que se referem a valores de FUNTTEL sobre receitas de interconexão supostamente devidas no ano de 2001 e 2002, bem como multa moratória. O entendimento da Companhia continua sendo que as receitas acima mencionadas não estão sujeitas à incidência do FUNTTEL. Foi impetrado mandado de segurança para resguardar os interesses da Companhia sobre o não recolhimento de FUNTTEL sobre receitas de interconexão com base nos mesmos argumentos defendidos na ação do FUST. A pretensão de cobrança de FUNTTEL sobre receitas de interconexão encontra-se suspensa, em razão de decisão liminar obtida em mandado de segurança favorável às controladas.

Em novembro de 2008, foram lavrados novos autos de infração pela a ANATEL no montante de R\$ 17.017, que se referem aos valores de FUNTTEL sobre receitas de interconexão supostamente devida em 2003. A pretensão da ANATEL de cobrança de FUNTTEL sobre receitas de interconexão encontra-se suspensa, em razão de sentença judicial favorável as controladas.

Regulatórias

A TIM Celular é detentora de autorização para prestação, no estado do Paraná (exceto os municípios de Londrina e Tamarana), do SMP por prazo indeterminado e de correlata autorização de uso das radiofrequências associadas ao SMP, tendo obtido em 2006, a prorrogação desta autorização de uso das radiofrequências por meio do Termo de Autorização nº 002/2006/PVCP/SPV- ANATEL, pelo prazo de 15 anos a contar do vencimento do primitivo prazo de vigência desta autorização, que restou, então, vigente até 3 de setembro de 2022. Em face dessa prorrogação da autorização de uso das radiofrequências associadas à prestação do SMP, objeto do referido Termo de Autorização nº 002/2006/PVCP/SPV- ANATEL, expedido em consequência do Ato nº 57.551, de 13 de abril de 2006, a Companhia recebeu da ANATEL em 11 de outubro de 2007 exigência indevida no entender da Companhia, de recolhimento de nova Taxa de Fiscalização de Instalação (TFI) com relação a todas as suas estações móveis em operação na área de prestação do serviço, embora tais estações já se encontrem licenciadas, no montante de R\$80.066.

A TIM Celular é detentora de autorização para prestação, no estado de Santa Catarina (acrescido dos municípios de Pelotas, Morro Redondo, Capão do Leão e Turuçu, todos no estado do Rio Grande do Sul), do SMP por prazo indeterminado e de correlata autorização de uso das radiofrequências associadas ao SMP, tendo obtido em 2008, a prorrogação desta autorização de uso das radiofrequências por meio do Termo de Autorização nº 074/2008/PVCP/SPV- ANATEL, pelo prazo de 15 anos a contar do vencimento do primitivo prazo de vigência desta autorização, que restou, então, vigente até 30 de setembro de 2023. Em face dessa prorrogação da autorização de uso das radiofrequências associadas à prestação do SMP, objeto do referido Termo de Autorização nº 074/2008/PVCP/SPV- ANATEL, expedido em consequência do Ato nº 5520, de 18 de setembro de 2008, a Companhia recebeu da ANATEL em 17 de outubro de 2008 exigência indevida no entender da Companhia, de recolhimento de nova Taxa de Fiscalização de Instalação (TFI) com relação a todas as suas estações móveis em operação na área de prestação do serviço, embora tais estações já se encontrem licenciadas, no montante de R\$54.026.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A TIM Nordeste é detentora de autorização para prestação, no estado do Ceará, do SMP por prazo indeterminado e de correlata autorização de uso das radiofrequências associadas ao SMP, tendo obtido em 2008, a prorrogação desta autorização de uso das radiofrequências por meio do Termo de Autorização nº 084/2008/PVCP/SPV- ANATEL, pelo prazo de 15 anos a contar do vencimento do primitivo prazo de vigência desta autorização, que restou, então, vigente até 28 de novembro de 2023. Em face dessa prorrogação da autorização de uso das radiofrequências associadas à prestação do SMP, objeto do referido Termo de Autorização nº 084/2008/PVCP/SPV- ANATEL, expedido em consequência do Ato nº 7.385, de 27 de novembro de 2008, a Companhia recebeu da ANATEL em 6 de janeiro de 2009 exigência indevida no entender da Companhia, de recolhimento de nova Taxa de Fiscalização de Instalação (TFI) com relação a todas as suas estações móveis em operação na área de prestação do serviço, embora tais estações já se encontrem licenciadas, no montante de R\$41.728.

A exigência de novo recolhimento de TFI, resulta do entendimento da ANATEL de que seria aplicável o art. 9º, III da Resolução nº 255, que prevê a emissão de novas licenças de estações, em face de renovação de prazo de vigência. Contudo, esta não nos parece ser a correta aplicação das disposições da legislação à hipótese em questão, motivo pelo qual a referida cobrança foi objeto de tempestiva impugnação administrativa que, a par de questionar a cobrança em questão, causará a suspensão da exigibilidade da cobrança até final decisão na esfera da ANATEL.

19 Obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos

As movimentações nas obrigações decorrentes de descontinuidade de ativos encontram-se resumidas a seguir:

| | Consolidado | |
|---|--------------------|----------------|
| | 2008 | 2007 |
| Saldo inicial | 192.137 | 158.168 |
| Adições ao longo do exercício, líquidas de baixas | 3.465 | 15.190 |
| Atualização monetária no exercício | 16.200 | 18.779 |
| Saldo final | <u>211.802</u> | <u>192.137</u> |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 2.500.000.000 (dois bilhões e quinhentos milhões) de ações ordinárias ou preferenciais.

Em 30 de maio de 2007 a Assembléia Geral Extraordinária da Companhia aprovou o grupamento da totalidade das ações de emissão da Companhia na proporção de 1.000 (mil) ações existentes para cada 1 (uma) ação da respectiva espécie. No período compreendido entre 01 de junho de 2007 a 02 de julho de 2007, os acionistas ajustaram suas posições acionárias em lotes de múltiplos de 1.000 (mil) ações, por espécie, mediante negociação privada, no mercado de balcão ou na Bolsa de Valores de São Paulo- BOVESPA, a seu livre e exclusivo critério.

Em 18 de setembro de 2007 foi realizado leilão na Bolsa de Valores de São Paulo- BOVESPA para venda de 2.285.736 ações (1.185.651 ações ordinárias sob o código TCSL3 e 1.100.085 ações preferenciais sob o código TCSL4), correspondendo às frações resultantes deste grupamento. Os valores apurados na venda, no montante de R\$20.689 encontram-se à disposição dos acionistas detentores dessas frações em qualquer agência do Banco ABN AMRO Real S.A.

Em 11 de abril de 2008, em Assembléia de Acionistas, foi aprovado aumento de capital de R\$63.085, mediante a emissão de 3.359.308 ações ordinárias e 6.503.066 ações preferenciais, sem valor nominal, em nome da TIM Brasil. Esse aumento de capital foi efetuado utilizando-se o benefício fiscal oriundo da amortização de ágio e da cisão parcial da Companhia. Aos acionistas minoritários, foram assegurados o direito de capitalização, considerando as mesmas condições aplicadas ao acionista majoritário, com o objetivo de manterem sua participação minoritária. O preço de subscrição por ação foi de R\$7,59 para as ações ordinárias e R\$5,78 para as ações preferenciais.

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro, está representado por ações sem valor nominal assim distribuídas:

| | 2008 | 2007 |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|
| Quantidade de ações ordinárias | 798.350.977 | 794.991.669 |
| Quantidade de ações preferenciais | 1.545.475.560 | 1.538.972.494 |
| | 2.343.826.537 | 2.333.964.163 |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b. Reservas de capital

Reserva especial de ágio

Esta reserva foi originada do processo de reestruturação societária ocorrido em 2000. A parcela da reserva especial correspondente ao benefício fiscal auferido poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O respectivo aumento de capital ficará sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção de suas respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, sendo que as importâncias pagas no exercício desse direito serão entregues diretamente ao acionista controlador, de acordo com o disposto na Instrução CVM nº 319/99.

c. Reservas de lucros

Reserva legal

Refere-se à destinação de 5% do lucro líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de cada ano, até que a reserva iguale 20% do capital social. Adicionalmente, a Companhia poderá deixar de constituir a Reserva Legal quando esta, somada às Reservas de Capital, exceder 30% do capital social. Esta reserva só pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar prejuízos acumulados.

Reserva para expansão

A formação da Reserva para Expansão tem previsão no parágrafo 2º do Art. 46 do Estatuto Social e no Art. 194 da Lei nº 6.404/76 e tem como finalidade a realização de projetos de investimentos e expansão da planta.

A Administração da Companhia propôs a realização do saldo remanescente da Reserva para Expansão em 31 de dezembro de 2007, no montante de R\$139.697, como distribuição de dividendos, conforme descrito na nota 20-d.

d. Dividendos

Os dividendos são calculados de acordo com o Estatuto Social e com a Lei das Sociedades por Ações.

Segundo seu Estatuto Social, a Companhia deve distribuir como dividendo obrigatório a cada exercício social findo em 31 de dezembro, desde que haja valores disponíveis para distribuição, quantia equivalente a 25% sobre o lucro líquido ajustado.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas asseguradas as seguintes preferências ou vantagens: (i) prioridade no reembolso de capital, sem prêmio e (ii) pagamento de dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano, calculado sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações de emissão da Companhia.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em atendimento à Lei nº 10.303/01, o Estatuto Social da Companhia sofreu alterações, incluindo o parágrafo 1º do Art. 10, que assegura aos titulares de ações preferenciais, ano a ano, o direito de receber dividendo por ação correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação, segundo o último balanço aprovado, sempre que o dividendo estabelecido segundo este critério for superior ao dividendo calculado segundo o critério descrito no parágrafo acima.

Os dividendos foram calculados como segue:

| | 2008 |
|--|-------------------------|
| Capital social ações ordinárias | 2.593.337 |
| Caital social ações preferenciais | 5.020.273 |
| Capital social | <u><u>7.613.610</u></u> |
| Dividendos: 6% para as ações preferenciais de acordo com o estatuto | <u><u>301.216</u></u> |
| Lucro líquido do exercício | 180.152 |
| (-) Constituição da reserva legal | <u>(9.008)</u> |
| Lucro líquido ajustado | <u><u>171.144</u></u> |
| Dividendos mínimos a preferencialistas | |
| Dividendos mínimos calculados com base em 25% do lucro ajustado | 42.786 |
| (+) Dividendos complementares à distribuição do resultado | 128.358 |
| (=) Dividendos referente a distribuição do resultado (integralmente a preferencialistas) | <u><u>171.144</u></u> |
| Dividendos por ação (valores expressos em reais) | |
| Ações preferenciais | 0,1107 |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os dividendos propostos em 31 de dezembro de 2007, baseiam-se na distribuição de 100% do lucro ajustado do exercício de 2007 para os acionistas preferencialistas e a distribuição do saldo de reserva para expansão aos detentores de ações preferenciais, como segue:

| | 2007 |
|---|-------------------------|
| Capital social ações ordinárias | 2.571.849 |
| Capital social ações preferenciais | 4.978.676 |
| Capital social | <u><u>7.550.525</u></u> |
| Dividendos: 6% para as ações preferenciais de acordo com o estatuto | <u><u>298.720</u></u> |
| Lucro líquido do exercício | 76.095 |
| (-) Constituição da reserva legal | (3.805) |
| Lucro líquido ajustado | <u><u>72.290</u></u> |
| Dividendos mínimos a preferencialistas | |
| Dividendos mínimos calculados com base em 25% do lucro ajustado | 18.073 |
| (+) Dividendos complementares à distribuição do resultado | <u><u>54.217</u></u> |
| (=) Dividendos referente a distribuição do resultado | 72.290 |
| (+) Distribuição de 100% da reserva para expansão | <u><u>139.697</u></u> |
| Total dos dividendos propostos (integralmente a preferencialistas e correspondente ao total das reservas de lucros disponíveis para distribuição) | <u><u>211.987</u></u> |
| Dividendos por ação (valores expressos em reais) | |
| Ações preferenciais | 0,1377 |

De acordo com o estatuto da Companhia, os dividendos mínimos obrigatórios não cumulativos calculados com base em 6% do Capital Social seriam de R\$301.216. Entretanto, a Administração propõe distribuir o lucro disponível referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 como dividendos aos acionistas preferencialistas.

O saldo em 31 de dezembro de 2008 de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar inclui valores de anos anteriores no montante de R\$22.221 (R\$20.835 em 2007) na controladora e R\$22.221 (R\$27.521 em 2007) no consolidado.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

21 Receita operacional líquida

| | Consolidado | |
|--|--------------------|--------------------|
| | 2008 | 2007 |
| Receita de serviços de telecomunicações - Móvel | | |
| Assinatura | 378.876 | 444.156 |
| Utilização | 7.954.683 | 7.267.947 |
| Uso de rede | 4.458.169 | 4.466.525 |
| Longa distância | 1.986.704 | 1.889.708 |
| VAS – Serviços adicionais | 1.598.303 | 1.217.111 |
| Outros | <u>101.138</u> | <u>91.062</u> |
| | <u>16.477.873</u> | <u>15.376.509</u> |
| Receita de serviços de telecomunicações - Fixa | 7.940 | 41 |
| Receita de serviços de telecomunicações - Móvel e Fixa | <u>16.485.813</u> | <u>15.376.550</u> |
| Venda de mercadorias | 1.766.400 | 1.838.102 |
| Receita operacional bruta | <u>18.252.213</u> | <u>17.214.652</u> |
| Deduções da receita bruta | | |
| Impostos incidentes | (3.991.301) | (3.580.412) |
| Descontos concedidos | (1.074.638) | (1.018.993) |
| Devoluçãoes e outros | <u>(105.309)</u> | <u>(173.605)</u> |
| | <u>(5.171.248)</u> | <u>(4.773.010)</u> |
| | <u>13.080.965</u> | <u>12.441.642</u> |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

22 Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas

| | Consolidado | |
|--|------------------------|------------------------|
| | 2008 | 2007 |
| Pessoal | (91.051) | (99.484) |
| Serviços de terceiros | (263.674) | (224.362) |
| Interconexão / Interligação | (3.793.518) | (3.491.292) |
| Depreciação e amortização | (1.324.429) | (1.332.855) |
| Fundo de fiscalização das telecomunicações (FISTEL) | (8.731) | (6.775) |
| Aluguéis | (143.046) | (131.626) |
| Outros | (33.560) | (11.034) |
| Custo dos serviços prestados | <u>(5.658.009)</u> | <u>(5.297.428)</u> |
| Custo das mercadorias vendidas | <u>(1.405.788)</u> | <u>(1.434.430)</u> |
| Total dos custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas | <u>(7.063.797)</u> | <u>(6.731.858)</u> |

23 Despesas de comercialização

| | Consolidado | |
|---|--------------------|--------------------|
| | 2008 | 2007 |
| Pessoal | (366.560) | (337.053) |
| Serviços de terceiros | (1.741.347) | (1.622.047) |
| Publicidade e propaganda | (293.097) | (308.790) |
| Perda e provisão para créditos de liquidação duvidosa | (748.833) | (714.571) |
| Fundo de fiscalização das telecomunicações (FISTEL) | (563.421) | (502.794) |
| Depreciação e amortização | (295.868) | (327.222) |
| Outras | (89.263) | (78.448) |
| | <u>(4.098.389)</u> | <u>(3.890.925)</u> |

24 Despesas gerais e administrativas

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|---------------------|-----------------|--------------------|--------------------|
| | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 |
| Pessoal | (1.141) | (2.351) | (190.551) | (188.860) |
| Serviços de terceiros | (3.297) | (7.404) | (392.161) | (365.272) |
| Depreciação e amortização | - | - | (484.733) | (414.234) |
| Outras | (504) | (769) | (59.981) | (64.427) |
| | <u>(4.942)</u> | <u>(10.524)</u> | <u>(1.127.426)</u> | <u>(1.032.793)</u> |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
 Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-----------------|--------------------|------------------|
| | 2008 | Ajustado | 2008 | 2007 |
| | | | | Ajustado |
| Receitas | | | | |
| Multas sobre serviços de telecomunicações | - | - | 117.867 | 66.567 |
| Reversão de provisão para contingências | 201 | 903 | 12.475 | 2.210 |
| Alienação de ativo imobilizado | - | - | 5.538 | 11.093 |
| Outras receitas operacionais | 407 | 7 | 17.096 | 7.156 |
| | 608 | 910 | 152.976 | 87.026 |
| Despesas | | | | |
| Amortização do diferido | | - | (117) | (128) |
| Impostos, taxas e contribuições | (38) | (329) | (18.764) | (9.899) |
| Amortização de ágio | (1.580) | (1.580) | (1.580) | (1.580) |
| Provisão para contingências | (3.124) | (1.336) | (115.897) | (59.512) |
| Custo de ativo imobilizado alienado | - | - | (8.584) | (35.798) |
| Outras despesas operacionais | (16) | (11) | (6.696) | (1.882) |
| | (4.758) | (3.256) | (151.638) | (108.799) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | (4.150) | (2.346) | 1.338 | (21.773) |

26 Receitas financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|---------------------|--------------|--------------------|----------------|
| | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 |
| | | | | |
| Juros sobre aplicações financeiras | 4.733 | 2.419 | 96.341 | 24.516 |
| Atualização monetária | 637 | 802 | 18.576 | 28.429 |
| Juros de clientes | - | - | 47.406 | 17.221 |
| Recuperação PIS/COFINS (Nota 7) | - | - | - | 23.424 |
| Outras receitas | - | - | 10.990 | 10.533 |
| | 5.370 | 3.221 | 173.313 | 104.123 |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

27 Despesas financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|----------------|--------------------|--------------------------|
| | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 Ajustado |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (2) | (2) | (244.470) | (207.071) |
| Juros sobre fornecedores | - | - | (27.199) | (12.699) |
| Juros sobre impostos e taxas | - | (4) | (3.790) | (6.849) |
| Juros sobre autorizações | - | - | (66.380) | (1.121) |
| Atualização monetária | 33 | (477) | (11.078) | (73.267) |
| CPMF | - | (647) | (1.194) | (51.941) |
| Descontos concedidos | - | - | (66.640) | (11.361) |
| Outras despesas | (69) | (44) | (24.813) | (14.329) |
| | (38) | (1.174) | (445.564) | (378.638) |

28 Variações cambiais, líquidas

| | Consolidado | |
|------------------------------|--------------------|--------------------------|
| | 2008 | 2007 Ajustado |
| Receitas | | |
| Empréstimos e financiamentos | 154.575 | 35.535 |
| Fornecedores | 21.534 | 25.434 |
| Swap | 793.836 | 149.183 |
| Outros | 21.404 | 7.322 |
| | 991.349 | 217.474 |
| Despesas | | |
| Empréstimos e financiamentos | (588.544) | (28.531) |
| Fornecedores | (38.948) | (15.068) |
| Swap | (453.552) | (166.287) |
| Outros | (13.029) | (14.572) |
| | (1.094.073) | (224.458) |
| Variações cambiais, líquidas | (102.724) | (6.984) |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

29 Despesa com imposto de renda e contribuição social e prejuízos fiscais

| | Controladora | Consolidado | |
|---|---------------------|--------------------|------------------|
| | 2008 | 2008 | 2007 |
| Imposto de renda do exercício | (4) | (73.383) | (76.768) |
| Contribuição social do exercício | (2) | (26.438) | (27.977) |
| Incentivo Fiscal - ADENE | - | 33.290 | (32) |
| | <u>(6)</u> | <u>(66.531)</u> | <u>(104.777)</u> |
| Imposto de renda diferido | - | 117.804 | - |
| Contribuição social diferida | - | 42.410 | - |
| | <u>-</u> | <u>160.214</u> | <u>-</u> |
| Amortização do ágio pago na privatização | - | (29.429) | (50.450) |
| Provisão para contingências de imposto de renda e contribuição social | - | - | (11.610) |
| | <u>(6)</u> | <u>64.254</u> | <u>(166.837)</u> |

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com os valores refletidos no resultado está demonstrada a seguir:

| | Consolidado | |
|--|--------------------|--------------------------|
| | 2008 | 2007 Ajustado |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 115.898 | 235.139 |
| Alíquota fiscal combinada | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada | (39.405) | (79.947) |
| (Adições)/exclusões: | | |
| Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas | (92.232) | (48.977) |
| Prejuízos fiscais e diferenças temporárias reconhecidas | 160.214 | - |
| Provisão para contingências de imposto de renda e contribuição social | - | (11.610) |
| (Adições)/exclusões permanentes | (32.445) | (20.072) |
| Incentivo Fiscal - ADENE | 33.290 | (32) |
| Operações com derivativos | 33.467 | (492) |
| Outros valores | 1.365 | (5.707) |
| | <u>103.659</u> | <u>(86.890)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado do exercício | <u>64.254</u> | <u>(166.837)</u> |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

30 Transações com Grupo Telecom Itália

As transações com empresas do Grupo Telecom Itália são realizadas a preços e condições semelhantes àqueles realizados com terceiros e sua composição está demonstrada a seguir:

Consolidado

| | Ativo | |
|--------------------------------|----------------|----------------|
| | 2008 | 2007 |
| Entel Bolívia (1) | 1.478 | 767 |
| Telecom Personal Argentina (1) | 721 | 1.020 |
| Telecom Sparkle (1) | 1.555 | 3.789 |
| Telecom Italia S.p.A. (2) | 4.913 | 2.780 |
| Outros | 887 | 948 |
| Total | 9.554 | 9.304 |
| | Passivo | |
| | 2008 | 2007 |
| Telecom Italia S.p.A. (2) | 41.154 | 51.129 |
| IT Telecom Italia (3) | - | 263 |
| Entel Bolívia (1) | 27 | 255 |
| Telecom Personal Argentina (1) | 1.279 | 3.448 |
| Telecom Sparkle (1) | 6.315 | 4.826 |
| Italtel (3) | 27.876 | 42.518 |
| Outros | 764 | 860 |
| Total | 77.415 | 103.299 |
| | Receita | |
| | 2008 | 2007 |
| Telecom Italia S.p.A. (2) | 11.244 | 12.221 |
| Telecom Personal Argentina (1) | 3.059 | 2.884 |
| Telecom Sparkle (1) | 6.567 | 7.816 |
| Outras | 1.987 | 1.315 |
| Total | 22.857 | 24.236 |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

| | Custo/Despesa | |
|--------------------------------|----------------------|----------------------|
| | 2008 | 2007 |
| Telecom Italia S.p.A. (2) | 29.079 | 26.551 |
| Italtel (3) | 7.631 | 3.086 |
| Telecom Sparkle (1) | 22.223 | 21.324 |
| Telecom Personal Argentina (1) | 9.333 | 7.321 |
| Outros | <u>1.494</u> | <u>1.622</u> |
| Total | <u><u>69.760</u></u> | <u><u>59.904</u></u> |

- (1) Referem-se a roaming, serviços de valor adicionado – VAS e cessão de meios.
- (2) Os valores referem-se a roaming internacional, assistência técnica e serviços de valor adicionado – VAS.

Em 03 de março de 2008, a Assembléia Geral de Acionistas da TIM Participações aprovou a renovação, por mais 12 meses, do contrato de cooperação e suporte firmado com a Telecom Itália S.p.A. o qual havia sido previamente aprovado, em 03 de maio de 2007, pelo Conselho de Administração da TIM Participações. Até 31 de dezembro de 2008 foi provisionado o montante de R\$29.586, dos quais, R\$26.835 correspondem a bens do ativo imobilizado e R\$2.751 referem-se a custos/despesas. Este contrato busca agregar valor à Companhia utilizando-se da experiência da Telecom Italia para; (i) aumentar a eficácia e a eficiência das atividades envolvidas adotando soluções “in house”, e (ii) compartilhar sistemas, serviços, processos e melhores práticas que são largamente utilizadas pelo mercado italiano e que podem ser facilmente customizadas para a Companhia.

- (3) Refere-se ao desenvolvimento e manutenção de softwares utilizados no faturamento de serviços de telecomunicações.

Os saldos das contas patrimoniais estão registrados nos grupos: contas a receber, fornecedores e outros ativos e passivos circulantes.

31 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A Companhia, através de suas controladas, realiza transações com instrumentos financeiros derivativos, sem fins especulativos, apenas com o objetivo de reduzir riscos relacionados às taxas de câmbio e juros e variações cambiais, representados em sua totalidade por contratos de swap, não possuindo portanto, derivativos exóticos ou outras modalidades de derivativos.

Os instrumentos financeiros da Companhia estão sendo apresentados, por meio de suas controladas, em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que por sua vez aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14 e a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.

Desta forma, a Companhia e suas controladas expõem que os principais fatores de risco a que estão expostas são os seguintes:

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

(i) Riscos de variações cambiais

Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade das controladas computarem prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de dívida com financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes. Para que esses tipos de riscos sejam extintos, as controladas estabelecem contratos de swap com instituições financeiras.

Em 31 de dezembro de 2008, os financiamentos das controladas indexados à variação de moedas estrangeiras se encontram integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de swap. Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap, são registrados no resultado de suas controladas.

Além dos financiamentos obtidos pelas controladas, objeto dos contratos de swap, não existem outros ativos financeiros, indexados a moedas estrangeiras

(ii) Riscos de taxa de juros

Os riscos da taxa de juros relacionam-se com:

- possibilidade de variações no valor justo dos financiamentos obtidos pela controlada TIM Nordeste à taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Para que esse tipo de risco seja reduzido, a controlada TIM Nordeste realiza contratos de swap com instituições financeiras, transformando para um percentual do CDI a taxa de juros pré-fixadas incidentes em parte dos financiamentos contraídos. Os ganhos ou perdas auferidos por esses contratos de swap são registrados no resultado da sua controlada TIM Nordeste;

- possibilidade de variações no valor justo dos financiamentos obtidos pela controlada TIM Celular indexados à TJLP, no caso de tais taxas não acompanharem proporcionalmente as taxas referentes aos Certificados de Depósito Interbancários (CDI). Para que esse tipo de risco seja reduzido, a controlada TIM Celular realiza contratos de swap com instituições financeiras, transformando para um percentual do CDI a TJLP incidentes em parte dos financiamentos contraídos. Os ganhos ou perdas auferidos com esses contratos de swap são registrados no resultado da sua controlada TIM Celular;

- possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros, o que causaria um aumento nas despesas financeiras das controladas, em decorrência da parcela da dívida e das posições passivas em que as controladas se encontram nos contratos de swap atreladas a taxas de juros flutuantes (percentual do CDI). Todavia em 31 de dezembro de 2008, as controladas mantêm seus recursos financeiros aplicados principalmente em Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), o que reduz substancialmente esse risco.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

(iii) Risco de crédito inerente à prestação de serviços

O risco está relacionado à possibilidade das controladas computarem prejuízos derivados de dificuldades em cobrar os valores faturados aos assinantes. Para que esse tipo de risco seja reduzido, as controladas realizam análises de crédito auxiliando a gerência de risco quanto a problemas de cobrança e monitora as contas a receber de assinantes, bloqueando a capacidade de utilização de serviços caso os clientes não paguem suas dívidas.

(iv) Risco de crédito inerente à venda de aparelhos telefônicos e de cartões de telefones pré-pagos

A política das controladas para venda de aparelhos telefônicos e distribuição de cartões de telefones pré-pagos está diretamente relacionada aos níveis de risco de créditos aceitos durante o curso normal do negócio. A seleção de parceiros, a diversificação da carteira de contas a receber, o monitoramento das condições de empréstimos, as posições e limites de pedidos estabelecidos para os negociantes, a constituição de garantias reais são procedimentos adotados pelas controladas para minimizar possíveis problemas de cobrança com seus parceiros comerciais. Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas de venda de mercadorias em 31 de dezembro de 2008 e 2007 ou das receitas de venda de mercadorias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007.

(v) Risco de crédito financeiro

O risco está relacionado à possibilidade das controladas computarem perdas derivadas da dificuldade de resgate das aplicações financeiras de curto prazo e dos contratos de swap, em razão de eventual insolvência das contrapartes. As controladas minimizam o risco associado a esses instrumentos financeiros, mantendo operações apenas com instituições financeiras de reconhecida solidez no mercado, além de seguirem política que estabelece níveis máximos de concentração de risco por instituição financeira.

Não há concentração de recursos disponíveis de trabalho, serviço, concessões ou direitos que não tenha sido mencionada acima, que caso fosse eliminada repentinamente pudesse impactar significativamente a operação das controladas.

Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos consolidados estão apresentados a seguir:

| | 2008 | | | 2007 | | |
|---------------------------|-------------|---------|----------------|-------------|---------|---------|
| | Ativo | Passivo | Líquido | Ativo | Passivo | Líquido |
| Operações com derivativos | 387.573 | 63.262 | <u>324.311</u> | 17.661 | 15.589 | 2.072 |
| Parcela de curto prazo | 260.925 | 52.448 | | 17.661 | 15.589 | |
| Parcela de longo prazo | 126.648 | 10.814 | | | | |

Os instrumentos financeiros derivativos consolidados em 31 de dezembro de 2008 vencíveis a longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

| | Ativo | Passivo |
|------|----------------|---------------|
| 2010 | 122.410 | 10.814 |
| 2011 | 2.358 | - |
| 2012 | 1.604 | - |
| 2013 | 276 | - |
| | <u>126.648</u> | <u>10.814</u> |

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos das controladas foram determinados por meio de fluxos de caixa futuros (posição ativa e passiva) utilizando as condições contratadas e trazendo esses fluxos a valor presente por meio de descontos pelo uso de taxa futura do CDI divulgada pelas fontes de mercado. Os valores justos foram estimados em um momento específico, com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias.

Política de proteção de riscos financeiros adotada pela Companhia – Síntese

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de financiamentos, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados a variações cambiais e na taxa de juros.

A contratação de instrumentos financeiros derivativos contra a exposição cambial deve ocorrer simultaneamente à contratação da dívida que deu origem à tal exposição. O nível de cobertura a ser contratado para as referidas exposições cambiais é de 100% do risco, tanto em prazo quanto em valor.

Na exposição a fatores de risco em moeda nacional, contraídos por meio de financiamentos atrelados à taxas de juro pré-fixadas ou TJLP pelo fato das disponibilidades de suas controladas serem remuneradas pelo CDI, as controladas tem como estratégia transformar parte destes riscos em exposição ao CDI.

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007, não há quaisquer tipos de margens ou garantias aplicadas às operações com instrumentos financeiros derivativos da Companhia e de suas controladas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, patrimônio líquido e níveis de concentração de operações e recursos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos contratadas pelas controladas e vigentes em 31 de dezembro de 2008 e 2007, estão demonstradas no quadro a seguir:

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

| | Objeto | Moeda | Valor de Referência (Nocial)) | | Valor Justo | |
|---|--|-------|-----------------------------------|----------------|----------------|--------------|
| | | | 2008 | 2007 | 2008 | 2007 |
| Risco juros pré-fixados contra CDI | Parte dos financiamentos obtidos junto ao BNB | BRL | 88.260 | 124.975 | 129.457 | 162.814 |
| Posição Ativa | | | | | (121.267) | (155.734) |
| Posição Passiva | | | | | 8.190 | 7.080 |
| Saldo Líquido | | | | | | |
| Risco TJLP contra CDI | Parte dos financiamentos obtidos junto ao BNDES | BRL | 420.914 | 516.039 | 416.228 | 506.417 |
| Posição Ativa | | | | | (412.947) | (504.958) |
| Posição Passiva | | | | | 3.281 | 1.459 |
| Saldo Líquido | | | | | | |
| Risco cambial USD contra CDI | Proteção integral do risco de variação cambial das Linhas Res. 2770, obtidas junto aos Bancos ABN e Unibanco | USD | 274.834 | 65.276 | 332.270 | 64.109 |
| Posição Ativa | | | | | (291.239) | (67.399) |
| Posição Passiva | | | | | | |
| Saldo Líquido | | | | | 41.031 | (3.290) |
| Risco cambial JPY contra CDI | Proteção integral do risco de variação cambial das Linhas Res. 2770, obtidas junto aos Bancos Santander e Votorantim | JPY | 546.836 | 173.986 | 881.271 | 173.006 |
| Posição Ativa | | | | | (609.462) | (176.183) |
| Posição Passiva | | | | | | |
| Saldo Líquido | | | | | 271.809 | (3.177) |
| TOTAL | | | 1.330.844 | 880.276 | 324.311 | 2.072 |

Swap de juros pré-fixados vs. CDI

Estas operações com instrumentos financeiros derivativos visam proteger a sua controlada TIM Nordeste contra uma possível perda patrimonial no caso de alta na taxa de juros fixada pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB), em atendimento às disposições sobre os encargos financeiros das operações realizadas com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento, obtidos por meio das operações de financiamento para a expansão da rede da companhia na região nordeste tomados em 2004 e 2005. Os referidos instrumentos financeiros derivativos possuem vencimentos mensais até abril de 2013 e protegem aproximadamente 75% da totalidade dos financiamentos obtidos junto ao BNB pela TIM Nordeste.

Tomando por base a atual taxa de referência do BNB fixada em 10% a.a. nos financiamentos contraídos pela controlada TIM Nordeste e os respectivos instrumentos financeiros derivativos contratados para parte desses financiamentos, na média, na sua ponta ativa a 11,24 % a.a. e na ponta passiva a 73,47% do CDI. Um possível cenário de reversão dar-se-ia caso o CDI ultrapassasse a casa dos 17,51 % ao ano. Esses instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto ao Santander e Unibanco.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Swap de TJLP vs. CDI

Estas operações com instrumentos financeiros derivativos visam proteger a sua controlada TIM Celular contra uma possível perda patrimonial em virtude de aumento por parte do BNDES em sua taxa de referência (TJLP), nos financiamentos contratados junto àquela Instituição em 2005, e apresentam sua ponta passiva contratada a um custo médio equivalente a 90,62 % do CDI. Essas operações atualmente, protegem 33% do total dos financiamentos obtidos junto ao BNDES e possuem vencimentos mensais até agosto de 2013. Em 31 de dezembro de 2008, a sua controlada TIM Celular apresenta um resultado contábil positivo nesta operação, tendo como contraparte os seguintes bancos: Santander e UNIBANCO.

Swap cambial vs. CDI

Os instrumentos financeiros derivativos dessa modalidade visam proteger a sua controlada TIM Celular contra o risco cambial dos contratos baseados na Resolução 2.770 do BACEN, aqui mencionada apenas como “2770”, indexados ao USD e ao JPY, com contratação simultânea aos respectivos financiamentos. A totalidade das linhas 2.770 estão protegidas a um custo médio de 122,19% do CDI para os contratos de USD e 112,85% para JPY. A ponta ativa dos contratos de swap é contratada com o mesmo coupon da linha sacada. Neste caso, a perda cambial no financiamento é totalmente contraposta pelo ganho na ponta ativa do swap. Esses swaps, vencem na mesma data de vencimento da dívida, o que ocorrerá entre fevereiro/09 e julho/10. Esses instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto ao Santander, Unibanco, Votorantim e ABN AMRO.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade – Efeito na variação do valor justo dos swaps

Para fins de identificação de possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada considerando três cenários distintos (provável, possível e remoto) e seus respectivos impactos nos resultados obtidos quais sejam:

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

| Descrição | 2008 | Cenário Provável | Cenário Possível | Cenário Remoto |
|--------------------------------------|-------------|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Dívida pré-fixada | 128.433 | 133.003 | 136.528 | 144.407 |
| Valor justo da ponta ativa do swap | 129.457 | 133.003 | 136.528 | 144.407 |
| Valor justo da ponta passiva do swap | 121.267 | 122.132 | 122.970 | 124.764 |
| Exposição líquida no swap | 8.190 | 10.871 | 13.558 | 19.643 |
| | | | | |
| Dívida em TJLP (valor parcial) | 425.123 | 423.665 | 429.818 | 444.730 |
| Valor justo da ponta ativa do swap | 416.228 | 423.665 | 429.818 | 444.730 |
| Valor justo da ponta passiva do swap | 412.947 | 413.851 | 414.752 | 416.777 |
| Exposição líquida no swap | 3.281 | 9.814 | 15.066 | 27.953 |
| | | | | |
| Dívida em USD (Resolução 2.770) | 329.044 | 327.737 | 436.297 | 513.472 |
| Valor justo da ponta ativa do swap | 332.270 | 327.737 | 436.297 | 513.472 |
| Valor justo da ponta passiva do swap | 291.239 | 291.044 | 290.859 | 290.470 |
| Exposição líquida no swap | 41.031 | 36.693 | 145.438 | 223.002 |
| | | | | |
| Dívida em JPY (Resolução 2.770) | 860.611 | 697.676 | 1.149.295 | 1.357.539 |
| Valor justo da ponta ativa do swap | 860.611 | 697.676 | 1.149.295 | 1.357.539 |
| Valor justo da ponta passiva do swap | 608.768 | 608.768 | 608.105 | 606.713 |
| Exposição líquida no swap | 251.843 | 88.908 | 541.190 | 750.826 |

Como as suas controladas apenas possuem instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção de suas respectivas dívidas financeiras, as variações dos cenários são acompanhadas do respectivo objeto de proteção, mostrando assim que os efeitos referentes à exposição gerada nos swaps não são significativos. Para estas operações, as suas controladas divulgaram o valor justo do objeto (dívida) e do instrumento financeiro derivativo de proteção em linhas separadas, conforme demonstrado acima no quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, de modo a informar sobre a exposição líquida de suas controladas em cada um dos três cenários mencionados.

Salientamos o fato de que as operações com instrumentos financeiros derivativos contratadas pelas controladas terem como único objetivo o de proteção patrimonial. Desta forma uma melhora ou piora em seus respectivos valores de mercado equivalerá a um movimento inverso nas correspondentes parcelas do valor da dívida financeira contratada, objeto dos instrumentos financeiros derivativos das controladas.

Nossas análises de sensibilidade referentes aos instrumentos financeiros derivativos vigentes em 31 de dezembro de 2008 foram realizadas considerando, basicamente, as premissas relacionadas às variações nas taxas de juros de mercado e na TJLP e às variações nas moedas estrangeiras utilizadas nos contratos de swap. A utilização destas premissas em nossas análises se deve exclusivamente às características de nossos instrumentos financeiros derivativos, os quais apresentam exposição somente às variações na taxa de juros e de câmbio.

Tendo em vista as características dos instrumentos financeiros derivativos das controladas, nossas premissas levaram em consideração, basicamente, o efeito da redução dos principais índices atrelados às operações de swap (CDI e TJLP) e variações nas moedas estrangeiras utilizadas nas operações (USD e JPY), atingindo, respectivamente, os percentuais e cotações indicados abaixo:

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação
Em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

| Variável de Risco | Cenário Provável | Cenário Possível | Cenário Remoto |
|-------------------|------------------|------------------|----------------|
| CDI | 11,87% | 10,22% | 6,82% |
| TJLP | 5,50% | 4,70% | 3,15% |
| USD | R\$ 2,15 | R\$ 2,92 | R\$ 3,50 |
| JPY | R\$ 0,02382 | R\$ 0,03240 | R\$ 0,03890 |

Quadro com ganhos e perdas no exercício

| Quadro descritivo Ganhos e (perdas) com derivativos | 2008 |
|--|----------------|
| Risco juros PRE contra CDI | 2.205 |
| Risco TJLP contra CDI | (519) |
| Risco cambial USD contra CDI | 80.093 |
| Risco cambial JPY contra CDI | <u>258.526</u> |
| Ganhos líquidos | <u>340.305</u> |

32 Planos de pensão e outros benefícios pós-emprego

Demonstramos a seguir a composição da provisão para os planos de aposentadoria e plano de assistência médica em 31 de dezembro:

| | Controladora | |
|-------------------------------------|---------------------|--------------|
| | 2008 | 2007 |
| Termo de relação contratual atípico | 4.290 | 4.614 |
| PAMA | <u>427</u> | <u>512</u> |
| | <u>4.717</u> | <u>5.126</u> |
| | Consolidado | |
| | 2008 | 2007 |
| Termo de relação contratual atípico | 4.290 | 4.614 |
| PAMA | 1.946 | 2.567 |
| PAMEC/Apólice de Ativos | <u>189</u> | <u>196</u> |
| | <u>6.425</u> | <u>7.377</u> |

Plano de Previdência Complementar

Em 07 de agosto de 2006, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a implantação de Plano de Previdência Complementar nas modalidades PGBL e VGBL da Companhia e da TIM Celular e TIM Nordeste junto ao Itaú Vida e Previdência S.A. Foram elegíveis ao Plano de Previdência Complementar todos os funcionários que ainda não possuíam benefício previdenciário patrocinado pela Companhia e suas controladas.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Termo de Relação Contratual Atípico

A Companhia é patrocinadora, por sucessão do processo de cisão parcial da Telecomunicações do Paraná S.A - TELEPAR, de planos de complementação de aposentadoria instituídos em 1970 por Termo de Acordo Coletivo e ratificados pelo Termo de Relação Contratual Atípico, firmado entre a Companhia e os sindicatos representantes das categorias profissionais então existentes.

O acordo cobre 86 empregados contratados antes de 31 de dezembro de 1982, concedendo uma pensão complementar. Esse direito é concedido somente se os referidos empregados se aposentarem após terem cumprido o tempo mínimo para aposentadoria (30 anos para os homens e 25 anos para as mulheres).

Em função da cisão da Telebrás em junho de 1998, a Companhia optou pela extinção desse plano de complementação de aposentadoria. Como resultado do término deste plano, a Companhia permitiu que os participantes do plano recebessem um pagamento em dinheiro dos benefícios acumulados ou transferissem suas obrigações de benefícios acumuladas para o plano PBT-SISTEL. A maioria dos empregados participantes do plano optou pelo pagamento em dinheiro ou pelo ingresso no plano PBT-SISTEL.. O restante provisionado será utilizado para cobrir os benefícios daqueles empregados que ainda não fizeram sua opção (4 empregados em 31 de dezembro de 2007 e 2008).

SISTEL e TIMPREV

A Companhia e a TIM Nordeste e TIM Celular vêm patrocinando plano de previdência privada de benefícios definidos para um grupo de empregados oriundos do antigo sistema TELEBRÁS sob a administração da Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL, como consequência dos dispositivos legais relacionados ao processo de privatização destas empresas em julho de 1998.

Considerando que em 1999 e em 2000 as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL já haviam negociado condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos na data de 31 de janeiro de 2000, a Companhia e suas controladas, ao longo de 2002 e a exemplo de outras empresas oriundas do antigo Sistema TELEBRÁS, iniciaram gestões para a formatação de um Plano de Contribuição Definida que atendesse aos mais modernos padrões de seguridade social praticados na iniciativa privada e que permitisse ao grupo de empregados vinculados ao SISTEL a possibilidade de migração.

Em 13 de novembro de 2002 a Secretaria de Previdência Complementar, através do Ofício 1917 CGAJ/SPC aprovou o regulamento do novo plano previdenciário, doravante denominado Regulamento do Plano de Benefícios TIMPREV, na modalidade contribuição definida, dispondo novas condições de concessão e de manutenção de benefícios, bem como os direitos e obrigações da Entidade Administradora do Plano, das Patrocinadoras, dos Participantes e de seus respectivos beneficiários.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Na nova modalidade, a contribuição normal da patrocinadora corresponderá a 100% do valor da contribuição básica do participante, enquanto que a entidade administradora do TIMPREV assegurará, nos termos e condições do regulamento aprovado, os benefícios abaixo elencados, não se obrigando a conceder qualquer outro, mesmo que a Previdência Social os conceda aos seus beneficiários:

- Aposentadoria Normal
- Aposentadoria Antecipada
- Aposentadoria por Invalidez
- Benefício Proporcional Diferido
- Pensão por Morte

Como não houve uma migração integral dos funcionários da Companhia e suas controladas para o plano TIMPREV, os planos de pensão e os planos médicos oriundos do sistema TELEBRÁS continuam existindo e estão resumidamente explicados abaixo:

PBS: plano de benefícios da SISTEL, o qual tem característica de benefício definido e inclui os empregados ativos que faziam parte dos planos patrocinados pelas empresas do antigo Sistema TELEBRÁS;

PBS Assistidos: plano de pensão para empregados inativos, sendo tal plano de benefícios multi-patrocinado;

Convênio de Administração: convênio de administração de pagamento de aposentadoria a aposentados e pensionistas, para os aposentados das predecessoras das companhias controladas;

PAMEC/Apólice de Ativos: plano de assistência médica ao complementado, para os aposentados das predecessoras das companhias controladas;

PBT: plano de benefício definido para os aposentados das predecessoras das companhias controladas;

PAMA: plano de assistência médica para os empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado.

De acordo com as regras estabelecidas pela NPC-26 do IBRACON, aprovada pela Deliberação CVM nº 371, os planos que apresentam um superávit não são registrados pela Companhia, em virtude da impossibilidade de reembolso do mesmo, além de que as contribuições não serão reduzidas para o patrocinador no futuro.

Em 31 de dezembro de 2008, o plano de assistência médica (PAMA) e o plano de assistência médica ao complementado (PAMEC/Apólice de Ativos) apresentaram situação deficitária no valor de R\$427 (R\$512 em 2007) na controladora e R\$2.135 (R\$2.763 em 2007) no consolidado, sendo necessária a constituição de um passivo atuarial.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A patrocinadora optou pelo reconhecimento imediato, contra o passivo/(ativo) atuarial líquido, do montante integral apurado à título de (ganhos)/perdas no exercício, conforme disposição contida no item 55 do pronunciamento. Este procedimento deverá se repetir, consistentemente, ao longo do tempo, seja o valor apurado nos exercícios subsequentes um ganho ou perda.

Em 29 de janeiro de 2007 e 09 de abril de 2007 o Ministério da Previdência Social, através da SPC - Secretaria da Previdencia Complementar, aprovou a transferência de gerenciamento dos planos de benefícios PBS–Tele Celular Sul, TIM Prev Sul, PBT–TIM, Convênio de Administração, PBS–Telenordeste Celular e TIM Prev Nordeste, conforme Ofícios SPC/DETEC/CGAT, respectivamente números , 169, 167, 168, 912, 171 e 170, da SISTEL, para o HSBC – Fundo de Pensão.

No que tange aos demais planos PAMA e PBS – Assistidos, os mesmos continuam sendo gerenciados pela SISTEL, exceto o Plano PAMEC que foi extinto, permanecendo a empresa como responsável pela cobertura do referido benefício, que passa a ser denominado PAMEC/Apólice de Ativos.

Considerando a aprovação da proposta de migração pelo Conselho de Administração em janeiro de 2006, e as aprovações do Ministério da Previdência Social, a transferência dos Fundos mencionados da SISTEL, para o HSBC – Fundo de Pensão foram efetivados em abril de 2007.

No exercício de 2008, as contribuições para os planos de pensão e outros benefícios pós-emprego totalizaram R\$224 (R\$247 em 2007).

Demonstramos a seguir a posição atuarial dos passivos e ativos relacionados aos planos de aposentadoria e assistência médica, em 31 de dezembro de 2008, de acordo com as regras estabelecidas pela NPC-26 do IBRACON, aprovada pela Deliberação 371 da CVM, para os planos patrocinados anteriormente à constituição do TIMPREV, para os quais ainda existem participantes ativos:

Controladora

a) Efeitos na data base de 31 de dezembro:

| | Planos | | Total | |
|--|---------------|-------------|--------------|-------------|
| | PBS | PAMA | 2008 | 2007 |
| Conciliação dos ativos e passivos em 31/12/08 | | | | |
| Valor presente das obrigações atuariais | 8.951 | 825 | 9.776 | 10.384 |
| Valor justo dos ativos do plano | (18.694) | (398) | (19.092) | (18.404) |
| Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos | (9.743) | 427 | (9.316) | (8.020) |
| Passivo (ativo) atuarial líquido | (9.743) | 427 | (9.316) | (8.020) |

(*) Nenhum ativo foi reconhecido pela patrocinadora, em virtude da impossibilidade de reembolso desse superávit, além de que as contribuições do patrocinador não serão reduzidos no futuro.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido

| | Planos | |
|---|----------------|-------------|
| | PBS | PAMA |
| Passivo (ativo) atuarial líquido em 31/12/07 | (8.532) | 512 |
| Despesa (receita) reconhecida no resultado do ano anterior | (1.252) | 60 |
| Contribuições da patrocinadora (Ganhos) ou perdas atuariais reconhecidos | (19) | (2) |
| | 60 | (143) |
| Passivo (ativo) atuarial líquido em 31/12/08 | <u>(9.743)</u> | <u>427</u> |

c) Demonstrativo de cálculo das perdas (ganhos)

| | Planos | |
|--|---------------|--------------|
| | PBS | PAMA |
| (Ganho) perda nas obrigações atuariais | (832) | (181) |
| (Ganho) perda nos ativos do plano | 888 | 38 |
| Perda na contribuição do empregado | 4 | - |
| | <u>60</u> | <u>(143)</u> |
| (Ganho) perda em 31/12/08 | | |

d) Reconciliação do valor presente das obrigações

| | Planos | |
|----------------------------------|---------------|-------------|
| | PBS | PAMA |
| Valor das obrigações em 31/12/07 | 9.440 | 944 |
| Custo do serviço corrente | 1 | - |
| Juros sobre obrigação atuarial | 980 | 100 |
| Benefícios pagos no ano | (638) | (38) |
| Obrigações | 83 | (46) |
| (Ganhos)/Perdas nas obrigações | (915) | (135) |
| Valor das obrigações em 31/12/08 | <u>8.951</u> | <u>825</u> |

e) Reconciliação do valor justo dos ativos

| | Planos | |
|--------------------------------------|---------------|-------------|
| | PBS | PAMA |
| Valor justo dos ativos em 31/12/07 | 17.972 | 432 |
| Benefícios pagos no ano | (638) | (38) |
| Contribuições dos participantes | 11 | - |
| Contribuições da patrocinadora | 19 | 2 |
| Rendimento efetivo dos ativos no ano | 1.330 | 2 |
| Valor justo dos ativos em 31/12/08 | <u>18.694</u> | <u>398</u> |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

f) Despesas previstas para 2009

| | Planos | |
|---|----------------|-------------|
| | PBS | PAMA |
| Custo do serviço corrente (com juros) | 1 | 2 |
| Juros sobre as obrigações atuariais | 1.015 | 96 |
| Rendimento esperado dos ativos | <u>(2.222)</u> | <u>(53)</u> |
| Total da despesa reconhecida | <u>(1.206)</u> | <u>45</u> |
| Contribuições esperadas de participantes para o próximo ano | (13) | - |
| Total da despesa (receita) líquida a ser reconhecida | <u>(1.219)</u> | <u>45</u> |

Consolidado

a) Efeitos na data base de 31 de dezembro:

| Conciliação dos ativos e passivos em 31/12/08 | Planos | | | | | | Total | |
|--|---------------|-----------------------|----------------------------------|---------------------------------|------------|-------------|--------------|-------------|
| | PBS | PBS Assistidos | Convênio de Administração | PAMEC/ Apólice de Ativos | PBT | PAMA | 2008 | 2007 |
| | | | | | | | (*) | (*) |
| Valor presente das obrigações atuariais | 24.445 | 4.850 | 870 | 189 | 1.387 | 3.764 | 35.505 | 38.153 |
| Valor justo dos ativos do plano | (46.547) | (7.985) | (2.152) | - | (2.347) | (1.818) | (60.849) | (59.712) |
| Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos | (22.102) | (3.135) | (1.282) | 189 | (960) | 1.946 | (25.344) | (21.559) |
| Passivo / (ativo) atuarial líquido | (22.102) | (3.135) | (1.282) | 189 | (960) | 1.946 | (25.344) | (21.559) |

(*) Nenhum ativo foi reconhecido pelas patrocinadoras, em virtude da impossibilidade de reembolso desse superávit, além de que as contribuições do patrocinador não serão reduzidas no futuro.

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido

| | Planos | | | | | |
|--|----------|------------|---------------------------|-----------------------------|-------|-------|
| | PBS | Assistidos | Convênio de Administração | PAMEC/ Apólice de Ativos | PBT | PAMA |
| Passivo (ativo) atuarial em 31/12/07 | (19.174) | (3.077) | (1.181) | 196 | (890) | 2.567 |
| Despesa (receita) reconhecida no resultado do ano anterior | (2.877) | (335) | (164) | 21 | (136) | 337 |
| Contribuições da patrocinadora | (42) | - | - | (8) | - | (4) |
| (Ganhos) ou perdas atuariais reconhecidos | (9) | 277 | 63 | (20) | 66 | (954) |
| Passivo (ativo) atuarial líquido em 31/12/08 | (22.102) | (3.135) | (1.282) | 189 | (960) | 1.946 |

c) Demonstrativo de cálculo das perdas (ganhos)

| | Planos | | | | | |
|--|---------|------------|---------------------------|-----------------------------|------|---------|
| | PBS | Assistidos | Convênio de Administração | PAMEC/ Apólice de Ativos | PBT | PAMA |
| (Ganho) Perda nas obrigações atuariais | (2.320) | (217) | (47) | (20) | (51) | (1.349) |
| (Ganho) Perda nos ativos do plano | 2.294 | 494 | 110 | - | 117 | 395 |
| Perda na contribuição do empregado | 17 | - | - | - | - | - |
| (Ganho) Perda em 31/12/08 | (9) | 277 | 63 | (20) | 66 | (954) |

d) Reconciliação do valor presente das obrigações

| | Planos | | | | | |
|----------------------------------|---------|------------|---------------------------|-----------------------------|-------|-------|
| | PBS | Assistidos | Convênio de Administração | PAMEC/ Apólice de Ativos | PBT | PAMA |
| Valor das obrigações em 31/12/07 | 25.948 | 4.948 | 897 | 196 | 1.431 | 4.733 |
| Custo do serviço corrente | 25 | - | - | - | - | 37 |
| Juros sobre obrigação atuarial | 2.693 | 513 | 93 | 21 | 148 | 502 |
| Benefícios pagos no ano | (1.901) | (394) | (72) | (8) | (141) | (159) |
| Obrigações | 160 | 259 | 38 | 4 | 76 | (724) |
| (Ganhos)/perdas nas obrigações | (2.480) | (476) | (86) | (24) | (127) | (625) |
| Valor das obrigações em 31/12/08 | 24.445 | 4.850 | 870 | 189 | 1.387 | 3.764 |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e) Reconciliação do valor justo dos ativos

| | Planos | | | | | |
|---|------------|-------------------|------------------------------|--------------------------------|-----------|-----------|
| | PBS | PBS Assistidos | Convênio de Administração | PAMEC/ Apólice de Ativos | PBT | PAMA |
| Valor justo dos ativos em 31/12/07 | 45.122 | 8.025 | 2.078 | - | 2.321 | 2.166 |
| Benefícios pagos no ano | (1.901) | (394) | (72) | (8) | (141) | (159) |
| Contribuições dos participantes | 18 | - | - | - | - | - |
| Contribuições da patrocinadora | 42 | - | - | 8 | - | 4 |
| Rendimento efetivo dos ativos no ano | 3.266 | 354 | 146 | - | 167 | (193) |
| Valor justo dos ativos em 31/12/08 | 46.547 | 7.985 | 2.152 | - | 2.347 | 1.818 |

f) Despesas previstas para 2009

| | Planos | | | | | |
|--|----------|-------------------|------------------------------|--------------------------------|-------|-------|
| | PBS | PBS Assistidos | Convênio de Administração | PAMEC/ Apólice de Ativos | PBT | PAMA |
| Custo do serviço corrente (com juros) | 10 | - | - | - | - | 23 |
| Juros sobre as obrigações atuariais | 2.769 | 549 | 98 | 22 | 157 | 436 |
| Rendimento esperado dos ativos | (5.517) | (879) | (256) | - | (277) | (241) |
| Contribuições esperadas de participantes para o próximo ano | (18) | - | - | - | - | - |
| Total da despesa (receita) líquida a ser reconhecida | (2.756) | (330) | (158) | 22 | (120) | 218 |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Premissas atuariais adotadas nos cálculos

As principais premissas atuariais adotadas nos cálculos foram as seguintes:

| | |
|---|--|
| Taxa de desconto nominal da obrigação atuarial: | 11,82% a.a. |
| Taxa de rendimento nominal esperada s/ ativos do plano: | PBS-A: 11,3% a.a. PAMA: 13,8% a.a. Convênio de Administração: 12,11% a.a PBT-TIM: 12,11% a.a. PAMEC: N/A PBS-TCS: 12,11% a.a. PBS-TNC: 12,11% a.a. ATÍPICO: N/A |
| Índice estimado de aumento nominal salarial: | 6,59% a.a. |
| Índice estimado de aumento nominal dos benefícios: | 4,50% a.a. |
| Tábua biométrica de mortalidade geral: | AT83 segregada por sexo |
| Tábua biométrica de entrada em invalidez: | Tábua Mercer Disability |
| Taxa de rotatividade esperada: | Nula |
| Probabilidade de ingresso em aposentadoria: | 100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano 4,50% |
| Taxa estimada de inflação no longo prazo | Método do Crédito Unitário Projetado |
| Método de apuração | |

33 Remuneração da administração

Os salários e benefícios de curto prazo pagos aos administradores da companhia e de suas controladas no exercício de 2008 foram de R\$10.063 (R\$8.862 em 2007).

34 Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde, entre outros. A Administração da Companhia e de suas controladas entende que as apólices representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

| Modalidades | Importâncias Seguradas |
|---|-------------------------------------|
| Riscos Operacionais | R\$10.962.983 |
| Responsabilidade Civil Geral – RCG | R\$11.405 |
| Automóvel (Frota Executivos e Operacionais) | (Danos Materiais e Danos Corporais) |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

35 Compromissos

ANATEL

De acordo com os Termos de Autorização para exploração do Serviço Móvel Pessoal (SMP), as companhias controladas se comprometeram e cumpriram, em etapas, a implantação de cobertura do SMP com relação às suas respectivas regiões, no âmbito das áreas adjudicadas. Também conforme os referidos Termos de Autorização, as controladas estão obrigadas a operar dentro dos padrões de qualidade estabelecidos Anatel e aderente à obrigações previstas pela regulamentação. Caso ocorra o inadimplemento das obrigações previstas nos Termos de Autorização, as controladas estão sujeitas à abertura de PADOs (Procedimento para Apuração de Descumprimento de Obrigações) e eventuais sanções subseqüentes.

A ANATEL instaurou processos administrativos contra as controladas pelo: (i) não cumprimento de certos indicadores de qualidade e (ii) inadimplemento de outras obrigações derivadas dos Termos de Autorização e da regulamentação.

As companhias controladas submeteram à ANATEL defesas e recursos Administrativos esclarecendo que a não-conformidade se deu em virtude de diversos fatores, muitos deles alheios à vontade e não relacionados às ações e atividades das empresas. A provisão para contingências regulatórias reconhecida no balanço patrimonial retrata o valor das perdas esperadas, conforme expectativa da Administração (vide nota 18).

Aluguéis

A Companhia e suas controladas alugam equipamentos e imóveis por meio de diversos contratos de aluguel com vencimento em diferentes datas. Segue abaixo os pagamentos mínimos futuros relacionados a esses contratos de aluguel:

| | |
|------|-----------|
| 2009 | 218.191 |
| 2010 | 226.482 |
| 2011 | 235.089 |
| 2012 | 244.022 |
| 2013 | 253.295 |
| | <hr/> |
| | 1.177.079 |

TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

36 Transações com Grupo Telefônica

Em 28 de abril de 2007, Assicurazioni Generali SpA, Intesa San Paolo S.p.A, Mediobanca S.p.A, Sintonia S.p.A e a Telefônica S.A., assinaram um acordo para adquirir o capital total da Olímpia S.p.A., empresa que, por sua vez, detinha à época aproximadamente 18% do capital votante da Telecom Italia S.p.A., controladora indireta da Companhia. Tal aquisição se deu através de uma companhia chamada Telco S.p.A (“Telco”). Com a implementação da operação em outubro de 2007, a Telco passou a deter 23,6% do capital votante da Telecom Itália S.p.A. controladora indireta da TIM Participações.

A ANATEL, por meio do Ato nº 68.276/2007, publicado no Diário Oficial da União em 5 de novembro de 2007, aprovou a operação impondo determinadas restrições para garantir a segregação dos negócios e operações de ambos os grupos, Telefônica e TIM no Brasil. Para fins de implementação das determinações da ANATEL, a TIM Brasil, A TIM Celular e a TIM Nordeste apresentaram à ANATEL as medidas necessárias para assegurar tal segregação, de fato e de direito, no Brasil, de modo que a participação detida pela Telefônica na Telco S.p.A. não possa gerar ou ser considerada como influência sobre as decisões financeiras, operacionais e estratégicas das operadoras brasileiras do grupo TIM. A TIM, portanto, continua atuando no mercado brasileiro com a mesma independência e autonomia de antes da operação.

Em 31 de dezembro de 2008, entre as operadoras do grupo TIM controladas pela TIM Participações e as operadoras do grupo Telefônica no Brasil, estavam em vigor, exclusivamente, contratos relacionados à prestação de serviços de telecomunicações, abrangendo interconexão, roaming, compartilhamento de sites e acordos de co-faturamento, assim como contratos relacionados ao uso de CSP (código de seleção de prestadora), realizados a preços e condições normais, na forma da legislação em vigor. Os valores a receber e a pagar, decorrentes destes contratos, em 31 de dezembro de 2008 são de R\$153.692 e R\$122.951 (R\$202.269 e R\$163.728 em 31 de dezembro de 2007), respectivamente. Os valores registrados no resultado da Companhia após a aprovação da transação estão representados por receitas e despesas operacionais de R\$1.490.027 e R\$924.937 (R\$246.337 e R\$161.084 em 31 de dezembro de 2007), respectivamente.